



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Relatório Anual de
Atividades
2022



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Marco Gomes


Diretor Regional

Direção Regional de Educação

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57, Quinta Olinda | 9054-510 Funchal

 291 705 860

 <http://www.madeira-edu.pt/dre>

 dre@edu.madeira.gov.pt

 Direção Regional de Educação

 Direção Regional de Educação



Autoria

Direção Regional de Educação

Divisão de Apoio Técnico

A educação tem a nobre tarefa de preparar as novas gerações.

António Nóvoa

Índice

Índice de Figuras	iii
Índice de Tabelas	iii
Lista de Siglas e Acrónimos	v
I. Nota Introdutória	1
II. Quem somos e o que fazemos	4
2.1. Visão	5
2.2. Missão	5
2.3. Valores	5
2.4. Atribuições	6
2.5. Estrutura Organizacional.	8
2.6. <i>Stakeholders</i>	9
III. Objetivos Estratégicos	10
IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	12
4.1. Avaliação dos Objetivos por Parâmetro	13
4.1.1. Objetivos de <i>eficácia</i>	13
4.1.2. Objetivos de <i>eficiência</i>	93
4.1.3. Objetivo de <i>qualidade</i>	99
4.2. Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais	103
4.3. Análise dos Recursos Mobilizados	106
4.3.1. Recursos Humanos	106
4.3.1.1. Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3	106
4.3.2. Recursos Financeiros	106

V. Relatório Sintético	108
VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva	112
Objetivo 1 Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	114
Objetivo 2 Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	117
Objetivo 3 Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar	120
Objetivo 4 Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	123
Objetivo 5 Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	127
Objetivo 6 Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE	139
Objetivo 7 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE	143
VII. Opções de Gestão do Desempenho	144
7.1. Gestão de Recursos Humanos	145
7.2. Gestão de Recursos Financeiros	146
VIII. Apreciação Final	148

Índice de Figuras

Figura 1 Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023	11
---	-----------

Índice de Tabelas

Tabela 1 Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE	21
Tabela 2 Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE	51
Tabela 3 Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2022	95
Tabela 4 Tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores	98
Tabela 5 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro eficácia	103
Tabela 6 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro eficiência	103
Tabela 7 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade	104
Tabela 8 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	104
Tabela 9 Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	105
Tabela 10 Análise da execução dos recursos humanos	106
Tabela 11 Taxa de execução dos recursos financeiros	107
Tabela 12 Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE	113
Tabela 13 Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	125
Tabela 14 Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE	133
Tabela 15 Publicações da DRE	136
Tabela 16 Recursos humanos da DRE	145
Tabela 17 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)	146
Tabela 18 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)	146
Tabela 19 Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)	147

Lista de Siglas e Acrónimos

AC | Aprendizagem Cooperativa

ACC | Áreas de Competências-chave

AEO | Apoio Escolar Online

AERAM | Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira

APA | Apoio Pedagógico Acrescido

APPAR | Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira

CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem

CAP3R | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREE | Centro de Recursos Educativos Especializado

CREEIPI | Centro de Recursos Educativos Especializado da Intervenção Precoce na Infância

CRIAMAR | Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens

CRJM | Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DAC | Domínio de Autonomia Curricular

DAEE | Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado

DAIP | Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DASC | Divisão de Apoio à Surdez e à Cegueira

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DATE | Divisão de Apoios Técnicos Especializados

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DFC | Divisão de Formação Contínua

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DPGF | Divisão de Planeamento e Gestão Financeira

DRE | Direção Regional de Educação

DSAGO | Direção de Serviços de Apoio à Gestão e Organização

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEA | Direção de Serviços de Educação Artística

DSEE | Direção de Serviços de Educação Especial

DSEPEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSTCEBS | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTAIA | Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem

DUA | Desenho Universal para a Aprendizagem

EA | Equipa de Animação

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB1/PE/C | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche

EB/PE | Escola Básica com Pré-Escolar

EB/PE/C | Escola Básica com Pré-Escolar e Creche

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

EBS/PE | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar

EBS/PE/C | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche

EEE | Estabelecimentos de Educação e Ensino

EEE- RAM | Encontro de Estudantes Surdos da Região Autónoma da Madeira

EEFM | Expressão e Educação Físico-Motora

EMAEI | Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

EP | Expressão Plástica

EPFF | Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

EREBAS | Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos

ERPASS | Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura

ES | Escola Secundária

ESA | Educação para a Sexualidade e Afetos

ESPR | Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

FACE | Festival de Audiovisual e Cinema Escolar

FPCT | Formação Prática em Contexto de Trabalho

FPG | Federação Portuguesa de Golfe

GIAF | Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando

GMTE | Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas

GP | Gestor de Processo

GPS | Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

ILGP | Intérprete de Língua Gestual Portuguesa

Ind | Indicador(es)

IPI | Intervenção Precoce na Infância

iTEC | *Innovative Technologies for an Engaging Classroom*

LGP | Língua Gestual Portuguesa

MA | Modalidades Artísticas

MACS | Matemática Aplicada às Ciências Sociais

NEC | Núcleo de Equipamento e Conservação

OE | Objetivo Estratégico

OO | Objetivo Operacional

OP | Orientador Pedagógico

OPRAM | Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira

PAENAC | Projeto de Apoio para Exame Nacional

PASEO | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PDES | Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PE | Pré-Escolar

PEE | Projeto Educativo de Escola

PHDA | Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção

PIA | Plano Individual de Atividades

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Educação

PIS | Programa de Intervenção Solidária

PIT | Plano Individual de Transição

PLNM | Português Língua Não Materna

PPSE | Programa de Promoção do Sucesso Escolar

PRER | Plano Regional de Educação Rodoviária

PRP | Projeto Regional para a parentalidade

ProRed | Produção de Recursos Educativos Digitais

PRP | Projeto Regional para a Parentalidade

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM | Região Autónoma da Madeira

RCEM | Regionalização do Currículo de Educação Musical

RTP | Relatório Técnico-Pedagógico

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SIADAP-RAM | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública na Região Autónoma da Madeira

SRA | Semana Regional das Artes

SRE | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

STEE | Serviço Técnico de Educação Especial

STEM | *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UFCD | Unidades de Formação de Curta Duração

UMa | Universidade da Madeira

I. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, relativo ao ano de 2022, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui-se, por um lado e num plano mais operacional, num instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida nesse período de tempo e simultaneamente num exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende demonstrar a multiplicidade da ação da DRE no decurso do ano de 2022. Por outro lado, constitui-se igualmente num importante elemento orientador e mobilizador da ação futura, que, no atual contexto de implementação dos processos de desmaterialização e de digitalização, vai tornar cada vez mais presente os desafios da reestruturação dos serviços ao nível da afetação de meios humanos e materiais e da racionalização dos recursos internos da DRE.

Sincronizando e articulando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. *O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2022 e na consequente autoavaliação do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é o instrumento que dá sentido ético e moral às linhas estratégicas e orientações metodológicas no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de execução dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à Educação. Este documento constitui a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no QUAR e no Plano Anual de Atividades de 2022.

Acresce referir que a prossecução das atividades durante o ano de 2022 foi marcado pelo progressivo “regresso à normalidade” após o período da pandemia da Covid-19.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, consequentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos

objetivos constantes do QUAR apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um valor que, se assentar em práticas internas e sistémicas, aporta processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo como se faz, confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como um instrumento fundamental de apoio à tomada de decisão.

O Relatório de Atividades, é então o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas e reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhes vão sendo colocados.

A elaboração deste documento cumpre, ainda, o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. Quem Somos e o Que Fazemos

A DRE é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira (RAM) integrado na Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2020/M, de 9 de janeiro.

2.1. Visão

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

» *Ser um serviço público de referência no desenvolvimento do sucesso educativo.*

2.2. Missão

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, é:

Promover, desenvolver e operacionalizar as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira (RAM) de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar e da elevação da qualificação pessoal, social e profissional da população madeirense e porto-santense.

2.3. Valores

Na prossecução da sua missão, a DRE norteia-se por um conjunto de *valores* imprescindíveis ao exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

- Colaboração** - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade da pluralidade de ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.
- Autonomia** - assumir uma atitude de liberdade e responsabilidade, alicerçada em decisões ponderadas e sustentadas em fontes de informação e conhecimento.
- Inovação** - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções eficazes.
- Equidade** - garantir ou promover a igualdade de oportunidades no acesso de todos e de cada um a uma educação de qualidade.
- Transparência** - orientar os procedimentos e práticas pelo princípio da clareza e da boa-fé, no sentido do seu reconhecimento público.

☑ **Melhoria contínua** - adotar uma cultura consistente que assegure a melhoria contínua do desempenho pessoal, profissional e organizacional.

☑ **Inclusão** - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas inclusivas e de dignificação da pessoa humana.

2.4. Atribuições

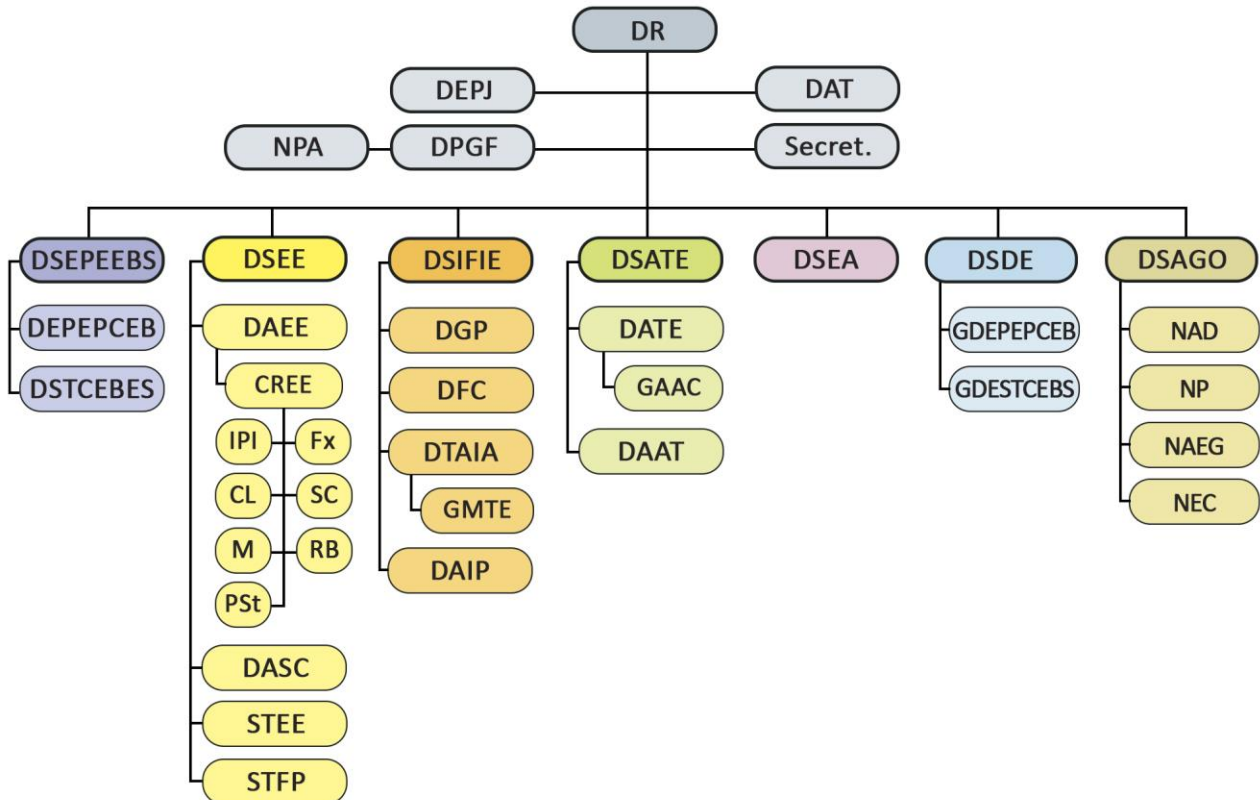
No âmbito da sua missão, a DRE prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades da educação pré-escolar, escolar, extraescolar e as modalidades especiais de educação;
- b) Coordenar o processo de desenvolvimento curricular e adequá-lo às especificidades do sistema educativo regional;
- c) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar;
- d) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades de enriquecimento curricular, designadamente desporto escolar, educação artística e tecnologias educativas;
- e) Coordenar o processo de apreciação, seleção e adoção de manuais escolares;
- f) Coordenar a integração de disciplinas, ofertas formativas, programas disciplinares e conteúdos programáticos de índole regional nos planos curriculares nacionais;
- g) Coordenar o processo de avaliação externa das aprendizagens dos alunos, sem prejuízo das competências próprias do júri nacional de exames do Ministério da Educação;
- h) Promover a investigação científica e a publicação de trabalhos científicos ou estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional;
- i) Coordenar a implementação e o desenvolvimento da intervenção precoce na infância em parceria, nomeadamente, com os serviços de saúde e de segurança social;
- j) Coordenar o funcionamento de estabelecimentos de educação e ensino de referência para a educação bilingue de alunos surdos e no domínio da visão, bem como unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira;

- k)** Coordenar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão desenvolvidas pelos estabelecimentos de educação e ensino, em colaboração com as famílias, serviços de saúde, segurança social e outras instituições;
- l)** Assegurar e acompanhar a preformação, a formação profissional, o emprego protegido ou apoiado, tendo em vista a inserção na vida ativa dos jovens com necessidades educativas especiais;
- m)** Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade, tendo como objetivo reforçar os mecanismos necessários a uma educação inclusiva, promotora do sucesso de todos e de cada um;
- n)** Coordenar e acompanhar os serviços de apoio técnico especializado;
- o)** Coordenar o processo de formação contínua do pessoal docente e não docente;
- p)** Apoiar e acompanhar os estabelecimentos de educação e ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas;
- q)** Conceder a atribuição de paralelismo pedagógico e de autonomia pedagógica aos estabelecimentos de ensino básico e secundário particular e cooperativo e decidir sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- r)** Emitir parecer no âmbito pedagógico e didático, relativo aos processos de concessão de autorização provisória ou definitiva de funcionamento de estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, ou sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- s)** Prestar apoio à Direção Regional responsável pela área da administração e gestão escolar, na definição do número de vagas a considerar nos concursos de pessoal docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior e instituições de educação especial;
- t)** Colaborar com outros serviços e organismos na definição e organização dos recursos humanos e materiais afetos à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia;
- u)** Elaborar propostas e emitir parecer sobre propostas e projetos de diplomas que versem matérias das suas atribuições;
- v)** Assegurar o cumprimento pelos estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, das normas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo, dos respetivos diplomas de desenvolvimento e da legislação regional, nomeadamente em matéria de inscrições, matrículas, avaliação, assiduidade e regime disciplinar de alunos;
- w)** Promover, estabelecer e desenvolver protocolos e parcerias estratégicas com entidades regionais, nacionais e internacionais que desenvolvam ações e projetos no âmbito das suas atribuições.

2.5. Estrutura Organizacional

A orgânica da DRE foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2020/M, de 6 de março, a estrutura nuclear aprovada pela Portaria n.º 113/2020, de 6 de abril, a estrutura flexível aprovada pelo Despacho n.º 141/2020, de 9 de abril, as áreas geográficas e pedagógicas dos Centros de Recursos Educativos Especializados definidas pelo Despacho n.º 466/2020, de 27 de novembro e as atribuições dos serviços com funções de carácter predominantemente administrativo definidas no Despacho n.º 354/2022, de 3 de outubro.



Legenda:

DR - Diretor Regional | **DEPJ** - Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos | **DAT** - Divisão de Apoio Técnico | **DPGF** - Divisão de Planeamento e Gestão Financeira ► **NPA** - Núcleo de Património e Aquisições | **Secret.** - Secretariado

DSEPEEBS - Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário | **DEPEPCEB** - Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **DSTCEBES** - Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSEE - Direção de Serviços de Educação Especial | **DAEE** - Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado ► **CREE** - Centro de Recursos Educativos Especializados ► **CREE IPI** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Intervenção Precoce na Infância ► **CREE Fx** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal ► **CREE CL** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos ► **CREE SC** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Santa Cruz ► **CREE M** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Machico ► **CREE RB** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Ribeira Brava ► **CREE PSt** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Porto Santo | **DASC** - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira | **STEE** - Serviço Técnico de Educação Especial | **STFP** - Serviço Técnico de Formação Profissional

DSIFIE - Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional | **DGP** - Divisão de Gestão de Projetos | **DFC** - Divisão de Formação Contínua | **DTAIA** - Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem ► **GMTE** - Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas | **DAIP** - Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DSATE - Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados | **DATE** - Divisão de Apoios Técnicos Especializados ► **GAAC** - Gabinete de Apoio às Altas Capacidades | **DAAT** - Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas

DSEA - Direção de Serviços de Educação Artística

DSDE - Direção de Serviços do Desporto Escolar ► **GDEPEPCEB** - Gabinete do Desporto Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **GDESTCEBS** - Gabinete do Desporto Escolar dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSAGO - Direção de Serviços de Apoio à Gestão e Organização ► **NAD** - Núcleo de Arquivo e Documentação | **NP** - Núcleo de Pessoal | **NAEG** - Núcleo de Atendimento e Expediente Geral | **NEC** - Núcleo de Equipamento e Conservação

2.6. | *Stakeholders*

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa do XIII Governo Regional da Madeira (2019-2023) e pelo Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030 (PDES Madeira 2030), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino - público, particular, profissional, cooperativo e solidário - com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica, a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços.


III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização foi elaborado com base em cinco *Objetivos Estratégicos (OE)*, aprovados por Sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, para o quadriénio 2019-2023 (Figura 1). Estes objetivos nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais, bem como a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.



Figura 1 | Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023



IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, a Autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do Relatório de Atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 7 objetivos operacionais para o ano de 2022, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

4.1.1. Objetivos de *eficácia*

Objetivos de Eficácia	Ponderação: 40%
Objetivo n.º 1	Ponderação: 50%
Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	

Indicador 1 - Peso 60%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	1918 (tolerância de 190)	2515	Superado

Análise da Execução

No desenvolvimento das suas atribuições, a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente, no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e de um ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento. Neste

contexto, foram realizadas **2515 ações de acompanhamento/supervisão** aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares, por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta prevista foi superada em 21%. Foram realizadas:

293 ações pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário (DSEPEEBs), através da DEPEPCEB e da DSTCEBES. Com o final das medidas restritivas impostas pela pandemia COVID-19, foram desenvolvidas ações de supervisão e de acompanhamento presenciais de forma a garantir a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário. Assim sendo, foram realizadas 293 ações de orientação/acompanhamento/monitorização das equipas pedagógicas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares designadamente: 72 reuniões, sessões de trabalho e formações no âmbito do acompanhamento e monitorização ao processo de autonomia e flexibilidade curricular; 157 ações de acompanhamento e orientação pedagógica e curricular sobre equivalências de habilitações estrangeiras, validação de percursos escolares, casos especiais de progressão, situações especiais de classificação, mudanças de cursos; 13 formações e sessões de trabalho na área da educação de infância (acompanhamento dos estabelecimentos de educação e dos núcleos infantis); 14 reuniões decorrentes da parceria estabelecida com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Dr. Nélio Mendonça (intervenção junto das escolas com alunos portadores de hemofilia e reuniões com a equipa do referido serviço); 33 reuniões no âmbito da coordenação da Avaliação Externa (22 presenciais e 11 online) e 4 reuniões no âmbito coordenação e acompanhamento pedagógico e didático do ensino básico recorrente - 1.º ciclo.

1069 ações de acompanhamento ou de supervisão no âmbito da Direção de Serviços de Educação Especial (DSEE), nomeadamente, 980 da Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado (DAEE), 74 da Divisão de Acompanhamento à Surdez e à Cegueira (DASC) e 15 do Serviço Técnico de Educação Especial (STEE).

- **Ações de acompanhamento ou de supervisão da DAEE** - foram realizadas 980 ações de acompanhamento para orientações pedagógicas e nos diferentes Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE). Neste âmbito, foi contabilizada a participação das coordenadoras dos CREE e da Chefe de Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), como elemento variável, com o propósito de refletir sobre medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a implementar, com o objetivo de adequar às necessidades e às potencialidades de cada aluno e de modo a garantir as condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória, assim como para a tomada de decisão e acompanhamento de processos relativos à inscrição (matrícula) e transferência de alunos. A chegada de alunos e crianças vindas de países estrangeiros, nomeadamente do Reino Unido, Ucrânia e Venezuela, com problemáticas identificadas e com a necessidade de mobilizar recursos humanos e materiais, exigiu atenção especial na sua integração nos estabelecimentos de educação e ensino das

respetivas áreas de residência. Este procedimento exigiu articulação com a DSEPEEBS para a análise das situações e procura das melhores respostas (quer em momentos formais, informais e através contactos telefónicos) e foram realizadas várias ações e iniciativas de apoio e esclarecimento de questões inerentes à aplicação dos normativos legais, com os diferentes intervenientes educativos, nomeadamente com os órgãos de gestão e direção das escolas, docentes especializados, coordenadores de EMAEI e outros. No âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI), dada a especificidade desta equipa, há uma preocupação, quer dos elementos afetos à equipa CREEIPI, quer da coordenadora, em reunir com frequência para o acompanhamento especializado às famílias e às crianças, assim como aos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da IPI (0 aos 6 anos), quer como elemento variável nas EMAEI, quer com grupos restritos que intervêm com as crianças. Em colaboração com a DSEPEEBS e com a DATE, e durante o mês de maio, foram realizadas 4 reuniões formais para a análise e avaliação dos processos de adiamento e de antecipação de matrícula no 1.º ano de escolaridade. No entanto, este procedimento requer contactos com os estabelecimentos de educação e ensino e com a coordenadora do CREEIPI, para a recolha de informação adicional e de esclarecimentos em relação aos pareceres que auxiliem na tomada de decisão.

-Ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares da DASC – foram efetuadas 74 ações de acompanhamento, orientação e supervisão de práticas de intervenção, reuniões de coordenação (onde se incluem reuniões com os órgãos de gestão das escolas), regulação, monitorização de práticas e de respostas educativas junto das diferentes equipas que intervêm com alunos cegos, baixa visão e surdez, de várias escolas e serviços, designadamente ações de intervenção específicas, de orientação e acompanhamento a estas crianças e alunos. Refira-se que este tipo de ações, em número significativo, no âmbito específico desta Divisão acontece por ser pertinente um acompanhamento constante e mais direto e, ainda, devido à dispersão dos alunos surdos (e alguns cegos), o que implica uma intervenção distribuída por um maior número de equipas de diferentes escolas e serviços. Assim, estas ações, quinzenais, mensais ou extraordinárias, consoante as necessidades, foram agendadas e acordadas com as equipas diretamente ligadas à intervenção das especificidades envolvidas – surdez e cegueira/baixa visão - e outras, mais alargadas, com outros intervenientes educativos, nas quais participaram docentes e técnicos superiores das escolas, da educação especial, ou mesmo familiares, quando pertinente. Refira-se que alguns destes contactos continuaram a ser estabelecidos através de plataformas, em formato à distância ou mesmo através de contactos telefónicos.

- Ações de acompanhamento/supervisão do STEE - foi realizada em cada trimestre uma ação de supervisão/acompanhamento (nas reuniões de avaliação de cada trimestre) a cada turma, pela direção técnica, num total de 15 ações. Estas ações são de extrema importância para a análise e discussão das práticas realizadas, procedimentos e ponderação da adaptação e/ou flexibilização de determinados objetivos aos seus alunos.

43 ações de acompanhamento ou de supervisão pela Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados (DSATE), com as diferentes áreas profissionais: psicologia, reabilitação psicomotora, área social, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica. No período temporal em questão, paralelamente à realização de reuniões com os grupos profissionais, foi dada continuidade às reuniões com os profissionais que ingressaram nos procedimentos concursais, reuniões com as equipas técnicas multidisciplinares e reuniões nos estabelecimentos de educação e ensino, analisando-se as questões existentes quanto à intervenção dos técnicos superiores no contexto escolar e o seu enquadramento legal. A dinamização destas reuniões de acompanhamento das equipas, em diferentes contextos e formatos, contribuiu para um aumento significativo do número de ações efetuadas face ao previsto inicialmente. As ações de acompanhamento aos grupos profissionais foram asseguradas mediante a dinamização de reuniões de equipa, com o objetivo de uniformizar procedimentos, garantir o cumprimento das diretrizes e monitorizar as ações conducentes às melhores práticas de intervenção. Foi dada primazia a reuniões de grupos de trabalho, de forma a possibilitar a discussão de casos e o delinear de intervenções de acordo com as orientações atuais, baseadas em evidência científica, no domínio de cada campo do saber, numa perspetiva transdisciplinar. A título de exemplo, foram abordados tópicos como: análise da documentação referente à legislação em vigor; funcionamento das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva; reflexão sobre as experiências em contexto real de trabalho e projetos desenvolvidos neste âmbito; reflexão sobre os programas de promoção de competências socioemocionais em contexto educativo; apresentação de projetos e de programas desenvolvidos no contexto educativo, tais como Gabinete Holístico; Projeto Bem Me Quero; Projeto Reencontra-te e Desafia-te; Projeto-piloto de avaliação e intervenção ao nível da avaliação dos riscos psicossociais nas escolas. Neste âmbito, participou-se em diversas reuniões com o intuito de conhecer as barreiras e os facilitadores que existem no contexto educativo, bem como auxiliar a prática profissional das diferentes áreas técnicas. Colaborou-se em reuniões com escolas, em reuniões com encarregados de educação, bem como em reuniões individuais com profissionais das referidas áreas técnicas para esclarecimento de dúvidas, análise de casos e clarificação de orientações.

988 ações de supervisão/acompanhamento técnico-pedagógico pela Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA). Estas ações resultam das seguintes áreas de intervenção:

- **Educação Artística (expressões musical, dramática/teatro e dança no ensino Pré-escolar e 1.º CEB)**: No que concerne aos indicadores no âmbito do acompanhamento técnico-pedagógico, o número de reuniões de coordenação realizado foi de 111. Verificou-se que os 1.º e 2.º trimestres foram os trimestres com maior número de reuniões (78). Estas reuniões são essenciais para o bom funcionamento da coordenação na área. Uma análise daqueles resultados por zonas ilustra: Zona Este (Santa Cruz, Porto Santo, Santana e Machico), foram realizadas 86 reuniões ao longo dos quatro trimestres, sendo que a sua incidência se verificou no 4.º trimestre, com 39 acompanhamentos. Em relação à Zona Oeste (São Vicente, Porto Moniz, Calheta, Ponta

do Sol, Ribeira Brava e Câmara de Lobos), foram realizadas 70 reuniões, com maior incidência no 4.º trimestre com 29 acompanhamentos. Quanto ao município do Funchal, foram realizados 115 acompanhamentos. Estes acompanhamentos foram realizados maioritariamente no 2.º trimestre (43) e no 4.º trimestre (37). No que concerne a aulas/atividades assistidas pelo coordenador regional, foram assistidas 23 aulas/atividades, sendo que a sua maioria decorreu no 4.º trimestre. A gestão de proximidade com as instituições e docentes, em articulação com as atividades promovidas pela DSEA, favoreceu um acompanhamento mais efetivo, presencial e contínuo do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

- **Expressão plástica no 1.º CEB (EP):** O acompanhamento pedagógico nesta área tem-se revelado profícuo no estreitamento de ligações, na responsabilização e rigor teórico-prático da atividade nas escolas. O resultado deste indicador (47 acompanhamentos) resulta da estratégia adotada para o apoio prestado e da intensificação nos 1.º, 2.º e 4.º trimestres, sendo possível realizar atividades plásticas em estreita colaboração com os docentes, nas escolas.

- **Expressões artísticas nos 2.º/3.º CEB/S (MA):** Foram realizadas 196 ações de acompanhamento. No âmbito da coordenação deste projeto, promoveram-se 40 reuniões. Estas reuniões abrangem vários domínios: a coordenação regional, a planificação de projetos e eventos que contam com a colaboração dos coordenadores das modalidades artísticas e a articulação com as escolas, através dos coordenadores de atividades extracurriculares das escolas da RAM e respetivos conselhos executivos.

- **Regionalização do Currículo de Educação Musical (RCEM):** O número de reuniões nos estabelecimentos de educação e ensino foi de 16.

- **Reuniões de coordenação:** O número de reuniões realizadas pelos responsáveis pelo acompanhamento pedagógico, visando a coordenação e preparação das respetivas atividades, totalizaram 284.

122 ações de supervisão pedagógica pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE), de forma a monitorizar atividades e práticas pedagógicas ao nível da Expressão e Educação Físico Motora (EEFM), nos núcleos das modalidades desportivas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, assim como nos núcleos de atividade motora adaptada, perspetivando o sucesso das aprendizagens. Este trabalho de supervisão e acompanhamento pedagógico promoveu uma cultura de trabalho colaborativo entre os docentes e os coordenadores da DSDE na partilha de experiências, na troca de ideias, e sobretudo no aperfeiçoamento de metodologias potenciadoras de sucesso de modo a criar dinâmicas que se traduzam em aprendizagens adequadas ao contexto atual. Neste sentido, estas ações têm-se revelado profícuas, não apenas para uniformizar procedimentos e garantir o cumprimento de diretrizes, mas também para melhorar a qualidade das práticas pedagógicas, e consequentemente, melhorar as aprendizagens dos alunos.

Indicador 2 - Peso 40%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos implementados	80 (tolerância de 8)	82	Atingido

Análise da Execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2022, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos visam incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação nos diferentes níveis de ensino.

Os projetos promovidos e apoiados pela DRE na área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular têm por objetivo a formação global dos alunos numa perspetiva de educação para a cidadania. Quanto ao número, foram implementados pelos diversos serviços da DRE, 82 projetos (Tabela 1):

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
1	“Desenvolver e Aprender (D&A) - Prevenção e Promoção em Contexto Educativo” (CREE Funchal)	DSEE
2	Formar para intervir (CREE Câmara de Lobos)	
3	Intervisão - Intervenção Precoce na Infância (UMa) - CREIPI	
4	<i>Team Building</i> e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te	
5	Identificação precoce das alterações de audição na população escolar (DASC)	
6	Intervenção Psicológica em Grupos de Profissionais de Educação - Gerir e Lidar com sentimentos e emoções em tempos de pandemia COVID-19 (DASC)	
7	Literacia Braille (DASC)	
8	Projetos de desenvolvimento social e profissional (STEE)	
9	Eco-Escolas (STEE)	
10	Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) (STFP)	
11	Promoção de competências socioemocionais (STFP)	
12	Atividade Motora Adaptada (STFP)	
13	Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GI AF)	
14	Projeto Um lugar ao Sol “PULAS”	
15	Preparando o meu futuro	DSATE/DATE

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço	
16	Teleaula - Aprender Sem Barreiras	DSATE/DAAT	
17	Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas		
18	Leitura avançada com ecrãs		
19	Agente X	DSIFIE/DGP	
20	Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)		
21	Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro		
22	Parlamento Jovem Regional		
23	Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)		
24	Baú de Leitura		
25	Educação Alimentar		
26	Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM)		
27	Projeto de História da Madeira		
28	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM		
29	Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo		
30	Projetos de leitura no 1.º ciclo		
31	ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD))		
32	Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República)		
33	Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente)		
34	Campanha de Luta Contra a Violência no namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)		
35	Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM)		
36	Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República)		
37	Concurso Gea-Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas)		
38	Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)		
39	Concurso Nacional de Leitura (projeto em parceria com o Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira)		
40	Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira)		
41	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE)		DSIFIE/DGP e DSEE
42	Ninho de Leitura		DSIFIE/DFC
43	Pensar a Educação de Infância em Cooperação		
44	Desenvolvimento Humano e Pessoal - <i>Mindfulness</i> na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças		
45	Avaliação Pedagógica		

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
46	Projeto de Coordenação Pedagógica de Português	DSIFIE/DFC (continuação)
47	Projeto de Elaboração de Dossiês Programáticos de PLNM	
48	Projeto de Coordenação Pedagógica de Matemática	
49	Khan Academy	
50	Ciência, Ciências e Literacia Científica	
51	Projeto iTEC	
52	Madeira - Região Incubadora - <i>Microsoft Showcase School Program</i>	DSIFIE/DAIP e DTAIA
53	Apoio Escolar Online (AEO)	DSIFIE/DTAIA
54	TIC@EDU	
55	CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's - Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)	
56	Produção de Recursos educativos digitais (ProRed)	
57	Robot City (projeto em parceria)	
58	ECoS - <i>Early Coding in Schools</i> (projeto em parceria com a EB1/PE Cruz de Carvalho)	
59	Roboloco	
60	Madeira Curtas	
61	Festival de Audiovisual e Cinema Escolar (FACE)	
62	Histórias de encantar	DSEA
63	Da escola ao palco	
64	Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário	
65	Regionalização do currículo de educação musical	
66	Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas)	
67	Semana Regional das Artes	
68	aCORDE	
69	Concursos e festivais	
70	Comemoração dos Dias Mundiais	
71	ESCOLArtes	
72	Festa no Jardim	
73	Advento musical	
74	CriARTE - atividades pedagógicas	
75	Natação no 1.º CEB	DSDE
76	<i>Flying Objects@Madeira</i> (Introdução ao Frisbee na escola)	
77	Escolinhas de Ginástica	
78	Golfe na Escola (projeto em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe)	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
79	Esgrima Mais (projeto em parceria com a AERAM)	DSDE (continuação)
80	Ténis na Escola (projeto em parceria com a Associação de Ténis da Madeira)	
81	Xadrez na Escola (projeto em parceria a Federação Portuguesa de Xadrez)	
82	Bilhar na Escola (projeto em parceria com a Associação Madeirense de Bilhar)	

Tabela 1 | Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE

1. Desenvolver e Aprender (D&A) - Prevenção e Promoção em Contexto Educativo (CREE Funchal) - O projeto tem como objetivos: Apoiar nas crianças/alunos o desenvolvimento de competências fundacionais em domínios/áreas específicas; capacitar os seus adultos significativos nessa tarefa; promover o desenvolvimento dos contextos e as suas dinâmicas e potencializar os processos de ensino-aprendizagem. Estão envolvidos no projeto 3 estabelecimentos de educação e ensino: EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, EB/PE Dr. Eduardo Brazão Castro e EB/PE Bartolomeu Perestrelo. O projeto está a ser desenvolvido com a colaboração das autoras do programa em regime de consultadoria. As sessões são desenvolvidas pelas docentes envolvidas em cada estabelecimento, com as responsáveis que reúnem e orientam o trabalho a ser desenvolvido nos grupos.

2. Formar para intervir (CREE Câmara de Lobos) - Para operacionalizar este projeto, houve necessidade de auscultar a equipa técnica do CREE Câmara de Lobos, assim como os docentes especializados a exercer funções no concelho, e para esse efeito a coordenadora contou com a colaboração das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva. Este projeto é dirigido a todas as comunidades escolares do concelho, no entanto com maior enfoque nos docentes especializados, técnicos superiores do CREEIPI e CREE Câmara de Lobos e assistentes técnicos de apoio educativo especializado. Com base neste levantamento em contexto, o CREE Câmara de Lobos elaborou um programa de formação/sensibilização que contou com a colaboração e parcerias de outras equipas da DRE (DAAT, CREEIPI, DASC, STFP e DFC) e entidades concelhias, quer para a cedência de recursos materiais, quer na disponibilização de recursos humanos. No âmbito deste projeto, destaque para a ação - “Intervir e Incluir Através de Adaptações Curriculares”, em maio de 2022, na Casa da Cultura de Câmara de Lobos, com a Dra. Rosalina Veiga.

3. Intervisão - Intervenção Precoce na Infância (UMa) - CREEIPI - As ações de supervisão externa operacionalizadas no âmbito do protocolo estabelecido entre a Universidade da Madeira (UMa) e a SRE/DRE foram essenciais à prossecução da qualificação e capacitação dos profissionais das equipas do CREEIPI. Efetivamente e porque o âmbito da IPI é de relevante responsabilidade e exigência humana, técnica e científica, criaram-se espaços estruturados de reflexão, com um ambiente de aprendizagem protegido, de confidencialidade, que serviram para refletir sobre a sua prática e adquirir novas competências e ferramentas de intervenção; aprofundar e consolidar modelos teóricos consistentes, de inspiração sistémica e

colaborativa; favorecer a reflexão interpares; usufruir de um espaço de suporte emocional, ajudando os supervisionados a lidar com as tensões e o stress relacionado com o seu trabalho. As sessões de supervisão mensais foram orientadas pelas Professoras Doutoradas Maria João Beja e Glória Franco e abrangeram um grupo de 18 profissionais. A supervisão reflexiva é uma necessidade premente para os profissionais, quer na perspetiva da sua formação profissional contínua, quer na preservação da sua própria saúde psicológica, prevenção do *burnout* e desenvolvimento pessoal, pelo que a mesma deverá ser mantida em 2023.

4. Team Building e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te - No que diz respeito ao projeto “Formar para Intervir”, o mesmo manteve a sua dinâmica, com momentos formais (concretizados em reuniões de equipa e momentos de formação e sensibilização) e com momentos informais, dinamizados por diferentes intervenientes, com o objetivo de promover e incrementar o nível de satisfação pessoal/bem-estar emocional e profissional. Este projeto é uma mais-valia na promoção da dinâmica da equipa, fomentando o espírito e coesão da equipa e dos seus elementos. A avaliação é positiva e a perspetiva é de continuidade, pois a apreciação qualitativa dos envolvidos vai neste sentido e a coordenadora considera que os momentos de reunião e de dinâmicas são positivos e favoráveis ao crescimento pessoal e profissional de cada um dos elementos da equipa.

5. Identificação precoce das alterações de audição na população escolar da RAM - Este projeto decorre de uma articulação com a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, por iniciativa da DRE, tendo ficado determinado que a mesma se encarregaria da identificação das alterações de audição, in loco (com equipamento de avaliação diagnóstica próprio), por possuir um profissional habilitado nesta área específica - audiolologista. O projeto teve início junto das escolas do concelho do Funchal. Posteriormente, foram estruturados o planeamento e deslocações às diferentes escolas (em decurso). Após a paragem e aos constrangimentos inerentes à pandemia COVID-19, no decorrer do 2.º semestre de 2022, retomou-se a avaliação de crianças e alunos em 3 escolas do Funchal, designadamente em duas das Escolas de Referência, num total de 567 crianças/alunos.

6. Intervenção Psicológica em Grupos de Profissionais de Educação - Gerir e Lidar com sentimentos e emoções em tempos de pandemia COVID-19 - Este projeto teve início em 2021 e terminou em julho de 2022. Relembremos que a pandemia COVID-19 veio agravar de sobremaneira a exaustão emocional da população. O facto de não conseguirmos tranquilizar os nossos pensamentos e as nossas emoções fez com que não conseguíssemos relaxar e encontrar o equilíbrio entre a razão e a emoção que nos conduzem ao, tão necessário, bem-estar físico, emocional e mental. Este projeto proporcionou aos participantes momentos de reflexão e partilha relacionados com o grande tema da saúde mental, associado ao contexto da pandemia. As atividades, de cariz teórico-prático, aconteceram numa periodicidade semanal, com a duração de 1 hora, e desenvolveram-se presencialmente. Num primeiro momento, em 3 grupos onde participaram todos os trabalhadores da EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Num segundo momento, mediante inscrição do trabalhador. Os instrumentos psicológicos que foram utilizados são ferramentas úteis no diagnóstico de

problemas/dificuldades/perturbações, mas não devem ser considerados como uma caracterização absoluta dos indivíduos. Da análise dos resultados verificou-se uma melhoria nos valores de autoconceito, no que diz respeito aos fatores de autoeficácia e maturidade psicológica. Observou-se também uma melhoria nos fatores relativos à resolução de problemas, no que toca ao pedido de ajuda, controlo interno/externo de problemas e confronto com os problemas e planificação de estratégias. Em relação à psicopatologia, observaram-se perdas no que toca à somatização, ansiedade e depressão, mas não estatisticamente significativas. Os restantes itens sofreram no geral também diferenças, mas ainda menos estatisticamente observáveis. É importante manter-se ciente de que sem grande controlo da amostra e do estudo clínico, é difícil saber ao certo quais as razões para tais mudanças. Existem, contudo, sinais bastante fortes, tanto por parte da reflexão e partilha dos trabalhadores, como pelos resultados dos 4 instrumentos, de que os elementos da escola estão sobrecarregados, emocionalmente e mentalmente, e que apesar dos desafios da pandemia já não serem a principal causa, existe algo que está a colocar em causa a saúde mental e física destes trabalhadores. Apesar de, em geral, terem sido observados bons resultados nos elementos relativos ao autoconceito e as suas capacidades de resolução de problemas, existem aspetos destas dimensões que ainda podem ser alvo de melhorias, se forem trabalhados em conjunto com os psicólogos, principalmente face à constatação de que as consequências da pandemia e a situação geopolítica atual podem ainda causar instabilidade nestes elementos. Apesar de não ser possível determinar se estas instabilidades já estavam presentes ou não antes destes acontecimentos desestabilizadores ocorrerem, as conclusões aqui descritas tornam bastante notória a importância de agir antes que estas situações se desenvolvam ainda mais negativamente.

7. Literacia Braille - Este projeto teve a sua continuidade com a introdução de um novo formato “Leitura e Escrita Braille: Noções Básicas”. A iniciativa pretende colmatar uma necessidade premente na área da Literacia Braille. O ensino e desenvolvimento de competências a nível da literacia Braille junto das pessoas cegas revela-se crucial para a sua aprendizagem. Assim, este projeto tem como objetivos gerais: sensibilizar para a importância e potencial do sistema Braille enquanto sistema de leitura e escrita para as pessoas com cegueira; consciencializar para a natureza distinta da perceção tátil na aprendizagem da leitura e escrita Braille; capacitar para a utilização correta da simbologia Braille na comunicação através da leitura e escrita Braille e dar a conhecer alguns produtos de apoio e tecnologias associadas à leitura e escrita Braille. Os objetivos específicos são: clarificar alguns conceitos subjacentes à cegueira e baixa visão; conhecer o contexto de origem e evolução do Braille enquanto forma de leitura e escrita de pessoas cegas; apropriar-se de meios para motivar os alunos para a aprendizagem e utilização do sistema Braille; conhecer alguns produtos de apoio associados à leitura e escrita Braille; utilizar de forma ajustada alguns produtos de apoio associados à leitura e escrita Braille; identificar corretamente os pontos associados à célula Braille; utilizar adequada e autonomamente a máquina Braille Perkins Brailler; conhecer a simbologia associada à grafia Braille da língua portuguesa; conhecer a simbologia associada à grafia Braille utilizada na matemática;

praticar a leitura e escrita Braille. Esta iniciativa que será replicada sempre que se justifique, tem como público-alvo: docentes de educação especial, outros docentes e técnicos que trabalhem diretamente com alunos cegos ou que se interessem pela temática. Tal como no ano anterior, no final da formação os participantes atingiram, na generalidade, os objetivos esperados, receberam e perceberam as ferramentas necessárias para que, de forma autónoma, consigam continuar a explorar esta forma de leitura e escrita. Em 2023, pretende-se estender este projeto a um grupo de profissionais específico: docentes e intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP), com interesse em intervir junto de pessoas surdocegas.

8. Projetos de desenvolvimento social e profissional - Neste âmbito foram desenvolvidos dois subprojetos:

“Eu sou capaz... Mais conhecimento, mais autonomia” - em parceria com técnicas das áreas da psicologia e terapia ocupacional do STEE e desenvolvido em conjunto com docentes especializadas e assistentes técnicos. Com periodicidade semanal, o projeto foi pensado e concebido em função das características de um grupo de 6 alunos da escola, procurando desenvolver as várias valências do saber e os domínios externo e interno (ou seja, emoções, valores, comportamentos e cognição). Teve como referência a evidência científica dos programas de promoção de competências pessoais e sociais, bem como, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente as áreas de competências de desenvolvimento pessoal e autonomia e relacionamento interpessoal. Os objetivos foram: promover uma melhor organização e responsabilidade de trabalho, importantes para a autonomia e realização pessoal, contribuir para uma maior interiorização das regras sociais e desenvolver o relacionamento e o trabalho cooperativo. Os objetivos delineados foram cumpridos, uma vez que foi proporcionado aos alunos uma maior autonomia no contexto de atividades de desempenho ocupacional, a oportunidade de adquirir/consolidar aprendizagens relacionadas com as tarefas desenvolvidas e a melhoria da atitude em relação a si e aos outros, reduzindo assim os comportamentos disruptivos/desajustados.

“Eu cuido de mim... para cuidar dos outros” - tem por objetivo promover a aquisição de estratégias de relaxamento e bem-estar pessoal e profissional e ainda contribuir para a prevenção de algumas lesões musculoesqueléticas relacionadas com as atividades repetitivas e a má postura. Estas sessões foram desenvolvidas com os assistentes técnicos do STEE, em sessões de grupo, quinzenalmente, com a duração de 30 minutos.

9. Eco-Escolas - Este projeto previa o desenvolvimento de dois subprojetos: *“Horta florida”* e *“Trilho sensorial”*. Este último não foi ainda executado, mas encontra-se em estudo a sua concretização. Quanto à ***“Horta florida”*** - Teve como principal objetivo a manutenção da horta pedagógica, das floreiras e canteiros do STEE. É de salientar que a finalidade do trabalho realizado não é propriamente produzir, mas sim, permitir aos alunos experienciar novas sensações, "mexer" na terra e desenvolver atividades fora da sala de aula, criando atividades aliciantes, atrativas e prazerosas. O trabalho desenvolvido nesta área obteve o 1.º lugar no concurso da Câmara Municipal do Funchal, intitulado "Uma Escola, um Jardim".

10. Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) - O projeto “Manuais Digitais” da SRE destina-se a todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da RAM e visa potenciar a aprendizagem, a comunicação e o trabalho em rede. Tendo em conta o reconhecimento das potencialidades da tecnologia e da sua importância em termos de aprendizagem e motivação no meio escolar, esta é uma iniciativa que permite aos alunos a compreensão e consolidação de conhecimentos em formato digital. No ano letivo 2021/2022, o STFP recebeu 40 tablets que foram atribuídos aos formandos do 1.º ano das ações formativas de Cozinheiro, Mecânico de Serviços Rápidos e Costureiro/Modista, cuja utilização está direcionada para as áreas da Formação de Base como cidadania e empregabilidade, linguagem e comunicação, matemática para a vida e tecnologias de informação e comunicação. Estes equipamentos permitem o acesso a uma plataforma online de ensino-aprendizagem com recursos educativos digitais.

11. Promoção de competências socioemocionais - Este projeto desenvolveu-se em 4 áreas: **Arte Terapia, Ser & Yoga, Cantinho das Aromáticas e Condimentares** e **AMA-TE**. Estas iniciativas visam a melhoria e a diversificação das aprendizagens dos formandos, o recurso a meios de aprendizagem inovadores, o apoio ao formando, a aprendizagem através da arte e da criação, a importância do ser e do sentir, tendo em conta a relevância destes conteúdos para o seu crescimento pessoal, profissional e social. Trabalham conceitos como a aceitação de si próprio e do outro, a empatia, a paciência, a compreensão, a compaixão, o perdão, a bondade, a justiça, a solidariedade, a tolerância, a humildade, a honestidade e a confiança. Pretendem dotar os formandos de competências de desenvolvimento pessoal, autonomia e independência bem como de competências de relacionamento interpessoal para que se tornem cidadãos capazes de ultrapassar os desafios colocados ao longo do seu percurso formativo, bem como a sua integração plena na sociedade.

12. Atividade Motora Adaptada - Este projeto tem como objetivo principal promover o bem-estar físico e mental; adaptar as atividades à individualidade de cada um; combater a inatividade física/sedentarismo; promover os benefícios da atividade física para a saúde de forma lúdica-desportiva; desenvolver e/ou manter a aptidão física dos formandos; contribuir para uma melhoria do bem-estar físico-motor, motivacional, socioafetivo e emocional; e, conseqüentemente, contribuir para uma maior capacidade de resiliência.

13. Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF) - O GIAF é um projeto promovido pelo STFP no sentido de prestar um serviço de apoio aos formandos e a toda a comunidade educativa. Consiste num espaço de exteriorização de conflitos/ afetos/ emoções pessoais, relacionais e emocionais garantindo aos formandos uma confidencialidade total, contribuindo para o desenvolvimento integral do jovem e a sua integração socioprofissional. Tem como finalidade contribuir para o crescimento harmonioso e global dos jovens, nas suas diferentes dimensões, com o intuito de formar cidadãos livres, responsáveis, solidários e autónomos. O GIAF surgiu da pretensão do STFP em melhorar a sua resposta, em obter mudanças comportamentais nos jovens, através de uma intervenção imediata junto dos que possuem atitudes e comportamentos desajustados em contexto de sala de formação e/ou outros espaços da vertente formativa.

Pretende ainda proporcionar oportunidades de aquisição e desenvolvimento de competências de âmbito do saber-estar e do saber-ser dos formandos, apostando na sua prevenção e reintegração, através de uma atuação próxima de todos os elementos envolvidos – formandos e docentes/formadores, tendo como suporte uma uniformização de procedimentos.

14. Projeto Um Lugar Ao Sol (PULAS) - Este projeto, de âmbito social, tem como finalidades a prevenção dos comportamentos de risco; o incentivo à participação cívica e ao exercício pleno da cidadania; e a promoção do interesse dos jovens pela formação profissional, fator facilitador para o acesso a um emprego qualificado. Estas conquistas fazem-se através da criação de sinergias, entre as diversas entidades públicas e privadas, com vista à concretização de uma missão comum - a capacitação destes jovens. Este projeto teve como destinatários os formandos do STFP inscritos na ação formativa de Operador/a de Jardinagem 2020/2023, no ano letivo 2021/2022, abrangendo um total de 16 alunos, dos 1.º e 2.º anos, com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos, residentes, na sua maioria, no concelho do Funchal. De referir que este projeto, após candidatura, foi premiado pela Associação e a Fundação Montepio, no âmbito do Prémio Voluntariado Jovem Montepio.

15. Preparando o Meu Futuro - O Projeto de Educação para a Carreira no 1.º ciclo, implementado desde o ano letivo 2005/2006, tem como propósito o desenvolvimento da consciência de carreira em alunos em idade escolar, o que faz deste projeto uma modalidade de intervenção primária ao nível da construção de um projeto de vida. O programa de atividades focaliza-se nas áreas do autoconhecimento, da exploração ocupacional e da tomada de decisão, alicerçado nos seguintes objetivos: desenvolver a maturidade de carreira como aspeto integrante e indissociável do desenvolvimento global do sujeito; promover o autoconhecimento e a autoestima como parte fundamental do desenvolvimento humano; fortalecer a tomada de perspetiva social e a compreensão das emoções; desenvolver a tomada de consciência das relações da criança com o seu mundo; promover a perspetiva temporal e de futuro como instrumento de tomada de decisão. No ano letivo 2021/2022, este projeto foi implementado nas seguintes 18 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, abrangendo um total de 897 alunos: EB1/PE da Fonte da Rocha; EB1/PE da Assomada; EB1/PE de Câmara de Lobos; EB1/PE da Ladeira; EB1/PE da Marinheira; EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos; EB1/PE da Achada; EB1/PE/C do Lombo do Guiné; EB/PE Bartolomeu Perestrelo; EB1/PE Dr. Clemente Tavares (atual EB1/PE/C de Santa Cruz); EB1/PE Visconde Cacongo; EB1/PE da Calheta; EB1/PE Lombo de São João (atual EB1/PE do Lombo dos Canhas); EB1/PE do Jardim da Serra; EB1/PE das Figueirinhas; EB1/PE do Boliqueime; EB1/PE do Caniço e EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar.

Foi dinamizada uma Oficina de Formação validada em 26 horas para 28 professores das referidas escolas (dos 60 inscritos no projeto), com o intuito de abordar o desenvolvimento de carreira, como parte do desenvolvimento global das crianças, e dos benefícios daquele para a vida futura das mesmas, assim como conhecer as metodologias e estratégias para a aplicação do projeto. Os coordenadores do projeto realizaram um conjunto de ações que permitiram às escolas e aos professores uma cabal integração do programa de

atividades definido, tais como, a elaboração de instrumentos de avaliação dos indicadores do programa de atividades; Oficinas de Formação para professores no âmbito do projeto; reuniões de coordenação e acompanhamento do projeto; reuniões de avaliação intermédia das atividades do programa; reuniões com professores para avaliação do impacto do mesmo junto do grupo-alvo, assim como para a avaliação do impacto na dinâmica das escolas; reunião de avaliação final do projeto junto dos professores; e elaboração do relatório final de avaliação do programa. Foi, ainda, efetuada a avaliação do grau de satisfação dos professores relativamente ao projeto, através de um questionário cujos itens incidiram sobre a estrutura do projeto, as atividades do programa e o impacto nos alunos. Esta avaliação foi muito positiva porquanto a maioria dos professores respondeu com um grau elevado de concordância às questões colocadas.

16. Teleaula - Aprender Sem Barreiras - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que por doença grave, crónica e/ou terminal encontram-se impedidos de frequentar presencialmente o estabelecimento de ensino. A Teleaula concretiza-se pelo acompanhamento das aulas, com recurso à utilização de videoconferência, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que os alunos acompanhem as atividades letivas diariamente. Em 2022, beneficiaram deste projeto 8 alunos: 3 por motivos de doença oncológica, 1 por doença psicológica e 3 por outras doenças (dermatologia, ortopedia ou outra). No ano letivo 2022/2023, o projeto integrou um aluno em centro educativo por solicitação de Portugal Continental (aluno madeirense com medida tutelar). Apraz registar que 7 alunos transitaram de ano de escolaridade. É de destacar ainda a articulação com as famílias, equipas da educação e ensino, CPCJ, Fundação Altice e Altice Labs e equipas da saúde, como fator determinante neste processo. Ao longo do ano, foi regular a troca de informação entre a equipa da DAAT, as equipas da Altice e a maioria dos técnicos de informática dos estabelecimentos de ensino, com vista à resolução de problemas de acesso à plataforma e de teste das funcionalidades da plataforma, entre outros. Esta facilidade de comunicação contribuiu para a resolução dos problemas e a satisfação dos intervenientes. Integraram o projeto os seguintes estabelecimentos de ensino: EBS/PE da Calheta, EB/PE/C dos Louros, ES Francisco Franco, EB1/PE do Caniço, EB1/PE/C de Santana, ES Jaime Moniz e EBS Padre Manuel Álvares (edifício - Campanário) e, aqui salientamos a adesão do aluno e do estabelecimento de ensino, mas não existiu solicitação para a continuidade da Teleaula (centrada em atividades entre a escola de origem e a instituição).

17. Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas - Em 2022, no âmbito do projeto “Todos Podem Ler”, fase de disseminação às Bibliotecas Escolares da RAM (7.ª etapa), foram selecionadas, no âmbito do protocolo com a Fundação Altice, mais 4 estabelecimentos de ensino: EB1/PE do Carvalhal e Carreira, EB1/PE/C Professor Manuel da Silva Leça (Ladeira e Lamaceiros), EB/PE/C dos Louros, EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Foram mantidas a realização das ações de sensibilização a pedido dos estabelecimentos de ensino através do formulário online, assim como nos serviços/entidades que o solicitaram, nomeadamente 17 ações de sensibilização em que participaram 119 adultos e 474 crianças/alunos. Participação em mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+ em Viladrau - Barcelona e convite para

apresentação do projeto para 2 grupos de docentes em diferentes mobilidades Erasmus+ na RAM (Escola da APEL e EB1/PE da Assomada).

18. *Leitura Avançada com Ecrãs* - A Fundação Altice, no âmbito do protocolo celebrado com a DRE, mais especificamente do projeto “*Leitura Avançada com Ecrãs*”, disponibilizou 6 ecrãs a alunos de meios socioeconómicos desfavorecidos que frequentam o 1.º ciclo (3.º ou 4.º anos) e com dificuldades de aprendizagem específicas, défice na leitura e na produção escrita. Este projeto destina-se a alunos que, pelas barreiras sentidas na aprendizagem, quer devido à língua materna não ser o português, quer pelas dificuldades de aprendizagem manifestadas, veem o seu sucesso escolar comprometido, tanto na compreensão como na expressão oral/escrita e leitura, acrescidas de défice de atenção e concentração. O objetivo é permitir a estes alunos que se encontram em desvantagem, o acesso à educação e à aprendizagem, em equidade, através da disponibilização de equipamentos informáticos, considerados tecnologias de acessibilidade/produtos de apoio, indispensáveis à promoção das suas aprendizagens e desenvolvimento das suas competências de leitura e escrita. A utilização de produtos de apoio na realização de tarefas escolares ajuda a alcançar metas positivas, pois o aluno consegue ultrapassar ou compensar as dificuldades na leitura e/ou escrita (seja incapacidade temporária ou definitiva). Pretende-se que os alunos utilizem um ecrã com teclado, com acesso aos manuais escolares digitais, bem como às ferramentas de aprendizagem do Office 365. A seleção dos produtos de apoio é efetuada durante avaliação especializada, realizada com o docente especializado, ou outro técnico que a solicite à DAAT, e o encarregado de educação. Estas ferramentas contribuíram para melhorar as competências escolares e, conseqüentemente, o sucesso escolar dos alunos, facilitando a sua adaptação na transição para o 2.º ciclo.

19. *AgenteX* - É um campeonato de resolução de problemas de matemática para os alunos da RAM que frequentam os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos. A iniciativa está dividida em dois subcampeonatos: *AgenteXmini* para os alunos dos 5.º e 6.º anos e *AgenteXmax* para os alunos dos 7.º e 8.º anos. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática, fora do ambiente da sala de aula. Para isso, esta iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida online permitindo que os alunos trabalhem na escola ou em casa, com os professores ou com a família. O principal objetivo do *AgenteX* é ensinar o aluno a desenvolver um raciocínio de resolução matemático perante determinado problema, não utilizando necessariamente as barreiras dos conteúdos curriculares. Participaram na Fase de investigação 1038 alunos das 27 escolas de 2.º e 3.º ciclos da RAM, dos quais 124 foram apurados para a final. A final regional decorreu em junho, na EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, e a entrega de prémios no Parque Temático de Santana.

20. *Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)* - Este projeto, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social em 20 escolas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 3441 alunos, provenientes de 193 turmas. Este projeto promoveu ainda a formação, não apenas dos docentes dinamizadores do projeto, mas também de docentes de outros grupos

de recrutamento, perfazendo um total de 30 horas. O Seminário “Dimensões da Sexualidade Humana: raízes, conceitos, pedagogias”, decorreu na Plataforma Microsoft Teams, nos dias 14, 17 e 21 de fevereiro.

21. Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro - Trata-se de um projeto promovido pela Associação Contigo Teatro em parceria com a DRE, que tem como objetivo a valorização do ensino da literatura, promovendo diferentes abordagens ao texto literário, recorrendo a atividades de leitura em voz alta, expressiva, dramatizada e performativa, em contexto de sala de aula e fora dela, visando a melhoria de competências de leitura junto dos jovens em contexto escolar. Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades diversificadas: peça de teatro; eventos centrados na leitura em voz alta e performativa; um programa formativo destinado a professores; ciclo de conferências e workshops.

22. Parlamento Jovem Regional - Este é um projeto promovido pela SRE em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, dirigido aos alunos do 3.º CEB. Participaram neste projeto 16 escolas, envolvendo, desde a sua fase inicial, cerca de 600 alunos. O Projeto foi desenvolvido em todas as suas fases, culminando com a sessão plenária na Assembleia Legislativa da Madeira.

23. Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) - Trata-se de uma iniciativa com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como de educar, através de meios objetivos e adequados, para a defesa dos perigos do trânsito e a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. Nesta edição participaram 81 estabelecimentos de educação e ensino, da educação pré-escolar ao ensino secundário. O projeto envolveu, sobretudo, os diversos segmentos da comunidade escolar, mas contemplou também atividades para a sociedade civil. A formação contínua dos diversos dinamizadores do PRER tem merecido também a atenção, num esforço que tem envolvido organismos regionais e nacionais, como é o caso da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Prevenção Rodoviária Portuguesa. Estima-se que participaram nas ações do PRER cerca de 13600 crianças e alunos, da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da RAM. A componente formativa, dirigida sobretudo aos docentes que dinamizam o projeto, decorreu ao longo do ano letivo, em formato digital e em três momentos distintos, com convidados ligados à área da educação rodoviária.

24. Baú de Leitura - É um projeto escolar que tem como objetivo promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino e, conseqüentemente, desenvolver a cultura na Madeira. O projeto Baú de Leitura foi desenvolvido em 77 escolas, das quais 52 são do 1.º ciclo e 22 dos 2.º e 3.º ciclos, e ainda em 2 Bibliotecas Municipais. Estima-se que beneficiaram das atividades deste projeto cerca de 12600 alunos. De forma a premiar o talento e a criatividade das crianças, jovens e adultos que participaram neste projeto, decorreu, no Centro Comercial La Vie Funchal, a exposição de trabalhos inspirados em excertos literários de autores madeirenses e com os textos poéticos e em prosa elaborados a partir de objetos e imagens pelos alunos, assim como a cerimónia de entrega de prémios dos passatempos regionais do Projeto Baú de Leitura:

Dá Voz ao Texto, Ilustração Infantil, Escrita Criativa e Flashes Literários, contando com a presença de alunos, professores, pais, escritores, entre outros convidados.

25. Educação Alimentar - O projeto de Educação Alimentar é dirigido às crianças e alunos desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico, professores e restante comunidade educativa, com o objetivo de promover atitudes e comportamentos alimentares saudáveis. Este projeto está a ser desenvolvido em 21 estabelecimentos de educação do 1.º ciclo com pré-escolar e 10 estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. No âmbito deste projeto, foram dinamizadas as 2.ªs Jornadas de Educação Alimentar, que decorreram nos dias 21, 22, 24 e 25 de fevereiro de 2022 em formato online, via Zoom, com emissão em direto no canal de YouTube, e que contaram com vários oradores de distintas áreas relacionadas com a alimentação, nutrição e sustentabilidade alimentar, abordando a alimentação não só do ponto de vista nutricional, mas também das iniciativas levadas a cabo, nos panoramas regional e nacional, que configuram boas práticas na promoção da sustentabilidade.

26. Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) - Trata-se de uma iniciativa dirigida aos alunos do ensino básico e secundário com o intuito de desenvolver competências matemáticas. De forma a partilhar junto dos alunos e professores os jogos de tabuleiro, foram dinamizadas sessões práticas denominadas “Jogos Matemáticos”, envolvendo um total de 360 alunos e 20 docentes em escolas do 1.º ciclo, 248 alunos e 18 docentes em escolas do 2.º ciclo, 144 alunos e 11 docentes no 3.º ciclo e 73 alunos e 5 docentes no ensino secundário. A final do CRJM realizou-se de forma faseada nos dias 9, 14 e 18 de fevereiro, no auditório do Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol. Esta final reuniu 61 escolas de todos os níveis de ensino, dos 11 concelhos da RAM, num total de 291 alunos, dos quais 147 do 1.º ciclo, 60 do 2.º ciclo, 66 do 3.º ciclo e 18 do ensino secundário, envolvendo 100 docentes.

27. Projeto de História da Madeira - Este projeto tem como objetivo divulgar e promover a História da Madeira junto dos alunos do ensino básico.

O VIII Encontro de História Regional e Local na Escola, este ano subordinado ao tema “Movimentos Migratórios Regionais: passado e presente”, decorreu nos dias 4, 11 e 12 de fevereiro de 2022, na EBS Gonçalves Zarco. Esta atividade formativa, com a duração de 16 horas, surge na continuidade do trabalho desenvolvido nas edições anteriores do Encontro de História Regional e Local na Escola, que sempre preconizou a promoção, divulgação e valorização da História Regional e Local, e destinou-se a professores de todos os grupos de recrutamento, investigadores e agentes culturais. Este encontro contou com a participação de vários oradores que fizeram uma contextualização teórico-expositiva sobre este tema, que desde sempre fez parte da realidade histórico-cultural do nosso arquipélago, divulgando experiências profissionais e outros estudos/investigações. Pretendeu-se ainda fomentar uma abordagem pedagógica, na sala de aula, junto dos alunos, acerca destes movimentos migratórios regionais, a partir dos conhecimentos adquiridos.

A divulgação e promoção do V Concurso “Eu represento a minha História...” permitiu o trabalho das temáticas da História da Madeira junto dos alunos. Os professores e os alunos puderam desenvolver os conteúdos da História Local e Regional recorrendo a diversos formatos, nomeadamente, vídeo, música, texto, entre outros.

28. Educar para a BioGeoDiversidade da RAM - É um projeto dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico com tem como objetivo valorizar o conhecimento do meio regional, local e natural. As escolas, no âmbito da sua autonomia pedagógica, devidamente consubstanciada no projeto educativo, podem desenvolver aprendizagens junto dos alunos, que mobilizam conteúdos nas áreas de ciências naturais e de biologia e geologia.

29. Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo - A animação sociocultural das bibliotecas das escolas do 1.º CEB é realizada pelos técnicos superiores de bibliotecas escolares, que desempenham funções no âmbito da promoção e animação da leitura, com atividades de caráter didático, pedagógico e lúdico, contribuindo para a aquisição de competências e desenvolvimento de potencialidades nos alunos. Ao nível da dinamização e animação de bibliotecas escolares, a coordenação fomentou o trabalho de grupo e a consequente aproximação de escolas e concelhos da RAM, proporcionando um diálogo produtivo entre estes profissionais, no exercício das suas funções. Nesta linha de ação, e à semelhança de anos letivos transatos, surgiu o projeto “Era uma vez na Biblioteca...” que visava a promoção do livro e a leitura, fomentando o encontro e o contacto da criança com o livro, como forma de aquisição de competências e desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, ao nível das escolas de 1.º ciclo. A atividade em questão e as estratégias definidas são variadas e adequadas à faixa etária das crianças e os trabalhos realizados são, posteriormente, apresentados ao público numa exposição virtual através da plataforma digital Artsteps.

30. Projetos de leitura no 1.º ciclo - O principal objetivo é promover e desenvolver o interesse pela leitura em contexto de sala de aula, gerando hábitos de leitura coletivos, através de novas dinâmicas de leitura adequadas a cada realidade escolar, oferecendo e proporcionando aos alunos, técnicos e professores, momentos lúdicos, animados e mágicos, sempre com recurso ao livro. Os projetos de leitura e as atividades desenvolvidas têm sido um recurso fundamental para fomentar o gosto pelo livro e pela leitura e, de uma forma natural, ajudar a melhorar as práticas diárias de leitura, que se traduzem num melhor desempenho na oralidade e compreensão leitora. Os projetos de leitura: “Leitores Sonhadores”, “O Mundo Incrível dos Livros Pop-up”, “Ler é Uma Viagem” e “Storytelling Club” receberam mais de 200 pedidos de inscrição, tendo sido implementados em mais de 50 escolas do 1.º ciclo e contemplado cerca de 3000 alunos das escolas da RAM.

31. ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)) - O projeto Enfrentar o Desafio das drogas - Atlante, da responsabilidade conjunta da UCAD, Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais, e da DRE, é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e é composto por 6 sessões. Tem como objetivo dotar

os alunos de informação, atitudes, valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante o desafio das drogas.

32. Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República) – Este concurso é promovido pelo Representante da República para a Região Autónoma da Madeira em parceria com a SRE e é dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, com o intuito de envolver os alunos destes níveis de ensino nas comemorações do dia 10 de junho.

33. Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas) - O Eco-Escolas é um Programa Internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível Nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e a nível Regional pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, destinado a todos os graus de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário) e pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilizar a comunidade educativa.

34. Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, nomeadamente através do Gabinete de Apoio À Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência no namoro, que muitas vezes se manifestam em contexto escolar. Realizaram-se ações pontuais junto dos alunos do ensino secundário e ações de sensibilização junto da comunidade educativa.

35. Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS) (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM) - A ERPASS é um grupo intersectorial constituído por representantes da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil e Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia. A Estratégia Regional de Alimentação Saudável e Segura foi apresentada publicamente no dia 29 maio de 2017, e visa, através de um conjunto concertado de medidas, capacitar os alunos/cidadãos para a adoção de práticas alimentares saudáveis. Este grupo tem reuniões de trabalho regulares – semanais ou quinzenais – com o intuito de criarem estratégias no âmbito da alimentação saudável e segura.

36. Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República) - Este é um projeto promovido pela Assembleia da República, desenvolvido em parceria com a SER, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB, que tem por objetivo incentivar os jovens a uma participação cívica e política mais ativa, que possa contribuir para a resolução de problemas que afetam a sua vida e a da comunidade onde estão inseridos, vivenciando, desta forma, os princípios democráticos de uma cidadania ativa, pluralista e crítica. Participaram neste projeto 9 escolas, envolvendo cerca de 1600 alunos desde o seu início até à sessão nacional que decorreu na Assembleia da República.

37. Concurso Gea-Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas) - Este concurso é uma iniciativa conjunta da SRE e da Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, dirigida às crianças e alunos, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, de todas as modalidades de ensino, do ensino público e privado da Região, que tem como principal objetivo dar a conhecer e valorizar o património geológico local.

38. Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Trata-se de um projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais em parceria com diversas instituições, entre elas a SRE, que pretende atuar ao nível do eixo estratégico – Informar, Sensibilizar e Educar – uma orientação nacional, europeia e internacional, no âmbito da luta contra a violência doméstica.

39. Concurso Nacional de Leitura (projeto em parceria com o Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira) - O Plano Nacional de Leitura, em articulação com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e com a Rede das Bibliotecas Escolares, promove o Concurso Nacional de Leitura, destinado a todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. O objetivo central deste concurso é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

40. Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira) - Estas duas iniciativas surgem no âmbito de uma parceria entre o Ministério da Defesa Nacional, o Estado-Maior General das Forças Armadas, o Comando Operacional da Madeira e a SRE, através da DRE, sendo a atividade "Alista-te por um dia", em formato virtual, dirigida a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade, e a atividade "Cidadania e as Forças Armadas", dirigida a todos os alunos do ensino secundário a frequentar o 11.º ano de escolaridade ou o 2.º ano dos cursos profissionais. Esta iniciativa, inserida na temática de Educação para a Cidadania, mais concretamente na "Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz", tem como principais objetivos dar a conhecer os órgãos e estruturas de Defesa Nacional que contribuem para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades de todos os cidadãos portugueses, bem como a natureza e finalidade das suas atividades, nos dias de hoje, com o intuito de promover junto dos jovens o exercício de uma cidadania ativa e responsável.

41. Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE) - Pretende-se com este projeto a dinamização do Plano de Prevenção e Emergência (PPE) das escolas (sensibilização acerca do PPE, realização de simulacros, entre outras) e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança, por parte de um delegado de segurança, nas escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Este projeto também foi aplicado no STFP e na DASC, tendo como objetivos dotar os formandos de conhecimentos e competências essenciais para o exercício de uma cidadania ativa e responsável face à segurança e aos riscos, pretendendo-se a dinamização do PPE (sensibilização, realização de simulacros, entre outras) e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança. Pretendeu, ainda, dotar estes serviços de

um nível de segurança eficaz em caso de ocorrência de uma situação perigosa; sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de procedimentos de proteção, em caso de acidente, e a corresponsabilização no cumprimento das normas de segurança pessoal, familiar, ambiental, entre outras.

42. Ninho de Leitura - Considerando que a creche e a educação pré-escolar são contextos educativos significativos para a promoção de comportamentos emergentes de leitura, o projeto formativo “Ninho da Leitura” mantém o seu propósito de promover um espaço de reflexão sobre percursos e metodologias possíveis para a mediação leitora e para o desenvolvimento da literacia emergente nas crianças. Os educadores de infância são determinantes na criação de um “projeto leitor” e, por isso, na sua formação profissional, devem desenvolver um projeto educativo que promova competências de literacia emergente. Em 2022, no âmbito do projeto “Ninho da Leitura” foram dinamizados 8 cursos de formação “Bebetecas - o espaço do livro e da leitura em contexto educativo de creche”, com o total de 112 participantes, entre eles educadores de infância e técnicos superiores de biblioteca, e 5 Workshops “A importância dos suportes narrativos em creche”, com o total de 80 técnicas de apoio a infância.

43. Pensar a Educação de Infância em Cooperação - O projeto de formação “Pensar a Educação de Infância em Cooperação” foi desenhado intencionalmente para apoiar o percurso de formação contínua dos educadores de infância da RAM, cujos eixos de ação se situam na pedagogia, no currículo e nas metodologias participativas, no âmbito da Educação de Infância. No ano 2022, este projeto de formação contemplou a realização de 3 oficinas de formação. A oficina “A Voz e o Tempo da Criança: a Escuta na construção de práticas participativas” aborda intencionalmente todas as dimensões estruturantes na organização do ambiente educativo de uma sala de educação de infância entre elas a observação, a documentação pedagógica, a planificação e a avaliação. Doze educadores de infância concluíram a oficina com sucesso e manifestaram um grau de satisfação de 4,65.

A oficina “Portefólios de Aprendizagem: no coração de uma prática educativa dialogada” I, de 50 horas, contou com a participação de 12 educadoras de infância. O grau de satisfação das mesmas foi de 4,78 valores. A oficina “Portefólios de Aprendizagem: no coração de uma prática educativa dialogada” II desenvolveu-se ao longo de 50 horas de trabalho, sendo o grau de satisfação declarado pelas educadoras de infância de 4,94 valores. O projeto contou ainda com a dinamização da 8.ª edição da oficina “Aprendizagem por Projetos na Educação de Infância”. Esta oficina, de 30 horas, contou com a participação de 13 educadoras de infância.

44. Desenvolvimento Humano e Pessoal - Mindfulness na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças - O Projeto Humanismo em Formação “HUMAforma” está desenhado para facilitar aos profissionais de educação o *know how* necessário para estabelecer um diálogo constante entre as áreas de competências assumidas no PASEO. Nesta senda, pretende-se dar resposta às necessidades de autocuidado dos professores, minimizando o desenvolvimento de problemas emocionais e funcionais da atividade docente, potenciando maiores níveis de produtividade e satisfação com a sua atividade; contribuir para melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, de modo a que os docentes sejam capazes de desenvolver nos alunos

as competências necessárias à construção da cidadania assente no conhecimento com base humanista; cultivar na escola espaços de reflexão, para que possam contribuir para um melhor posicionamento/ desempenho face ao desenvolvimento da criatividade, curiosidade e questionamento. Sendo do conhecimento comum que os constantes desafios que são colocados aos docentes repercutem-se no seu bem-estar e na sua qualidade de vida, este projeto procura adotar metodologias positivas e criativas, técnicas de Mindfulness para o treino da atenção plena, Literacia emocional, capacitação através do Aprender a Pensar - Filosofia para Crianças e Jovens, de modo a permitir a reflexão acerca do papel dos professores, não apenas como transmissores de conhecimentos e perícias, mas sim como facilitadores de um processo de desenvolvimento como pessoa. As atividades formativas foram organizadas em diferentes modalidades e decorreram do levantamento de necessidades de formação sentidas pelos docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais. Assim, durante o ano de 2022, foram dinamizados cursos de formação, oficinas de formação e workshops, quer no turno da manhã, quer no turno da tarde, totalizando 269 horas de formação, 196 formandos nos cursos e oficinas e 35 nos workshops.

45. Avaliação Pedagógica - O Projeto de Formação “Avaliação Pedagógica: Pensar e Agir” na Região Autónoma da Madeira (APPAR) continua a constituir-se uma referência de apoio às escolas da RAM na afirmação de um paradigma que privilegie uma avaliação de sentido formativo e promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos. Neste sentido, durante o ano de 2022, foram dinamizadas 206 horas de formação, distribuídas por quatro modalidades (ações de sensibilização, cursos, oficinas e comunidades de prática), todas em regime presencial, apoiadas pelas plataformas Moodle, Interagir e Teams.

As ações de sensibilização, designadas “Operacionalização da Avaliação Formativa”, são apresentações de duas horas com o objetivo de consciencializar os atores educativos para o novo paradigma de avaliação pedagógica, possibilitando, desta forma, um primeiro contacto com os termos e conceitos que regem os procedimentos da avaliação formativa e são muito importantes para facilitar a aprendizagem nos cursos e oficinas. Os cursos “Avaliação Pedagógica: Regulamentos Conceitos e Procedimentos Pedagógicos” visam o alargamento e o aprofundamento de conhecimentos científicos e pedagógico-didáticos da avaliação pedagógica. As oficinas, “Técnicas e instrumentos de Avaliação formativa: construir e aplicar” caracterizam-se pela sua estreita ligação entre uma componente presencial/síncrona e uma componente de trabalho autónomo, desenvolvida em contexto de sala de aula. As comunidades de prática “Viver e Aprender” no paradigma da avaliação pedagógica possibilitam, aos docentes, partilhar as suas práticas de avaliação formativa e aprender cooperativamente com os outros elementos do grupo. Constituídas na sequência das oficinas, estes ecossistemas digitais foram alimentados com os trabalhos realizados em cada grupo de formandos. Nestas ações de formação estiveram presentes 206 professores e educadores do ensino público e do ensino privado. Nos cursos e oficinas constituíram-se grupos diversificados de docentes a lecionar em diferentes EB1/PE, EB23, EBS e ensino profissional, em diferentes escalões da sua carreira. Esta diversidade de profissionais de educação possibilitou que, permanentemente, estivessem diferentes perspetivas da

avaliação pedagógica colocadas em debate e reflexão. Concluída a formação, os docentes avaliaram as ações em que participaram.

46. Projeto de Coordenação Pedagógica de Português - O Português assume-se como língua de suporte transversal a qualquer aprendizagem adquirindo, por isso, não só uma função nuclear e uma dimensão plural, generalizada a todos os níveis de escolaridade, mas também uma centralidade curricular, que exige aos docentes uma permanente atualização formativa, de forma a garantir a todos os alunos o acesso ao currículo e a consequente elevação social através do conhecimento. Neste contexto, o Projeto de Coordenação Pedagógica de Português assumiu a responsabilidade de dinamizar atividades formativas (1) no âmbito da fonologia, dirigidas à educação pré-escolar e ao 1.º CEB, que reforçam a transversalidade disciplinar do português e legitimam o trabalho científico-pedagógico na área do desenvolvimento linguístico; (2) no âmbito do português língua não materna; (3) formação dirigida aos docentes que lideram os grupos disciplinares do 2.º e 3.º. ciclos e do ensino secundário, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa da avaliação e promovendo a criação de Domínios de Autonomia Curricular nas respetivas escolas e um trabalho de sensibilização, de cooperação e de colaboração no uso dos novos instrumentos facilitadores e promotores da aprendizagem, nas suas múltiplas potencialidades. Entre cursos e oficinas de formação, destinados a docentes dos diferentes níveis de ensino, foram cumpridas 282h de formação, com a participação de 187 formandos.

47. Projeto de Elaboração de Dossiês Programáticos de PLNM - Durante 2022, foram elaboradas as unidades 1 a 4 do Dossiê de PLNM "Viloa 1" para o nível A1. Este projeto pautou-se por diferentes fases de trabalho: investigação e pesquisa científica e pedagógica (consulta de gramáticas e livros técnico-pedagógicos para o ensino do português como língua estrangeira); elaboração de mapa de conteúdos, textos e domínios a utilizar em cada unidade; reuniões com a Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem (DTAIA) (de modo a assegurar uma parceria e definir estratégias comuns de ação); redefinição das linhas de trabalho, novas pesquisas e reorganização de conteúdos; definição de um layout e grafismo consistentes com os domínios a trabalhar em cada unidade; consulta e seleção de plataformas/ bancos de imagens compatíveis com os conteúdos a trabalhar; seleção, organização e elaboração de conteúdos para cada uma das unidades; avaliação do trabalho elaborado e planificação da continuidade do projeto.

As dificuldades encontradas prenderam-se sobretudo com a pesquisa e seleção de componentes a incluir na parte gráfica dos dossiês, pois, num nível tão elementar de língua, as imagens e recursos digitais são determinantes para a aprendizagem. A seleção de ilustrações está diretamente relacionada com a aquisição de vocabulário e com as necessidades comunicativas, uma vez que são, muitas vezes, ilustrativas do conteúdo que se quer veicular. Por conseguinte, as áreas da comunicação, do vocabulário, da pronúncia e da gramática são organizadas em função das imagens e ilustrações selecionadas. Deste modo, é impreterível que esse trabalho ocorra em simultâneo. A conclusão inevitável é a de que o design gráfico e conceção do

layout condicionam todo o ritmo de trabalho. Esse processo de criação gráfica excedeu o tempo inicialmente previsto.

48. Projeto de Coordenação Pedagógica de Matemática - O desenvolvimento deste projeto, no ano 2022, assumiu uma responsabilidade contextual devido à implementação das novas aprendizagens essenciais da matemática nos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade. Assente na necessidade fundamental e urgente de formação contínua dos professores que trabalham com estes anos de escolaridade e, de modo a refletir, analisar e discutir sobre as principais mudanças introduzidas bem como aprofundar conhecimentos matemáticos, didáticos e curriculares, foram criados e dinamizados os seguintes cursos de formação: (1) “O que muda nas Novas Aprendizagens Essenciais da Matemática?”, possibilitando aos docentes a oportunidade de analisar e refletir conjuntamente sobre este documento, tendo em conta os princípios essenciais que este documento curricular assume; a razão pela qual se deve aprender matemática no século XXI; os conteúdos de aprendizagem na área curricular da matemática; as orientações metodológicas; a avaliação das aprendizagens em matemática, a forma como o documento apoia a gestão curricular em matemática. (2) “Aprendizagens Essenciais de Matemática (AEM): Pensamento Computacional no 1.º Ciclo do Ensino Básico” e (3) “Aprendizagens Essenciais de Matemática (AEM): Pensamento Computacional nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico”, permitindo aos professores dos respetivos níveis de ensino a aquisição de conhecimentos em torno do pensamento computacional, bem como a análise de algumas propostas pedagógicas práticas inerentes ao pensamento computacional e imprescindíveis na atividade matemática. Em suma, durante o ano de 2022, no âmbito do Projeto de Coordenação Pedagógica de Matemática, foram realizados três cursos de formação, os quais envolveram 127 professores, de 58 escolas da RAM, do 1.º, 2.º e 3.º CEB, com um total de 96 horas, cuja satisfação dos formandos apresenta uma média de 4,6 valores. Em todos os cursos de formação dinamizados discutiu-se a educação inclusiva, a importância da flexibilidade curricular, como desenvolver o perfil dos alunos esperado à saída da escolaridade obrigatória e todos os aspetos inerentes aos documentos ministeriais de referência, uma vez que, nos vários cursos os formandos foram desafiados a criar situações de aprendizagem tendo por base estes documentos.

49. Khan Academy - O desenvolvimento deste projeto de formação propõe o desenvolvimento de competências que permitem aos professores adotar uma intervenção pedagógica inovadora, de modo a utilizar a tecnologia em conjunto com as ferramentas que são apelativas a esta nova geração de alunos, promovendo a integração de todos. Considera-se que quer a transição digital, quer o crescente aumento da utilização de tecnologia na educação impõe metodologias de ensino direcionadas, com o foco no envolvimento e responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem assim como no acesso ao conhecimento. Além disso, com a implementação do projeto Manuais Digitais, surgiu uma necessidade crescente de capacitação dos professores na área tecnológica, desafiando o ensino e as suas práticas. Neste sentido, pretende-se, entre outros objetivos, dotar os docentes de ferramentas para ir ao encontro dos interesses dos alunos, promovendo uma educação de qualidade, visando a inovação pedagógica e

tecnológica ao serviço de uma aprendizagem atualizada e eficaz através da plataforma “Khan Academy”. Ao longo de 2022, foram dinamizadas 2 oficinas de formação para o 1.º CEB, 6 cursos de formação, com nível básico de desenvolvimento e 3 cursos de formação com um nível avançado. Foram ainda promovidos 2 workshops (nível 1 e 2). Esta oferta formativa, no âmbito da utilização de uma metodologia ativa através dos recursos digitais desta plataforma teve como destinatários docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e educação especial, quer presencialmente, quer online.

50. Ciência, Ciências e Literacia Científica - Com a finalidade de formar os professores no domínio da Ciência e Literacia Científica, foi criado o projeto “A Ciência vai à Escola”, através do qual se pretende conhecer e aplicar métodos de aprendizagem ativa, reforçar o trabalho prático no ensino das ciências de base experimental e conhecer e usar aplicações e ferramentas digitais potenciadoras de aprendizagens efetivas. No âmbito deste projeto, dinamizou-se o curso de formação “Turma C: a ciências das coisas”, com a finalidade de despertar nos docentes o interesse e a necessidade de trabalhar, em sala de aula, o ensino experimental das ciências com objetos e materiais de uso comum, por forma a que possam planear e conduzir atividades pedagógicas que envolvam os alunos e estimulem o seu pensamento crítico, criativo e empático, capacitando-os para fazerem escolhas assertivas e terem uma participação mais ativa na sociedade, em prol do bem-estar comum e da sustentabilidade ambiental, a atividade formativa aborda conceitos de materiais do mundo e sua utilização: biomateriais, compósitos, metais, polímeros, cerâmicas, a relação entre características e comportamento dos materiais, a interação da matéria com o meio e, ainda, circuitos elétricos e suas potencialidades. Direcionado aos docentes, o curso de formação “Turma C - A ciência das coisas” reconhece a criança como agente e sujeito no processo educativo e articula-se com o PASEO, assumindo uma configuração holística de saberes e experiências no desenvolvimento da literacia científica e no ensino da ciência de base experimental. Foram, portanto, dinamizados dois cursos de formação, que contaram com a supervisão e com o acompanhamento de um docente do Departamento de Física da Universidade da Madeira, Dr. Jorge Mariano, perfazendo um total de 57 horas de formação e 17 formandos, oriundos 8 concelhos da RAM.

51. Projeto iTEC (Innovative Technologies for an Engaging Classroom) - O Projeto iTEC – Tecnologias Interativas na Sala de Aula é dirigido aos professores de todos os grupos de recrutamento e tem como objetivos: (1) Desenvolver competências essenciais para o século XXI; (2) Desenvolver competências no uso de ferramentas interativas; (3) Criar dinâmicas de trabalho colaborativo entre professores; (4) Explorar recursos tecnológicos e perspetivar a sua utilização na sala de aula com os alunos; (5) Criar ou adaptar propostas educativas que utilizem recursos tecnológicos; (6) Refletir acerca de como avaliar as aprendizagens decorrentes da implementação de propostas educativas nas quais são utilizados recursos tecnológicos; (7) Discutir a importância da utilização de metodologias de trabalho diferenciadas tais como: *Gamification*; *Game Based Learning*; *Inquiry Based Learning*; *Flipped Classroom*; *Project Based Learning*; *Problem Based Learning*; *Pair Programming*. Assim, na dinamização das várias oficinas e cursos de formação, além das

ferramentas tecnológicas, exploraram-se algumas metodologias de trabalho com o intuito de promover a reflexão acerca da necessidade de uma mudança de práticas, para que os alunos assumam um papel ativo no seu processo de aprendizagem. No cumprimento destes objetivos, foram dinamizadas duas oficinas de formação, nomeadamente, “iTEC – Como Utilizar Tecnologias Digitais na Avaliação das Aprendizagens?” e “iTEC - Modelação e Impressão 3D Recursos para a Aprendizagem” e dois cursos de formação, designadamente, “iTEC - Cenários de Aprendizagem como Recursos Estruturantes da Prática do Professor” e “iTEC – Microsoft Teams uma ferramenta de apoio ao trabalho do professor e à aprendizagem dos alunos”. Este contexto formativo envolveu 88 professores de 44 escolas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional. Ao todo, foram dinamizadas 130 horas de formação, e o grau de satisfação dos formandos situou-se em 4,59, numa escala de 1 a 5.

52. Madeira - Região Incubadora - Microsoft Showcase School Program - O programa “Microsoft Showcase School Program” | Madeira Região Incubadora da Microsoft teve início no ano letivo 2020/2021 com o objetivo de reconhecer e promover a colaboração entre as escolas-piloto que, além do alto padrão de qualidade no ensino, demonstrem um comprometimento com a transformação da Educação. Trata-se de um projeto que implica a definição e implementação de um Plano de Transformação da Escola, a vários níveis. Este projeto está fortemente alicerçado numa componente de formação dos docentes e de outros técnicos presentes em contexto escolar, simultaneamente quer ao nível da aquisição de “Novas” Competências Digitais, quer do aprofundamento dos conhecimentos e competências já adquiridas, no âmbito das TIC em consonância com novas práticas pedagógicas. Em 2022, estiveram envolvidas neste projeto um grupo de 18 escolas que participou de uma autoavaliação para determinar o seu nível de prontidão para a transformação digital, com recurso à Ferramenta de “Avaliação da Transformação da Educação” da Microsoft, sendo classificadas em quatro categorias ou níveis: Transformador, Avançado, Emergente e Entrada, com base na sua pontuação nos diferentes critérios de avaliação: Ensino e Aprendizagem, Sucesso dos alunos e da escola, Ambientes Inteligentes e Liderança e Política. Das escolas envolvidas, uma escola foi considerada com o nível “Transformador”, com uma pontuação de 90%. Doze escolas foram classificadas com o nível “Avançado”, com pontuações entre 72% e 89%. Cinco escolas foram classificadas com o nível “Emergente”, com pontuações entre 51% e 69%. Não houve escolas classificadas como “Entrada” (nível inicial) neste conjunto de resultados. Isto demonstra a evolução obtida e revela que este projeto foi um importante passo para que as escolas possam continuar a trabalhar para avançar na transformação digital e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação oferecida aos alunos.

- Sessão de apresentação: "Minecraft: Education Edition - Mundo da Festa da Flor" (não estava no Plano de Atividades) - Realização de uma sessão pública, no âmbito do projeto com a Microsoft Portugal, “Madeira Região Incubadora – Microsoft Showcase School Program”, coordenado em parceria DTAIA/ DAIP: “Sessão de Apresentação do jogo “Minecraft: Education Edition - Mundo da Festa da Flor: um mundo Minecraft”. Este encontro teve lugar no auditório da Escola da APEL, teve como destinatários os diretores de escolas dos

1.º e 2.º ciclos e respetivos docentes, professores das escolas piloto e professores coordenadores TIC dos estabelecimentos de educação e ensino da RAM.

- Em parceria com a Microsoft Portugal e a Visionarium foram desenvolvidas, durante o mês de maio, atividades enquadradas nas disciplinas TIC e Ciências da Computação com recurso à ferramenta “Minecraft Education” da Microsoft, destinadas a todos os alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Para o desenvolvimento destas atividades foi criado pela Microsoft Portugal em colaboração com a Visionarium o jogo “Minecraft: Education Edition - Mundo da Festa da Flor: um mundo Minecraft”, personalizado à realidade da tradição da Festa da Flor, para ser utilizado em contexto de sala de aula e livremente por todos os alunos da RAM, durante o mês de maio. Além deste jogo pedagógico de referência da Microsoft, exclusivo para a RAM, houve ainda uma série de propostas de atividades e conteúdos, para serem dinamizadas. Este jogo é realizado através de game-based learning e de colaboração, para os alunos desenvolverem competências nas áreas STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Matemática) e criatividade, através das diversas atividades inovadoras que podem ser desenvolvidas, especialmente, em contexto de sala de aula. Esta iniciativa visa também potenciar a celebração da Festa da Flor, utilizando o jogo e as possibilidades do digital, como forma de envolver os mais jovens neste importante evento cultural, reforçar a sua importância e relevância a nível regional e permitir a atenção de todo o mundo para esta celebração da região. Deste modo, ao longo do mês de maio, os alunos tiveram disponíveis dois tutoriais sobre o uso do Minecraft, 3 atividades sobre o Muro da Esperança, os Tapetes de Flores e um Peddy Paper sobre a Flora da Madeira. Este jogo, Mundo da Festa da Flor, está disponível na biblioteca pública, com visibilidade externa a nível nacional, bem como internacional, para todo o contexto da educação.

53. Apoio Escolar Online (AEO) - No âmbito das disciplinas de português, inglês, matemática, ciências naturais, biologia-geologia e físico-química, desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade, procedeu-se à criação de recursos educativos digitais para a Plataforma AEO¹ de diversos formatos, enquadrados nos domínios das Aprendizagens Essenciais (AE) e no PASEO. Os recursos são vídeos e apresentações interativas (de produção própria), de carácter teórico e teórico-prático com explicações de temáticas curriculares; também foram criados resumos, infografias, recursos que exploram passo a passo certos exercícios e temas, assim como para a análise de conteúdos. Foram ainda concebidos exercícios interativos para os alunos resolverem dentro da plataforma, orientados para uma autoavaliação das aprendizagens, assim como foram disponibilizados documentos descarregáveis. Procedeu-se ainda ao esclarecimento de dúvidas através do fórum geral de cada uma das disciplinas e do sistema Chat AEO; à criação e desenvolvimento da nova identificação visual da marca AEO; à atualização do grafismo da Plataforma e da página de internet do AEO²; ao desenvolvimento da aplicação AEO, disponibilizada em todos os tablets Manuais Digitais da RAM e à

¹ <https://moodle.madeira.gov.pt/aeo>

² <https://apoioescolaronline.madeira.gov.pt>

divulgação do projeto através de meios digitais: redes sociais AEO - Facebook³ e Instagram⁴ - páginas de internet da DTAIA e website da DRE.

54. TIC@EDU - No âmbito do projeto TIC@EDU, que abarca a Coordenação de TIC e a atividade da disciplina TIC, foram dinamizados 5 Encontros de Coordenadores de TIC; 2 formações destinada aos novos Coordenadores TIC e 1 formação no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação; procedeu-se também à criação e análise de 15 questionários (Diplomas de Competências Básicas, Formação, Selo Escola Tecnológica e Avaliação da Coordenação TIC) e à atribuição dos Selos Escola Tecnológica, que reconhecem a implementação e uso das tecnologias nas escolas da RAM, através das atividades organizadas e planificadas pelo Coordenador TIC, num total de 61 escolas e atribuição do Diploma de Competências Básicas, que possibilita a qualquer cidadão o reconhecimento e certificação das suas competências básicas em TIC. Nesta atividade participaram aproximadamente 68 coordenadores TIC e foram atribuídos 2000 certificados

55. CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's (Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)) - Neste âmbito, são desenvolvidas atividades nas escolas recorrendo aos equipamentos e documentos cedidos pelo projeto. Em 2022, participaram 20 escolas, 23 professores e foram efetuadas 70 requisições. No total foram abrangidos aproximadamente 4000 alunos. No âmbito do CAP3R, destaque para o Code Week, iniciativa que convidou as escolas da RAM a participar em diversas atividades dedicadas à programação e ao pensamento computacional, contou com a participação de 52 escolas e um total de 5200 alunos. De referir ainda a Feira Tecnológica, evento que tem como propósito a seleção e apresentação de projetos, realizados pelos alunos, que abordem as competências digitais na resolução de problemas do mundo real, resultantes de práticas pedagógicas inovadoras. Nesta atividade participaram 64 projetos, envolvendo cerca de 1500 alunos distribuídos pelas diferentes categorias a concurso.

56. ProRed (Produção de Recursos Educativos Digitais) - O objetivo fulcral é desenvolver e colocar à disposição dos agentes educativos (pais, encarregados de educação e docentes) recursos educativos em formato digital, orientados para crianças da educação pré-escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB, que sirvam de suporte ao processo de ensino e aprendizagem e investigação, assente numa estratégia de inovação e qualidade de difusão de conhecimento. Em 2022, este projeto continuou a sua atividade com a divulgação e promoção dos recursos desenvolvidos no seu âmbito, sendo que no presente possui 19 jogos educativos digitais, em diferentes áreas do conhecimento.

57. Robot City (projeto em parceria) - Projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2018-2-ES02-KA205-011912 que foi concluído a 31 de outubro de 2021. Através deste projeto, que visa desenvolver as capacidades de programação e desenvolvimento de robôs, dos jovens, foi concebida a aplicação "Robotcity" para dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*). A aplicação Robotcity, através do seu

³ <https://pt-pt.facebook.com/apoioescolaronline/>

⁴ <https://www.instagram.com/apoioescolaronline/>

simulador e da sua comunidade, oferece um ambiente de aprendizagem dinâmico e divertido que motiva os jovens a explorar o mundo da robótica, ensina os conceitos básicos de programação e de robótica e disponibiliza um espaço interativo para a apresentação de projetos em robótica assim como de encontro e partilha de instruções e ideias. Esta aplicação encontra-se disponível para download nas principais lojas de aplicações (Play Store e Apple Store). Em 2022 foram dinamizadas várias atividades no contexto das TIC, utilizando a aplicação Robocity.

58. ECoS - Early Coding in Schools (projeto em parceria com a EB1/PE da Cruz de Carvalho) - Projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2018-1-PT01-KA201-047461, concluído a 31 de outubro de 2021. Este projeto permitiu a criação de uma plataforma online para a aprendizagem de programação, aliado ao conhecimento sobre a história e cultura regional: a plataforma ECoS⁵. Através da sua narrativa divertida, simples e envolvente, os alunos são motivados a jogar e a aprender de forma simultânea. Na plataforma ECoS, o aluno assume o papel de um agente ISA (International Security Agency - Agência Internacional de Segurança) que embarca em diferentes missões na sua região com o objetivo de evitar, ou resolver, ataques cibernéticos. Estas missões, que envolvem determinado local da Região, são resolvidas através da aplicação de programação. Em 2022 foram dinamizadas várias atividades no contexto das TIC, utilizando a plataforma.

59. Roboloco - Projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2020-1-NO01-KA201-076502. Aprovado em outubro de 2020, este projeto encontra-se em fase de execução e de desenvolvimento. A coordenação do projeto está sob a alçada da Universidade Nord (Noruega), o desenvolvimento tecnológico é assegurado pela PME Ingenious Knowledge (Alemanha), a verificação da qualidade e progresso do projeto, assim como o apoio à coordenação são da responsabilidade da DRE, através desta Divisão, e finalmente, a escola SOU Jane Sandanski Strumica (República da Macedónia do Norte) faz a assessoria e verificação didática dos recursos produzidos. O projeto tem por objetivo a criação de um jogo para o ensino de pensamento computacional e de programação. Através do jogo Robolocode, os alunos devem programar e configurar o seu robot para que compita eficazmente numa corrida. O jogo já está concluído e foi disponibilizado para dispositivos móveis, tablets e smartphones, tendo sido testado em várias escolas da Região. O manual para professores, assim como os respetivos recursos educativos digitais, estão disponíveis no site do projeto.

60. Madeira Curtas - Este projeto visa reconhecer e premiar o trabalho realizado na área do vídeo de curta duração, posicionando-se assim como um instrumento importante na promoção da criação de conteúdos audiovisuais, com ênfase na comunidade escolar, mas cuja participação estende-se a qualquer pessoa, independentemente da sua profissão, experiência, nacionalidade e local de residência. O tema foi "Ciência e Transparência para um mundo melhor", tendo em conta o respetivo ano internacional, e contou com a

⁵ <https://ecos.eduproject.eu/>

participação de mais de 1300 curtas-metragens, no total das vertentes internacionais e regionais, oriundas de mais de 80 países. Na vertente regional, envolveu cerca de 600 alunos e aproximadamente 50 professores.

61. FACE (Festival de Audiovisual e Cinema Escolar) - Este projeto pretende desenvolver uma dinâmica com as escolas e outras entidades relativamente às tecnologias, cinema e ao audiovisual, dando a conhecer filmes/curtas-metragens escolares e proporcionar situações de aprendizagem através de workshops de formação para alunos e premiar/reconhecer o que de melhor se faz nesta área. Visa igualmente potenciar a produção audiovisual, as tecnologias e a educação para os media junto das escolas da Região, tendo sido dinamizadas mais de 150 horas de formação validada para os professores. A cerimónia de entrega de prémios é ponto alto do festival, com a entrega de vários prémios referentes aos concursos e identidades participantes no evento, apresentação dos vencedores das curtas-metragens, atribuição dos prémios Educamedia, entre outros. Esta celebração contou com a presença aproximada de 120 pessoas (alunos e professores), de 18 escolas.

62. Histórias de encantar - Materializado na realização de animações para a educação pré-escolar e para os 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, operacionalizadas pela Equipa de Animação (EA). Além das animações, a EA cria e prepara as suas histórias, composições musicais, cenários e adereços, não só para as animações, mas também para os espetáculos de Natal, Dia Mundial da Criança, Festa no Jardim, entre outros, e planifica e orienta formação contínua para docentes.

63. Da escola ao palco - Este projeto diz respeito ao trabalho que é desenvolvido na educação pré-escolar e no 1.º CEB no âmbito da educação artística/áreas artísticas. Consiste na lecionação do currículo das expressões artísticas performativas (música, dança e expressão dramática) em contexto curricular e de enriquecimento curricular (modalidades artísticas: instrumental, canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, dança e expressão dramática/teatro). Esta ação efetiva representa a cobertura da quase totalidade das escolas do 1.º CEB da RAM (públicas e privadas). O número de instituições abrangidas com valência de pré-escolar (3/5 anos) manteve-se, embora o indicador revelasse uma diminuição de 4 instituições (de 100 para 96) - fruto da fusão de algumas escolas. Em relação ao número de crianças abrangidas (3/5 anos e transição), verificou-se um aumento de 391 crianças face ao ano transato. Em termos de alunos do 1.º ciclo a frequentar as atividades e enriquecimento do currículo, registamos 10095, e o apoio foi proporcionado a 82 instituições.

64. Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário - Este projeto traduz-se na oferta de atividades artísticas em contexto de enriquecimento curricular nos ensinos básico e secundário. No que concerne aos “Grupos de modalidades no 1.º CEB”, constatou-se um aumento de 68, passando de 610 para 678 grupos. Em relação ao número de alunos, houve também um aumento de 958 passando de 9137 a 10095. Em 2022, aderiram a este projeto 25 escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, representando 96% das escolas públicas da RAM. Esta adesão resulta no desenvolvimento de 83 projetos nas 8 áreas de intervenção: artes

plásticas; canto coral, cinema e arte digital; cordofones tradicionais madeirenses; dança; expressão dramática/teatro; instrumental e produção áudio digital. Frequentaram estes projetos 937 alunos.

65. Regionalização do currículo de educação musical - Este projeto tem por objetivo promover atividades no âmbito das componentes regionais e locais no currículo nos 2.º e 3.º CEB, mais propriamente, no que diz respeito ao património musical madeirense. Em relação ao número de planificações recolhidas no âmbito deste projeto, foram de 37. Por outro lado, as iniciativas promovidas durante o ano foram 24. Neste projeto participaram 62 professores dos 2.º e 3.º CEB.

66. Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas) - Este projeto resulta do trabalho dos 101 docentes que orientam a atividade das artes plásticas no enriquecimento curricular no 1.º CEB.

67. Semana Regional das Artes (SRA) - integraram vários momentos/espetáculos, nomeadamente, ESCOLArtes, Festa no Jardim, Modalidades Artísticas, Exposição e Concursos Regionais de Educação e Expressão Plástica, Festival Vozes da nossa escola, entre outros.

68. aCORDE - Trata-se de um evento regional que visa a promoção e comemoração dos Cordofones Tradicionais Madeirenses, e que assinala o Dia Regional dos Cordofones Madeirenses - dia 4 de fevereiro -, com vista a: promover uma maior consciencialização da população em geral sobre a importância de preservação e divulgação dos cordofones tradicionais madeirenses; consagrar e salvaguardar a história dos cordofones tradicionais madeirenses; enaltecer e motivar os artistas que criam, executam e compõem para estes instrumentos; reforçar o turismo cultural e científico-pedagógico; defender a sua origem e a dos instrumentos que dele advêm, como o ukulele e o cavaquinho brasileiro. Neste âmbito, realizou-se a 4.ª edição do aCORDE, um evento que contou com uma participação muito significativa em relação ao ano anterior, justificada pela inclusão da atividade/jogo de cordofones online. Esta atividade contou com a participação de várias escolas e pela realização do 1.º Concurso de Cordofones Madeirenses. Os indicadores referentes ao aCORDE foram: 52 participações de instituições de educação e ensino; 23 projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário; 599 participações de alunos dos ensino básico e ensino secundário; 29 professores de 1.º CEB; 42 professores de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário e 10 workshops/intervenções artístico-pedagógicas. Estas intervenções traduziram-se em oficinas de aprendizagem de braguinha em 7 escolas de 1.º CEB.

69. Concursos e festivais

a) Concurso de Expressão Plástica (Delta Cafés) A MINHA ALEGRE CASINHA - Este concurso foi concretizado com sucesso e os resultados foram divulgados durante o mês de abril. Foram premiados, como habitualmente, 10 alunos. Participaram neste concurso 50 instituições de educação com 303 trabalhos.

b) Concurso Internacional da BULGÁRIA - Foram submetidos a concurso 616 trabalhos, provenientes de 55 escolas, conquistando-se um número de prémios nesta competição internacional de 27.

c) Concurso Internacional de Artes Visuais TESOUROS DA MINHA TERRA (anterior Concurso de Expressão Plástica) - Foram recebidos 1245 trabalhos, 1169 do 1.º CEB e 76 da educação pré-escolar. Em relação à educação pré-escolar, houve uma quebra acentuada nos trabalhos recebidos, mas que na generalidade, os indicadores são excelentes se atendermos às mudanças que aconteceram no formato do concurso. Para um concurso divulgado pela primeira vez internacionalmente, é de salientar o número expressivo de países participantes, 20 países estrangeiros, e a participação de 80 instituições de educação e ensino.

d) Exposição Regional de Expressão Plástica - Participaram nesta iniciativa a maioria das escolas da RAM (80 estabelecimentos). Dos 18 projetos existentes na Modalidade Artística de Artes Plásticas (projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário) participaram 17 escolas. Participaram e estiveram envolvidos nos projetos de expressão plástica da SRA, um total de 4050 alunos, o que traduz um aumento em relação à participação do ano transato. Foram recebidos 99 trabalhos para a exposição uma vez que cada instituição participante realizou somente um trabalho para a exposição, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores.

e) Festival Regional de Dança Escolar: com a participação de 11 estabelecimentos de educação e ensino e 210 alunos dos ensinos básico e secundário. Participaram 7 professores do 1.º CEB e 5 professores dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Foram apresentados 5 projetos dos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário.

f) Festival Regional de Coros Escolares: Este evento realizou-se entre os dias 12 e 16 de dezembro, integrado nas festividades de Natal da Secretaria Regional de Turismo e Cultura. Participaram 21 instituições. Do total de projetos apresentados, 2 foram dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Participaram 701 alunos, sendo 53 alunos das escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Participaram ainda 22 professores do 1.º CEB.

70. Comemoração dos Dias Mundiais - Este projeto tem por objetivo promover atividades no âmbito do Dia Mundial da Música, do Dia Mundial do Teatro, do Dia Mundial da Voz, do Dia Mundial da Dança e do Dia das Artes (Plásticas). No Dia Mundial da Música, participaram 2562 alunos, de 87 instituições de educação e ensino; no Dia Mundial do Teatro, contamos com a participação de 229 alunos, de 17 instituições de educação e ensino; no Dia Mundial da Voz, 366 alunos, de 28 instituições de educação e ensino; e, no Dia Mundial da Dança, 1477 alunos de 38 instituições de educação e ensino. O Dia das Artes (Plásticas) foi assinalado com a apresentação de três atividades de criação plástica e com a partilha, no dia 15 de abril, de vídeos explicativos/pedagógicos nas redes sociais da DSEA.

71. ESCOLArtes - Espetáculo de encerramento do ano letivo no âmbito das expressões artísticas e no qual participam as escolas do 1.º CEB e as escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, decorrente do projeto Modalidades Artísticas. Estiveram envolvidas 12 escolas/instituições e participaram 362 alunos.

72. Festa no Jardim - Foram dinamizados 2 espetáculos nos quais participaram 21 instituições. No que se refere ao número de alunos, participaram 505. A Festa no Jardim proporcionou às crianças, experiências de palco - espaço propício à manifestação de vivências significativas na área artística.

73. Advento Musical - Realizou-se, pela terceira vez, o Advento Musical que decorreu online, entre os dias 1 e 24 de dezembro. Este projeto realizou-se em várias fases, sendo a primeira o planeamento e definição de escolas participantes e respetivo reportório, seguindo-se a preparação com ensaios e acompanhamento pedagógico. Posteriormente, passou-se à gravação áudio realizada pela DSEA e gravação vídeo, realizada pela equipa Multimédia da DRE. Por último, procedeu-se à publicação dos 24 vídeos nas redes sociais. Este projeto contou com a participação de 18 instituições do 1.º CEB e 6 instituições dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, perfazendo um total de 24 instituições de ensino participantes. Contou com a participação de 493 alunos: 412 do 1.º CEB e 81 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Participaram neste evento 28 professores, sendo 8 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

74. CriARTE - atividades pedagógicas - Este projeto visa a agregação de atividades criadas e disponibilizadas, tanto para projetos internos, quanto para disponibilizar aos docentes. Este projeto envolve as várias áreas da DSEA, a saber: Equipa de Animação, Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB, Expressão Plástica, Regionalização do Currículo de Educação Musical, Modalidades Artísticas e um departamento da DSEA responsável pela criação de suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA e aos projetos escolares. Neste sentido, em cada área são criadas atividades/recursos pedagógicos ao longo do ano, pelas várias equipas que depois de experimentadas, são divulgadas/disponibilizadas aos docentes.

75. Natação no 1.º CEB - Num espaço com as características específicas da RAM, saber nadar é uma competência fundamental a ser adquirida desde as idades mais precoces, por toda a população escolar. A Expressão e Educação Físico Motora (EEFM), enquanto componente obrigatória do currículo do 1.º CEB, integra a natação como uma das modalidades facultativas do programa. Neste sentido, a DSDE apostou e investiu na implementação de aulas de natação para os alunos deste ciclo de ensino. Este projeto tem como objetivo promover a aprendizagem da natação aos alunos do 1.º CEB; fomentar e desenvolver a natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de salvamento aquático e de promoção da condição física e saúde e aumentar o número de alunos que aprendem a nadar. As aulas de natação são ministradas uma vez por semana, durante 60 minutos, no bloco de Enriquecimento Curricular, e são orientadas por 10 professores, distribuídos pelos vários concelhos, coadjuvados pelo professor que leciona a EEFM na escola e o trabalho desenvolvido rege-se sobretudo pelas orientações do Ministério da Educação. Existe uma preocupação na formação dos professores, e com o propósito de aperfeiçoar os conhecimentos e os atos pedagógicos, a DSDE, em parceria com a Associação de Natação da Madeira promove todos os anos formação nesta área. No final do ano letivo, são organizados Festivais de Natação em cada concelho, que obedecem a um documento orientador emitido pela DSDE, cujo objetivo é regular e harmonizar a prática. Estes festivais, ecléticos e multidisciplinares, fazem uma abordagem às habilidades motoras básicas que envolve a natação pura (prova de 25m costas e 25m crol para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade), o polo aquático e as modalidades náuticas.

76. *Flying Objects@Madeira (Introdução ao Frisbee na escola)* - O projeto de introdução à prática de modalidades com “Frisbee” (inicialmente intitulado FO@M - *Flying Objects @Madeira*), pretende divulgar e promover jogos praticados com “Frisbee”, nomeadamente, as modalidades *Ultimate*, *Frisbee* e *Disc Golf*, nas escolas dos 1.º e 2.º CEB da RAM, promovendo a formação e a sensibilização para a prática destas modalidades junto dos docentes de educação física.

77. *Escolinhas de Ginástica* - Este projeto proporciona aos alunos o ensino das bases da ginástica e da literacia motora num contexto pedagógico diversificado e motivador. Neste sentido, a ginástica é tida como uma atividade divertida que cria inúmeros desafios, proporcionando um excelente contributo para o desenvolvimento de várias capacidades coordenativas e condicionais. Os objetivos deste projeto visam proporcionar aos alunos um amplo reportório de atividades que lhes permitam experimentar novos movimentos, trabalhar individualmente e em grupo determinadas habilidades e competências, assim como, estimulá-los a agirem sobre os objetos de forma a reconhecer as suas propriedades, identificando as suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva. Pretende, ainda, proporcionar aos professores e alunos a realização de pequenas coreografias apelando à sua capacidade criativa e à necessidade de se adaptar à mudança constante associada ao processo de construção coreográfico. Neste sentido, é permitido aos alunos uma apresentação das coreografias em atividades escolares, o que constitui um momento pedagógico rico e aliciante.

78. *Golfe na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe)* - Este projeto tem como objetivo dar a conhecer o Golfe enquanto modalidade, tornando a sua prática acessível, bem como proporcionar uma experiência motora diversificada na escola e no seu espaço natural, no campo de Golfe, aos alunos das escolas do 1.º CEB, através da sua participação no “Circuito Drive Challenge”, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Golfe (FPG), nas várias fases (concelhia, regional, nacional e internacional), e da participação dos docentes no “Circuito Drive Prof”. Os equipamentos portáteis (kits Tri-Golfe) são cedidos pela FPG à DRE, que articula a sua utilização com as escolas.

79. *Esgrima Mais (em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira)* - Este projeto tem como objetivo proporcionar a prática de uma modalidade alternativa nas escolas e instituições de solidariedade social da RAM, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças e dos jovens. Compete à Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira (AERAM) promover formação aos docentes de EEFM e ceder dois conjuntos de 14 kits de iniciação (máscara + florete) nas suas aulas e à DRE articular com as escolas, os docentes e a AERAM, a gestão do material e a promoção de eventos.

80. *Ténis na Escola (em parceria com a Associação de Ténis da Madeira)* - Este projeto tem como objetivo dar a conhecer e promover a aprendizagem do ténis junto dos alunos do 1.º CEB, bem como incentivar a promoção da igualdade de oportunidades, do sucesso educativo e da aquisição de estilos de vida ativos e saudáveis.

81. Xadrez na Escola em parceria a Federação Portuguesa de Xadrez) - Este projeto tem como objetivo desenvolver conhecimentos e competências mais aprofundadas e capacitar os professores para lecionar e acompanhar o ensino de Xadrez nas escolas. Esta é uma modalidade que contribui para o desenvolvimento intelectual e para a melhoria das aprendizagens dos jovens. Este projeto pretende, igualmente, ao longo do ano letivo, realizar encontros entre escolas por forma a pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos.

82. Bilhar na Escola (em parceria com a Associação Madeirense de Bilhar) - Este projeto pretende uniformizar a prática do Bilhar no âmbito do Sistema Educativo, procurando homogeneidade e coerência. É um desporto de alta competição, mas também poderá ser um suplemento positivo para que muitos dos nossos jovens alcancem o tão esperado sucesso escolar. Neste sentido, esta modalidade pode melhorar a concentração, paciência e persistência e pode desenvolver a criatividade, a intuição, a memória, bem como competências de análise e de tomada de decisão, tendo em conta que o Bilhar também ensina a determinação, a motivação e o desportivismo. No Desporto Escolar, esta modalidade tem vindo a ser desenvolvida em muitas escolas da RAM, desde 2019, levando assim à presença da modalidade desportiva nas competições internas de escola, encontros entre escolas inseridos nas competições regulares ao longo do ano, e o torneio final na Festa do Desporto Escolar.

Objetivo n.º 2	Ponderação: 50%
-----------------------	------------------------

Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	19 (tolerância de 1)	20	Atingido

Análise da Execução

A SRE, através da DRE, assumiu o compromisso da implementação de medidas promotoras do sucesso de todos os alunos das escolas da RAM, tendo criado condições para que as escolas, em função da sua autonomia, possam adotar medidas adequadas ao respetivo contexto educativo, que possibilitem um trabalho de proximidade com os alunos e contribuam para a melhoria dos resultados escolares, para uma educação de qualidade e inclusiva e para o sucesso. Desta forma também será possível a redução do abandono escolar precoce.

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, preconiza a implementação de uma nova conceção organizacional da escola, mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos.

A RAM criou um quadro legal que possibilita que as escolas da RAM mobilizem um crédito horário, tendo em consideração os níveis de ensino e a dimensão da população escolar, para a criação de estruturas de gestão intermédia em função do respetivo projeto educativo, para a criação de projetos concebidos em cada escola para a promoção do sucesso educativo dos alunos, que promovam a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de atividades de formação pessoal e social e de enriquecimento e complemento curricular.

No que concerne ao desenvolvimento de Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (Tabela 3), foram desenvolvidas 20, tendo-se atingido a meta estabelecida.

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
1	Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	DSEE
2	Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição	
3	Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição	

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
4	Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados	DSEE (continuação)
5	Procura ativa de emprego	
6	Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas	
7	Desenvolvimento da Experiência Pedagógica Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) em estabelecimentos de educação e ensino	
8	<p>Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM.</p> <ul style="list-style-type: none"> 8.1. Projeto “Estreito +” (Escola, Porto Seguro) <ul style="list-style-type: none"> 8.1.1. Projeto “Estreito +” 2.º ciclo (Escola, Porto Seguro) 8.1.2. Projeto “Estreito +” 3.º ciclo (Escola, Porto Seguro) 8.2. Projeto “Fénix” 2.º ciclo - Português e Matemática 8.3. Projeto “Fénix” 3.º Ciclo - Português e Matemática 8.4. “Apoio Pedagógico” 8.5. “Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras” 8.6. Projeto “Fénix” 8.7. Projeto “Bartolomat” 8.8. Projeto de Promoção do sucesso na matemática – Coadjuvação/2.º ciclo 8.9. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) 8.10. Projeto “Desafios” (Matemática) 8.11. Projeto “Robótica e Matemática - Clube RobMat” 8.12. Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança 8.13. Promoção do sucesso na disciplina de Matemática - 2.º ciclo 8.14. Promoção do sucesso na disciplina de Matemática - Coadjuvação/3.º ciclo 8.15. Apoio Pedagógico Acrescido na Matemática/3.º ciclo 8.16. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) 8.17. Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/2.º ciclo) 8.18. Apoio Pedagógico Acrescido e apoio ao estudo (Inglês/ 3.º ciclo) 8.19. Promoção do sucesso na disciplina de Português - 2.º ciclo 8.20. Promoção do sucesso na disciplina de Português - 3.º ciclo 8.21. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) 8.22. Projeto “Estrela do Português” 8.23. Projeto “Estrela da Matemática” 8.24. Projeto Atelier das Letras (Português) 8.25. Projeto Atelier das Letras (Inglês) 8.26. Projeto "Vivendo e Aprendendo" 8.27. Projeto Khan Academy na EPC 8.28. Projeto Oficina de Matemática 8.29. Projeto Jogos Matemáticos 8.30. Projeto EPC-Robotics 8.31. Projeto PCTV - Projeto das Ciências da Terra e da Vida 30 8.32. Projeto “Turma +” <ul style="list-style-type: none"> 8.32.1. Projeto “Turma +” 2.º e 3.º ciclos (Português) 8.32.2. Projeto “Turma +” 2.º e 3.º ciclos (Matemática) 8.33. Projeto LIS 8.34. Escola Ativa, Escola Saudável 8.35. Projeto “I Pl@y, I Le@rn! Jogar para aprender” - 2.º ciclo 8.36. Projeto “I Le@rn English!” 8.37. Projeto “Platão” 8.38. Projeto “Talk to Me” (Inglês) 8.39. Projeto “Salut” 8.40. Projeto “Oficina da Matemática” 8.41. Projeto “Matemática REFORÇO” 8.42. Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática” 8.43. Projeto de Promoção para o Sucesso Escolar (Turma) - Formartis 8.44. Projeto de Promoção do Sucesso na Matemática (Fénix) 	DSIFIE/DAIP

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
	<p>8.45. Projeto Oficina de Aprendizagem</p> <p>8.46. Projeto “Escola de Sucesso - ES”</p> <p>8.46.1. Projeto “Escola de Sucesso” (2.º ciclo)</p> <p>8.46.2. Projeto “Escola de Sucesso” (3.º ciclo)</p> <p>8.46.3. Projeto “Escola de Sucesso” (secundário)</p> <p>8.47. Projeto de Melhoria dos Resultados Escolares (Português e Matemática)</p> <p>8.48. Projeto APA - Apoio Pedagógico Acrescido</p> <p>8.49. Apoio ao Exame Nacional (PAENAC)</p> <p>8.50. Projeto “Matemática Significativa”</p> <p>8.51. Projeto GPS - Gerir e Potenciar o Sucesso</p> <p>8.52. Projeto Aprender e Ensinar em Equipa</p>	
9	<p>Projetos de Promoção do Sucesso Educativo no 1.º Ciclo do ensino básico</p> <p>9.1. Ciências da Computação</p> <p>9.2. Projeto Body&Soul</p> <p>9.3. Projeto “Promoção do Sucesso Escolar - Melhorar as Aprendizagens e a Qualidade do Sucesso Educativo”</p> <p>9.4. Projeto Agir</p> <p>9.5. Projeto “Gosto de Aprender e Saber (Trabalho colaborativo para a gestão flexível do currículo)”</p> <p>9.6. CRIAR Bartolomeu (Criar, Recuperar, Incluir, Aumentar, Reforçar)</p> <p>9.7. Clube Artes e Multimédia</p> <p>9.8. A Horta Pedagógica como promotora de inclusão e sucesso</p> <p>9.9. Assembleia de Alunos - A Vez e a Voz da Comunidade Educativa</p> <p>9.10. Comer Bem para Bem Viver (FPS)</p> <p>9.11. Ciência a 2 – Experimentar a Brincar</p>	DSIFIE/DAIP (continuação)
10	Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP) - Plano de Inovação Pedagógica / Matemática REFORÇO	
11	Programa AaZ - II Encontro Regional	
12	PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão	
13	Encontro Literário “Ler com Amor”	DSIFIE/DGP
14	<p>Convivialidade, Ética e Mediação Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Convivialidade escolar ▪ Divertidamente ▪ Jogos da Prevenção ▪ Orientadores Educativos ▪ Mediação Escolar ▪ Escolas com Empatia – Madeira sem bullying ▪ Apresentação do Estudo do “Nível de Satisfação dos Alunos da RAM” ▪ Levantamento dos Comportamentos Desviantes 	DSATE
15	Recreio Vivo	DSATE/DATE
16	Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas	
17	Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis	
18	Projeto Teleaula - Aprender Sem Barreiras	
19	Ali - Área Lúdica Interativa (online)	
20	Programa Apoiar+	DSATE/DAAT

Tabela 2 | Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE

Assim, foram desenvolvidas as seguintes medidas promotoras da inclusão e do sucesso educativo:

1. Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - A DSEE, através das equipas dos CREE, colaborou e orientou a implementação do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M, de 29 de julho, participando ativamente em reuniões nos EEE, quer de Conselho de Turma, quer de EMAEI e outras, para auxiliar na promoção da inclusão e sucesso educativo.

Reuniões com as coordenações concelhias - A DAEE dinamizou mensalmente reuniões com as coordenações concelhias, com vista a orientar e a acompanhar o trabalho desenvolvido pelos CREE que colaboram com os estabelecimentos de educação e ensino e com as famílias, na inclusão de todas as crianças e jovens na escola/família e na comunidade, através: da participação na definição das medidas de suporte à aprendizagem e de estratégias e metodologias facilitadoras da maximização do potencial de cada aluno; do acompanhamento à escola por parte da equipa técnica afeta ao CREE; da colaboração com os órgãos de gestão e administração escolar na garantia de condições de equidade para todos os alunos; na promoção de ações destinadas a prevenir e a eliminar o insucesso escolar, o abandono escolar precoce e o absentismo; do apoio e acompanhamento da comunidade educativa para a diversificação das estratégias pedagógicas e de diferenciação pedagógica, consentânea com o princípio da escola inclusiva; da análise a apoio às necessidades de formação e reflexão cooperativa dos docentes e outros técnicos especialistas no seu contexto de trabalho, no sentido da valorização das práticas educativas.

Implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da EB1/PE do Rancho e Caldeira - A DSEE, através do CREEIPI e do CREE Câmara de Lobos, colaborou na implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da EB1/PE do Rancho e Caldeira, com maior incidência na criação de uma sala de ensino estruturado, dinamizando vários momentos com esta comunidade escolar. Esta intervenção iniciou-se com uma sensibilização a toda a comunidade escolar, orientada pela chefe de divisão da DAEE e pela coordenadora do CREEIPI, sobre a temática da perturbação do espectro do autismo e ensino estruturado, com a organização de uma Oficina de Formação, com a colaboração da DFC, num total de 40 horas. Esta oficina permitiu dotar os seus participantes de mais conhecimentos e informação sobre a problemática do autismo, assim como das potencialidades do ensino estruturado. Na sequência desta oficina, e resultante da necessidade de formação na área do autismo, a DAEE, em colaboração com a DFC, desenvolveu dois momentos formativos, em setembro, que envolveu docentes especializados dos concelhos de Câmara de Lobos e Funchal, e elementos das equipas técnicas do CREEIPI, CREE Câmara de Lobos e CREE Funchal, esta ação teve a designação: “A metodologia TEACCH como promotora da Inclusão”. Esta iniciativa foi implementada conforme previsto, tendo sido realizadas neste âmbito as seguintes ações: reuniões para envolvimento e capacitação dos docentes especializados; reuniões concelhias com as equipas técnicas dos CREE, em colaboração com a Divisão de Apoio Técnico; reuniões de esclarecimento e de sensibilização com

equipas multidisciplinares nos estabelecimentos de educação e ensino que solicitam apoio; ação de formação dirigida a assistentes técnicos e assistentes operacionais, no âmbito do apoio educativo especializado, promovidas pelas várias equipas da DSEE, em articulação com a DFC; ações de sensibilização, de esclarecimentos e de formação promovidas e desenvolvidas pelas equipas dos CREE e pelas equipas de Intervenção Precoce na Infância sobre várias temáticas com o objetivo de capacitação dos diferentes intervenientes.

Enriquecimento do Manual de Apoio à Prática “Nos Caminhos do Sucesso e da Inclusão. Referenciais e Prática” - A DAEE, em colaboração com a DATE, recolheu informação, assim como compilou legislação pertinente e atualizada para o enriquecimento do Manual de Apoio à Prática “Nos Caminhos do Sucesso e da Inclusão. Referenciais e Prática”. Este Manual, de natureza dinâmica, configura-se como um instrumento de apoio aos estabelecimentos de educação e ensino na organização, gestão e operacionalização do currículo que, na salvaguarda da sua autonomia poderão a ele recorrer acolhendo, adaptando e ajustando os referenciais e práticas propostos, adequando-os ao seu contexto. Constitui-se, igualmente, um documento auxiliar aos pais ou encarregados de educação, aos elementos da comunidade educativa e a outros agentes envolvidos na Educação, da RAM.

Acompanhamento dos processos relacionados à transferência/mudança dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão - O STEE, por sua vez, colaborou no acompanhamento dos processos relacionados à transferência/mudança dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Colaborou no acompanhamento de 9 processos, relacionados com a transferência e trabalho colaborativo, entre vários estabelecimentos de ensino e equipas de intervenção precoce (do SESARAM e da DRE).

Folhetos Informativos da DASC - A DASC, ao longo dos anos, tem elaborado um conjunto de Folhetos Informativos, disponíveis na página da DRE, como medidas de promoção de temáticas e, conseqüentemente, como recursos simples, mas significativos de suporte à inclusão. Em 2022, foi criado o folheto sobre o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP), por se comemorar os 25 anos de reconhecimento pela Constituição da República Portuguesa.

Ações de formação na área de Técnicas de Orientação e Mobilidade e de Língua Gestual Portuguesa - promoção de formação em Língua Gestual Portuguesa (decorreram em ações concertadas entre a DASC, os estabelecimento de ensino, com maior expressão nas 3 Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS) (EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, EB/PE/C dos Louros e ES Francisco Franco) e em outras escolas/serviços com alunos surdos e cegos, designadamente: EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva, Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF) e EB/PE Bartolomeu Perestrelo, num total de 12 grupos de formação.

Produção de conteúdos pedagógicos - Com os recursos humanos específicos e especializados (Intérpretes de LGP) nesses domínios de intervenção, foram construídos um conjunto de conteúdos pedagógicos. Assim, foram elaborados 63 conteúdos pedagógicos e lúdico-didáticos. Refira-se que se tem efetivado uma colaboração com as Escolas de Referência (das quais se destaca a EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, com o seu Centro de Recursos Eleutério de Aguiar) e outras escolas, através da articulação entre as Intérpretes de LGP (recursos disponibilizados pela DRE) e os docentes de LGP, docentes especializados, docentes titulares de turma e docentes das disciplinas. O aumento de novos conteúdos pedagógicos adaptados continua a dever-se à equipa envolvida, no sentido de responder, de forma assertiva e incisiva, às necessidades das crianças e alunos surdos, através destas ferramentas de intervenção que visam uma pedagogia essencialmente visual, fundamental para o acesso às aprendizagens essenciais.

2. Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição - No ano 2022, foi estabelecido um acompanhamento mais direto e monitorização a 42 crianças e alunos das EREBAS e de outras escolas, com graus de surdez mais graves, sendo efetuadas 549 avaliações audiológicas de novos casos referentes à intervenção audiológica de crianças e alunos (não estão incluídas as avaliações no âmbito do Projeto “Identificação precoce das alterações de audição na população escolar da RAM, in loco”). Assim, no concelho do Funchal, foram efetuadas 254 avaliações audiológicas; no concelho de Câmara de Lobos, 71 avaliações; no concelho da Ribeira Brava, 20; no concelho da Ponta do Sol, 18; no concelho da Calheta, 32; no concelho do Porto Moniz, 2; no concelho de São Vicente, 7; no concelho de Santana, 12; no concelho de Machico, 52; no concelho de Santa Cruz, 69 e, por fim, no concelho do Porto Santo, foram realizadas 12 avaliações.

3. Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição (PIT) - Os CREE orientaram e auxiliaram a implementação de 19 PIT. Esta iniciativa envolveu por parte dos técnicos da área de serviço social afetos aos CREE, o estabelecimento de protocolos de cooperação para o desenvolvimento das experiências em contextos reais de trabalho, assim como reuniões com os responsáveis no processo educativo do aluno, devidamente referenciados no seu Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). Esta experiência, tal como prevista na legislação em vigor, para jovens com 15 anos ou mais, permite aferir e desenvolver competências, maximizar as capacidades e potencialidades dos jovens envolvidos, assim como promover a sua autonomia e independência, de modo a facilitar a sua integração após a conclusão da escolaridade obrigatória. Em 2022, foram 9 os alunos que beneficiaram do PIT no STEE. Numa média de 9 objetivos traçados por cada aluno, foi obtida a meta de 8, alcançando o valor de 90% do PIT. Refira-se que esta situação implicou uma grande disponibilidade e empenho de toda a equipa do STEE, que com horários individualizados para cada aluno assegura o apoio de qualidade, segurança e sucesso, flexibilizando sempre que necessário as intervenções para garantir o melhor desenvolvimento das competências à medida de cada um.

4. Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados - Anualmente, no STFP, é realizada uma auscultação interna e externa aos docentes especializados das escolas dos diversos concelhos acerca das ações formativas que devem ser propostas como oferta formativa para o ano letivo seguinte. O processo de candidaturas é elaborado conforme publicitado na página da DRE e no portal SIMplifica. As ações propostas e aprovadas pela DRE para o ano letivo 2022/2023 foram: Empregado/a de Andares (EA); Empregado/a de Mesa (EM) e Operador de Jardinagem (OJ).

Os orientadores pedagógicos das várias ações formativas mantêm organizados os dossiers técnico-pedagógicos relativos às várias ações formativas. Estes também estão presentes em todas as reuniões de avaliação (momentos formais de avaliação). Os gestores de processo são responsáveis pela Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) dos formandos que lhes foram atribuídos e também mantêm a atualizada Plataforma GESDIS. A Equipa de Apoio aos Procedimentos de Gestão mantêm os dossiers técnico-pedagógicos e financeiros atualizados e apoia qualquer elemento da equipa formativa.

Desde a sua admissão no STFP, para cada um dos formandos, é elaborado um Plano Individual de Formação e Educação (PIFE) onde, além de outros aspetos do percurso formativo, são determinadas as competências a atingir no desenvolvimento das várias componentes da formação profissional (Formação para a Integração, Formação de Base, Formação Tecnológica e FPCT). Todos os intervenientes (formandos, encarregados de educação/representantes legais e equipa técnico-pedagógica) estão envolvidos na construção do PIFE.

A equipa técnico-pedagógica reúne-se em 3 momentos formais de avaliação por ano letivo assim como procede à elaboração do Plano Individual de Formação e Educação (PIFE). Do PIFE fazem parte a Grelha de Monitorização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), das Áreas de Competências-Chave (ACC) e da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) (Anexo I); a Avaliação das Componentes de Formação (Anexo II); e o Plano Individual de Atividades (PIA), que monitoriza e avalia a FPCT. As avaliações, apresentadas nas menções qualitativas, são comunicadas ao encarregado de educação e ao formando, pelo Gestor de Processo (GP), em reuniões convocadas e registadas em documento próprio.

No final de 2022, considerando que foram contemplados 3 momentos de avaliação, obteve-se uma percentagem de 89,7% no que diz respeito à taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE dos formandos. Em 2022, estava em funcionamento 5 turmas de 1.º ano, 4 turmas de 2.º ano; 5 turmas de 3.º e 2 turmas a terminar o 3.º ano (finalistas).

5. Procura ativa de emprego - Ao longo do percurso formativo é dado a conhecer aos formandos, na UFCD “Procura Ativa de Emprego”, o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM). Nesta UFCD, e noutras com conteúdos afins, é-lhes ensinado a construir o Curriculum Vitae. O Gestor de Processo (GP) informa/sensibiliza os formandos para os programas de emprego do IEM, IP-RAM. Durante o período em que os formandos estão na FPCT, os GP acompanham todo o processo de formação assim como informam/sensibilizam as entidades formadoras para futuras oportunidades de trabalho para estes jovens. Os formandos são inscritos nos programas de emprego do IEM, IP-RAM e no Clube de Emprego para futuras

oportunidades de integração. O projeto n.º 000003 iniciou-se no ano letivo de 2018/2019 com um total de 32 jovens. Destes terminaram 15 no ano letivo de 2020/2021. Dos 15 formandos, 6 eram do percurso B (dupla certificação) e 9 eram do percurso C (certificação profissional sem nível). Foi também feita a auscultação telefónica à empregabilidade desses mesmos ex-formandos. Dos 15 jovens que terminaram o projeto de 2018/2021, 53% estava a trabalhar em dezembro de 2022. Alguns dos jovens reingressaram no STFP, outros prosseguiram estudos e alguns estão à procura do 1º emprego.

6. Promoção de Iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva (encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas) - No âmbito da Educação Inclusiva, foram realizadas diversas iniciativas, contribuindo para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo nesses domínios e, no que à Estratégia Regional para o Desenvolvimento de uma Educação Inclusiva respeita, desenvolveram-se um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a efetivação de uma Educação Inclusiva.

Neste âmbito, a **DSEE promoveu e dinamizou vários eventos concelhios** com o objetivo de disseminar boas práticas no âmbito da Educação Inclusiva, assim como divulgar e dotar as comunidades educativas com informação sobre a aplicação e a abrangência dos Decretos-Lei nº 54 e 55/2018, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M.

Ações formativas do CREEIPI - de modo a responder às necessidades dos técnicos que intervêm nas equipas de IPI, o CREEIPI dinamizou as seguintes ações formativas: “Baby Signs”, nos dias 11 de janeiro e 6 de maio; Intervenção Precoce na Infância - Práticas Centradas nos Contextos nos dias 3, 11, 17 e 18 de fevereiro, Intervenção com Crianças com Surdez, no dia 13 de maio; *Schedule of Growing Skills II* (SGS-II) no dia 12 de maio; Cuidados de Saúde - Epilepsia e PEG, no dia 31 de março, e Prevenção de Maus Tratos na Infância, no dia 27 de abril. No dia 6 de junho, o CREEIPI e o CREE Funchal, em colaboração da DAEE e da DFC, organizaram o Seminário “Perturbações do Neurodesenvolvimento e ciclo de vida familiar compreender e melhor intervir” com o mote da comemoração do 30.º aniversário do CREE Ribeira Brava. Em setembro, este serviço organizou as Jornadas Educação Inclusiva: passado, presente e futuro: “Uma Escola com todos”. Inserido nesta comemoração, o Núcleo da Calheta organizou, no dia 21 de setembro, a conferência “Surdez, incluir e intervir”.

Conferência “Educação Inclusiva: oportunidades e desafios” – CREE Porto Santo - no dia 30 de setembro, no auditório da EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco. A apreciação desta ação foi bastante favorável, tendo os participantes considerado que estas iniciativas deveriam acontecer com maior frequência, pois são excelentes oportunidades de divulgação de boas práticas e de conhecimento, descentralizando as ações que, em regra geral, acontecem online ou na Ilha da Madeira.

Ações da DASC – a DASC desenvolveu um conjunto de ações que tiveram como objetivos principais: sensibilizar para a diferença; sensibilizar para a realidade das pessoas surdas e das pessoas cegas; aproximar as realidades das crianças e alunos surdos e cegos à realidade dos outros alunos, promovendo a equidade;

sensibilizar e informar para formas diferentes de educar, ensinar e aprender; sensibilizar para realidades e enquadramentos psicológicos diferentes - funcionamento, comportamento, organização e estruturação.

No decorrer do ano 2022, promoveram-se 34 iniciativas de sensibilização, no âmbito da surdez e da cegueira, num total de 51 horas, em estreita colaboração com as equipas de acompanhamento à surdez e à cegueira e os estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços.

Houve a entrega oficial de materiais para a intervenção especializada junto de crianças/alunos surdos e com outras Necessidades de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão - resultado de um estreitamento de relações que tem vindo a acontecer entre a DRE, através da DASC, e o Lions Clube do Funchal. A DASC foi presenteada com um conjunto de instrumentos de intervenção especializada na área da terapia da fala. Nesse evento fez-se referência à importância do acompanhamento que é proporcionado pelos terapeutas da fala, tendo-se aproveitado a presença das entidades habituais para aludir ao mês em que se comemora o Dia Nacional de Educação de Surdos, 23 de abril. O evento teve lugar na EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar e realizou-se no dia 1 de abril, mediante uma plateia de profissionais ligados a esta área da educação.

Comemoração do Dia Internacional da Bengala Branca, a 15 de outubro. A DASC assinalou o Dia Internacional da Bengala Branca no STFP, com alunos e docentes desse serviço (1 aluno cego e outro com baixa visão). De destacar o momento de dinamização de atividades lúdico/didáticas e de orientação e mobilidade relativas à cegueira.

Comemoração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP) - esta iniciativa celebrou, no dia 15 de novembro, os 25 anos de Reconhecimento da LGP pela Constituição da República Portuguesa, e contou com o apoio e colaboração da EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, da Associação de Judo da RAM e da Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira. O evento teve lugar na EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Participaram 130 pessoas (alunos, docentes, técnicos e outros convidados, entre elas 42 crianças/alunos surdos e 14 jovens e adultos surdos (docentes, outros profissionais e alguns ex-alunos).

X Encontro de Estudantes Surdos - dando continuidade à atividade “Encontros de Estudantes Surdos da RAM (EES-RAM)”, organizado pela equipa de docentes de LGP que desenvolvem a sua atividade profissional junto das EREBAS, bem como em outras escolas com alunos surdos. Esta 10.ª edição do EES-RAM assinalou os 25 anos de Reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa pela Constituição da República Portuguesa. Assim, o evento contou com o testemunho da Judoca Joana Santos, Campeã Mundial de Judo, um exemplo de perseverança e de identidade surda. Em conformidade, o X EES-RAM, decorreu no dia 15 de novembro de 2022, na EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar e contou com a presença de toda a equipa de profissionais ligados à educação de surdos, à Língua Gestual Portuguesa, as crianças e alunos surdos, com destaque especial para o grupo de alunos surdos do Porto Santo, entre outros convidados e diferentes entidades.

Colaboração no Concurso do Lions Clube do Funchal sobre a Paz - o concurso pretendeu incentivar as crianças e jovens surdos (para a modalidade Cartaz), cegas ou com baixa visão (para a modalidade Redação), entre os 10 e os 15 anos de idade, a refletirem sobre o tema proposto e a expressarem criativamente o que

significa a Paz, nas modalidades de expressão plástica e texto, respetivamente. Esta iniciativa contou com a colaboração da equipa da DASC que, em articulação com as EREBAS e no Domínio da Visão, e de outras que acompanham estes alunos, na RAM, chamou a concurso 23 alunos surdos e 11 alunos cegos ou com baixa visão, respeitando desta forma o grupo etário definido no regulamento do Concurso. O Concurso que teve o seu momento alto na cerimónia de entrega de prémios e contemplou prémios para os vencedores e menções honrosas, com prémios de participação. O tema do concurso deste ano foi Paz - "Liderar com Compaixão". Esta atividade culminou com a entrega de prémio do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, no dia 9 de dezembro no auditório da EB/PE Bartolomeu Perestrelo, Escola de Referência no Domínio da Visão.

Ações concelhias dirigidas às comunidades educativas dos EEE da Região e às famílias - No âmbito dos Dias Nacionais e Internacionais da Pessoa com Deficiência, a DSEE organizou um conjunto de ações concelhias dirigidas às comunidades educativas dos EEE da Região e às famílias. O programa incluiu as seguintes ações: no dia 25 de novembro o CREE Ribeira Brava dinamizou o Encontro - "Partilha de práticas inclusivas nas escolas de Santa Cruz: oportunidades e desafios", no Auditório da EB23 do Caniço, e um conjunto de ações formativas com a designação "Mitos, verdades e desafios..." que abordou diferentes problemáticas atendidas nos EEE e que requerem intervenção especializada e colaborativa. Assim teve lugar a 29 de novembro, "Mitos, verdades e desafios...das perturbações específicas da aprendizagem", uma organização do CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol, Núcleo de São Vicente, no auditório da Escola Agrícola da Madeira (São Vicente); no dia 30 de novembro, em Machico, o CREE Machico/Núcleo de Santana organizou: "Mitos, verdades e desafios... das perturbações do espectro do autismo", na sala de formação da Delegação Escolar de Machico. No dia 7 de dezembro, o CREE Câmara de Lobos, dinamizou a ação, "Mitos, verdades e desafios... das altas capacidades", no auditório da EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas. No dia 12 de dezembro, por iniciativa do CREEIPI, no auditório da EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, decorreu a ação "Mitos, verdades e desafios... das perturbações motoras e neuromotoras."

As ações dirigidas aos pais e familiares pretenderam responder às necessidades e dificuldades sentidas pelos próprios e aferidas pelos educadores que diariamente lidam com estas famílias e crianças e acompanham de perto os seus percursos. Assim, nos dias 2 e 7 de dezembro, decorreram cinco ações, organizadas pelos CREE com as seguintes temáticas: Ao Encontro dos pais... "Autocuidado não é egoísmo" (CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol - Núcleo da Calheta); "A relação Escola-Família", (CREE Machico); "A importância das rotinas no desenvolvimento da criança: estratégias e atividades"(CREE Porto Santo); "A arte na promoção da inclusão" (CREE Funchal); "O impacto das "novas" tecnologias no desenvolvimento" (CREE Santa Cruz); "Crescer feliz na escola" (CREE Câmara de Lobos). Estes eventos não estavam previstos no plano anual, no entanto a sua dinamização veio a revelar-se de muita utilidade e pertinência, assim como cumpriram os objetivos gerais propostos: sensibilizar para as diferentes problemáticas, alertar para questões relacionadas com o atual normativo legal, assim como descentralizar as ações no âmbito da Educação Inclusiva.

Encontro “Face à (In)Diferença, faça a Diferença” - no âmbito do Dia Nacional e Internacional da Pessoa com Deficiência, a DSEE organizou o Encontro “Face à (In)Diferença, faça a Diferença”, nos 5 e 6 de dezembro, na Reitoria da Universidade da Madeira.

7. Desenvolvimento da Experiência Pedagógica Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) em estabelecimentos de educação e ensino - Durante o ano de 2022, a DSEE, através do CREE Santa Cruz, do CREE Funchal e do CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol, participou em reuniões de trabalho com os EEE envolvidos na Experiência Pedagógica Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), nomeadamente nas seguintes escolas: EB1/PE Carvalho e Carreira, EB1/PE Visconde Cacongo e na EB1/PE da Assomada. No dia 7 de outubro, no auditório da EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, realizou-se o Encontro “Um caminho para a Inclusão: o Desenho Universal para a Aprendizagem”, que contou com presença da Dra. Manuela Alves, docente especializada e coordenadora da EMAEI do Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo, responsável pelo acompanhamento e supervisão do trabalho desenvolvido nas escolas envolvidas. O encontro ocorreu no âmbito da Estratégia Regional para uma Educação Inclusiva e teve como objetivo dar a conhecer cenários de aprendizagem inovadores e inclusivos, implementados no âmbito da experiência pedagógica da RAM. Com a adaptação regional do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, consolida-se o reconhecimento e o reforço da importância da autonomia pedagógica e organizativa, progressivamente conquistada pelos estabelecimentos de educação e ensino da RAM, e que os qualifica como parceiros ativos do sistema e com responsabilidades na tomada de decisões curriculares - nomeadamente no planeamento e concretização de projetos que se adequem às situações com que convivem -, mas reconhecendo-se, simultaneamente, que sobre os efeitos dessa autonomia terão de ser prestadas contas, sendo os progressos obtidos por cada escola um dos indicadores da sua correta orientação estratégica, boa gestão pedagógica e rigorosa utilização de recursos.

8. Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de Projetos Potenciadores Do Sucesso Escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM.

As condições criadas permitiram a criação e operacionalização de alguns Projetos de Promoção do Sucesso Escolar (PPSE) nas escolas da RAM. Foram acompanhados e monitorizados 58 PPSE. Assim, feita a preparação, elaboração e implementação de todo este processo, que envolve a preparação das diversas candidaturas, a criação de ofícios, os contactos e reuniões com as escolas. De salientar que todos estes projetos permitem a dinamização de uma reflexão regular sobre a eficácia e adequação das medidas tomadas, sobre as metodologias de trabalho adotadas para a sua concretização, e sobre a melhoria dos resultados escolares e elevação das taxas de sucesso, já que o objetivo final será sempre a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos. A apreciação global de todos estes projetos

indica, de modo muito claro, que os resultados das aprendizagens dos alunos tiveram uma evolução bastante positiva, face às metas que os projetos se propunham alcançar, com reflexos muito significativos no aumento exponencial das taxas de sucesso escolar da RAM.

Os PPSE nas escolas básicas e secundárias da RAM foram os seguintes:

8.1. Projeto “Estreito+ (Escola, Porto Seguro)” - EBS 23 do Estreito de Câmara de Lobos - O projeto “Estreito+” surge como medida de promoção do sucesso escolar, ao abrigo do Despacho n.º 457/2020, de 21 de novembro, que procede à 1.ª alteração do Despacho n.º 240/2018, de 24 de julho. Todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos estão abrangidas por este projeto, cuja meta é alcançar 100% de sucesso escolar e contribuir para a formação integral dos alunos, com a concretização da flexibilização curricular, implementando a matriz curricular-base prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. A planificação e concretização das atividades é feita visando as aprendizagens essenciais de cada disciplina, o PASEO e as competências do século XXI. Os objetivos para estes 2 projetos foram definidos atendendo ao projeto educativo de escola. Assim, foram estipulados os seguintes objetivos: aumentar o sucesso escolar; prosseguir com o combate ao abandono escolar precoce; criar condições para um bom ambiente e segurança escolar; aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola; proporcionar atividades abrangentes e diversificadas e promover o trabalho colaborativo, tendo em conta o ambiente contingencial da escola. Em articulação com a EMAEI, e atendendo ao plasmado no Decreto-Lei N.º 54/2018 de 6 de julho de 2018, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, adaptado à RAM pelo DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho, foi concretizado um conjunto de medidas e de iniciativas que convergem para a construção de uma escola inclusiva, bem como para o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, enquanto respostas efetivas às necessidades educativas, pretendendo, como objetivo máximo, o sucesso escolar de todos os alunos. Todo o trabalho desenvolvido pretendeu impulsionar a evolução de cada aluno nos diferentes níveis e dimensões do saber, apoiando-o na aquisição das aprendizagens e atendendo às especificidades do seu contexto e dificuldades diagnosticadas. Sempre que se sinalizaram situações de alunos em risco de insucesso nalguma disciplina, foram definidas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com as devidas adaptações no processo educativo, o que contribuiu para a aquisição das respetivas aprendizagens essenciais.

8.1.1. Projeto “Estreito +” 2.º ciclo (Escola, Porto Seguro) - No que diz respeito ao projeto aplicado no 2.º ciclo, a escola verificou que, ao longo do ano, nenhum aluno se encontrou em risco de retenção, sendo que, nenhum ficou retido no respetivo ano escolar. A análise global da avaliação dos alunos ao nível do 5.º de escolaridade indica que apenas se registaram três níveis inferiores a 3 no 5.º ano de escolaridade, nomeadamente, nas disciplinas de inglês, matemática e português, com um registo em cada disciplina. Verificou-se que na maioria das disciplinas a concentração de níveis atribuídos encontra-se maioritariamente nos níveis 4 e 5, verificando-se que, dez das doze disciplinas, aumentaram a média obtida ao longo do ano. No que concerne ao 6.º ano verifica-se que, apenas se registaram dois níveis inferiores a 3, na disciplina de inglês. A comparação entre a média registada

nas disciplinas nos três períodos indica que se verificou um aumento da média, à exceção da disciplina de português língua não materna. A meta prevista para este projeto foi atingida a 100%.

8.1.2. Projeto “Estreito +” 3.º ciclo (Escola, Porto Seguro) - Relativamente ao Estreito+ no 3.º ciclo, findo o 3.º período, após análise dos resultados obtidos pelos alunos e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, foi feita uma intervenção pedagógica junto de alguns alunos com resultados mais preocupantes, no sentido de auxiliá-los a orientar o seu percurso de aprendizagem. No que concerne ao 7.º ano, dos 97 alunos, foram sinalizados 16 em risco de retenção após a avaliação intercalar do 1.º período. No entanto, apenas 4 ficaram retidos. A meta prevista era 100% e o resultado obtido foi de 96%. No 8.º ano, dos 132 alunos envolvidos no projeto, encontravam-se em risco de retenção 31 alunos. Destes, 4 não transitaram. A meta prevista era de 100% e a taxa de sucesso obtida foi de 97%. Por fim, no que se refere ao 9.º ano, dos 147 alunos das 7 turmas envolvidas, encontravam-se em risco de retenção 30 alunos, e apenas 1 não transitou. A meta de sucesso prevista era 100%, tendo atingido 99,3% de sucesso. Os resultados obtidos ficaram ligeiramente abaixo das metas previstas, no entanto, foi possível verificar que a maioria dos alunos conseguiu adquirir as competências necessárias para transitar para o próximo ano.

8.2. Projeto “Fénix” 2.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - direcionado para os alunos com dificuldades nas disciplinas de português e/ou matemática. Funcionaram na escola 2 turmas Fénix, uma de 5.º e uma de 6.º ano de escolaridade. No 5.º ano, na disciplina de português, foram criados dois grupos heterogéneos com o objetivo de intensificar o trabalho e a aprendizagem cooperativa. Em relação à disciplina de matemática, a escola optou pela criação de um grupo com alunos com mais dificuldades, de forma a possibilitar um apoio mais individualizado. Os resultados indicam que na avaliação dos alunos em português o sucesso corresponde a 100% e na disciplina de matemática a taxa de sucesso é de 93,3%. Na avaliação global no 5.º ano a turma obteve 100% de sucesso, pois todos alunos obtiveram aprovação, apenas 1 dos 15 alunos registou níveis negativos e 12 das 13 disciplinas que compõem o currículo, obtiveram 100% de sucesso. No 6.º ano, na disciplina de português, foram criados grupos heterogéneos para potenciar o trabalho a pares. Na matemática, à semelhança do 5.º ano, o grupo criado era constituído por alunos com algumas dificuldades de forma a possibilitar um apoio mais individualizado. Neste ano, dos 19 alunos da turma, apenas 2 alunos obtiveram negativas no final do ano. O Conselho de Turma considera que o projeto contribuiu para o sucesso escolar dos alunos, fatos que são visíveis com a monitorização realizada pela equipa da DRE.

8.3. Projeto “Fénix 3.º Ciclo - Português e Matemática” - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Este projeto envolve 3 turmas, uma do 7.º ano, uma do 8.º e uma do 9.º ano de escolaridade, com o objetivo de colmatar as dificuldades sentidas nas disciplinas de português e matemática.

No 7.º ano, as estratégias implementadas basearam-se no apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades, tendo em conta as suas características, nomeadamente o comportamento e as dificuldades, durante todo o ano. Desta forma foi possível uma interação que permitiu prestar mais atenção a cada aluno, e responder mais objetivamente às dificuldades apresentadas. Em relação à disciplina de matemática considera-se que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, atendendo a que, dos 18 alunos da turma, apenas 1 aluno apresentou nível negativo, o que corresponde a uma percentagem de sucesso de 94,4%. Na disciplina de português, a estratégia de criação de “ninhos” permitiu uma taxa de sucesso de 100%. A nível global a taxa de sucesso é de 100%, pois todos os alunos transitaram de ano. A implementação do projeto Fénix foi avaliada como positiva e muito válida pois contribuiu para o sucesso dos alunos envolvidos. No 8.º ano, na disciplina de matemática, foram criados “ninhos” de acordo com as características dos alunos, o que permitiu um apoio mais individualizado a todos os alunos e um maior acompanhamento ao trabalho desenvolvido pelos alunos com mais dificuldades. No 2.º período optou-se por manter os “ninhos” até ao final, pois considerou-se que esta estratégia estava a surtir efeitos positivos. Na disciplina de português não houve necessidade de fazer alterações relativamente à constituição dos “ninhos”, mantendo-se a sua constituição inicial. O trabalho consistiu na adoção de estratégias para colmatar as dificuldades dos alunos. O projeto Fénix, neste ano de escolaridade, foi considerado muito eficaz tendo em conta que todos os alunos transitaram (17) e apenas 3 registaram níveis negativos. A meta de sucesso prevista de 100% foi atingida. Por último, na turma do 9.º ano as estratégias implementadas nas disciplinas de português e matemática foram semelhantes às adotadas no 7.º e 8.º anos, focando-se no apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. Na disciplina de matemática criaram-se “ninhos” homogéneos procurando colmatar as dificuldades manifestadas pelos alunos. Na disciplina de português os “ninhos” foram constituídos consoante as dificuldades manifestadas pelos alunos, bem como pelos resultados dos testes de avaliação. Os resultados obtidos no Projeto Fénix na turma do 9.º ano indicam que 100% dos alunos (13) atingiram nível positivo na disciplina de matemática e 92% (12) na disciplina de português. Assim, a meta de sucesso de 100% foi atingida, pois todos os alunos transitaram de ano. A avaliação global do projeto Fénix permite-nos concluir que houve melhorias nos resultados finais nas duas disciplinas envolvidas, graças às estratégias implementadas com a criação de “ninhos”.

8.4. Projeto “Apoio Pedagógico” - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O projeto tem como objetivo reforçar as aprendizagens dos alunos, adequando o processo de ensino às especificidades de cada um e melhorar o sucesso nas disciplinas de português, matemática e físico-química, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sob proposta do professor da turma ou de alunos que manifestem interesse no apoio. No ensino secundário, está direcionado para as disciplinas de português, matemática a, físico-química a, biologia, matemática aplicada às ciências sociais e inglês e tem por objetivo melhorar os resultados na avaliação interna e externa. As estratégias implementadas pelos docentes no combate às dificuldades dos alunos envolveram a resolução de exercícios sobre os conteúdos lecionados, esclarecimento de dúvidas e

revisão de conceitos, entre outros. Os alunos que frequentaram revelaram melhoria no seu desempenho. A avaliação permite concluir que os resultados obtidos indicam que as metas previstas foram superadas.

8.5. Projeto “Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras” - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas -

Projeto direcionado a todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário que tem como objetivos dotar e/ou consolidar aprendizagens de conteúdos/conhecimentos lecionados; dotar os alunos de competências que lhes permitam comunicar em língua estrangeira; reforçar as aprendizagens dos alunos, adequando o processo de ensino às especificidades de cada um e melhorar o sucesso escolar nas línguas estrangeiras. No 2.º ciclo, as estratégias implementadas pelos docentes incidem na realização de exercícios práticos de expressão oral e escrita, exercícios de enriquecimento vocabular, entre outros. Das 11 turmas do 2.º ciclo a maioria dos alunos frequentou estes apoios. A percentagem de sucesso, no 3.º período, na disciplina de inglês, foi de 98,8% no 5.º ano e de 99% no 6.º ano. Relativamente ao 3.º ciclo, o Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras envolveu as disciplinas de inglês e francês sob proposta do professor da turma ou de alunos que manifestem interesse no apoio. Os resultados indicam que a taxa de sucesso alcançada foi ligeiramente inferior à meta de sucesso prevista. De acordo com a monitorização realizada e avaliação final, que coincide com o relatório apresentado pelos responsáveis, este projeto é considerado uma mais-valia para os alunos, pois permite desenvolver, de forma mais profícua, as diferentes competências definidas no PASEO, em particular a competência comunicativa que abarca a compreensão, a interação e a produção oral e escrita.

8.6. Projeto “Fénix” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo -

Trata-se de um projeto de promoção do sucesso na matemática que foi aplicado no 2.º ciclo, em 4 turmas do 6.º ano, envolvendo 78 alunos que apresentaram mais dificuldades no 5.º ano transato. O projeto foi aplicado na disciplina de matemática, com recurso à criação de “ninhos”, que consistiu na divisão das turmas em dois grupos de alunos, cada um desses “ninhos” com um docente, em salas separadas. Os docentes das referidas turmas destacaram a mais-valia da aplicação do projeto, na medida em que o número reduzido de alunos por turma permite um enfoque individualizado no processo de ensino-aprendizagem, promovendo dessa forma modelos de ensino onde predomina o processo formativo, identificando os pontos fortes e lacunas evidenciadas pelos discentes, orientando-os de uma forma muito concreta para as competências a desenvolver, motivando-os através de estratégias diversificadas/diferenciadoras face aos objetivos a atingir. Importa ainda realçar a motivação demonstrada pelos discentes, que têm vindo a ajustar os seus métodos e hábitos de estudo de forma profícua, com reflexos na avaliação generalizada das turmas em questão, ao longo dos 3 períodos. A meta prevista foi de 89%, e os resultados demonstram que a taxa de sucesso atingiu 98,3%.

8.7. Projeto “Bartolomat” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo -

criado tendo em conta algumas fragilidades verificadas na escola, na disciplina de matemática, com dificuldades de aprendizagem a vários níveis. A mudança do 2.º para o 3.º ciclo acarreta alterações significativas para os alunos: mais disciplinas, mais professores, maior complexidade de matérias, o que pode trazer maiores dificuldades em acompanhar

o ritmo de trabalho que a matemática de 3.º ciclo impõe. As lacunas que possam existir nas bases necessárias à compreensão do currículo da matemática podem ser colmatadas mais facilmente nesta fase inicial de ciclo. Os problemas identificados consistem, sobretudo, na falta de pré-requisitos a nível dos conteúdos matemáticos e a consequente desistência dos alunos, atingindo fracos níveis ao longo do 3.º ciclo. A divisão das turmas pretende facilitar a recuperação/consolidação das aprendizagens e proporcionar o ambiente escolar adequado, para que o processo de ensino-aprendizagem decorra nas melhores condições possíveis, nomeadamente, numa sala com um professor e com um grupo reduzido de alunos. Este projeto tem como principais objetivos fomentar o interesse e o gosto pela matemática; colmatar a falta de pré-requisitos; superar as dificuldades de aprendizagem na disciplina; combater o abandono precoce e melhorar o sucesso escolar da disciplina de todos os alunos do 3.º ciclo. A medida adotada foi a subdivisão da turma em dois grupos de homogeneidade relativa, com um grupo que apresenta dificuldades nas aprendizagens e um segundo grupo em desenvolvimento de aprendizagens. Estes grupos não são fixos ao longo do ano, por forma a permitir que os alunos que superem aprendizagens possam integrar o outro grupo de alunos (grupo em desenvolvimento) e, quando apresentam dificuldades nas aprendizagens, possam também integrar o grupo dos alunos em recuperação. Com este projeto a escola propôs-se a que pelo menos 77% dos alunos envolvidos concluísse com sucesso a disciplina. O projeto Bartolomat destinou-se a 4 turmas de 7.º ano e 4 de 8.º ano, num total de 155 alunos. Em termos gerais, a meta definida para o 7.º ano, de 76%, ficou abaixo do esperado, atingindo 65% de sucesso. Relativamente ao 8.º ano, a meta prevista era 88% e o resultado obtido situou-se nos 81%.

8.8. Projeto de Promoção do Sucesso na Matemática - Coadjuvação letiva no 2.º ciclo – EB/PE Bartolomeu Perestrelo - O projeto de promoção do sucesso na disciplina de matemática, com recurso a coadjuvação letiva na sala de aula, foi aplicado em 2 turmas do 5.º ano, abrangendo um total de 26 alunos, que apresentaram mais dificuldades no 4.º ano. O projeto teve como objetivos promover o sucesso na disciplina de matemática, combater o abandono escolar precoce, fomentar o interesse e o gosto pela disciplina, colmatar a falta de pré-requisitos, recuperando as lacunas evidenciadas e superar as dificuldades de aprendizagem na disciplina, de tal forma que o aluno obtenha um desempenho escolar satisfatório. As estratégias implementadas permitiram um apoio mais individualizado na sala de aula, resultando numa melhoria dos resultados escolares dos alunos, atingindo uma taxa de sucesso de 87%.

8.9. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto pretende dar apoio aos alunos com necessidades específicas, abrangidas pelas medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, alunos que apresentam dificuldades na interpretação/compreensão dos enunciados, no raciocínio e resolução de problemas, na aplicação de expressões matemáticas para o cálculo de grandezas físicas e interpretação gráfica. Os alunos lusodescendentes também frequentam este apoio acrescido, dada a dificuldade da língua e a falta de pré-requisitos. Os objetivos são: melhorar a taxa de sucesso dos alunos na disciplina; fomentar a motivação para a Físico-Química; dotar os alunos

(principalmente os lusodescendentes) de pré-requisitos na disciplina e ajudá-los a recuperar e consolidar as suas aprendizagens, superando as suas dificuldades, e ganhar confiança no estudo. Nas aulas de apoio são realizadas diversas atividades, tais como, antecipação/preparação para os conteúdos que serão lecionados, resumo da matéria aprendida nas aulas, resolução de exercícios e problemas, esclarecimento de dúvidas, preparação para os testes de avaliação e atividades experimentais. Estas atividades são sempre dinamizadas em articulação com o professor titular da turma. Estiveram envolvidos neste projeto 30 alunos, 10 turmas e 2 docentes. A meta prevista foi de 100%, no entanto os resultados ficaram aquém das expectativas, situando-se nos 86%.

8.10. Projeto “Desafios” (Matemática) – EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro - O Projeto “Desafios” consiste na dinamização de atividades e criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de competências que contribuam para colmatar as fragilidades diagnosticadas. Tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento de capacidades matemáticas e para o desenvolvimento pessoal e social; proporcionar aos alunos atividades lúdicas e desafiadoras; estimular o gosto pela matemática através de jogos educativos; desenvolver o raciocínio matemático; desenvolver a capacidade de resolução de problemas ao nível da compreensão e na aplicação de estratégias diversificadas; privilegiar a comunicação matemática para uma melhor compreensão dos problemas da vida real; incentivar o espírito crítico, nomeadamente a discussão sobre a razoabilidade de opções e resultados; promover o desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato; promover uma aprendizagem individualizada e diferenciada e favorecer a autonomia. Relativamente às metodologias utilizadas, optou-se por desenvolver o projeto de promoção do sucesso escolar na disciplina de matemática, tendo em conta as capacidades e atitudes gerais transversais, decorrentes das áreas de competências previstas no PASEO, através das seguintes atividades: jogos matemáticos e dinamização de sessões práticas, dinamização do torneio para apuramento dos melhores alunos da escola em cada jogo (3 alunos no total) para representarem a escola a nível regional; campeonato regional de resolução de problemas de matemática - AgenteX; apoio e esclarecimento de dúvidas na resolução dos casos propostos; orientação na planificação e organização das atividades de aprendizagem e realização de tarefas de reforço/recuperação de aprendizagens. Estiveram envolvidos 4 docentes e participaram nas atividades 35 alunos dos 156 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, ao longo do ano letivo. No geral, a avaliação do projeto é positiva, uma vez que a percentagem de alunos que participaram no projeto foi superior à prevista e a taxa de sucesso, na disciplina de matemática, foi superior a 70%. Além disso, a maioria dos alunos manifestou interesse em continuar a frequentar o projeto no seguinte ano letivo.

8.11. Projeto “Robótica e Matemática - Clube RobMat” – EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro - O projeto tem como principais objetivos desenvolver competências em TIC; promover parcerias que potenciem a utilização das TIC com finalidades educativas; contribuir para que a utilização pedagógica das TIC se integre efetivamente no processo de ensino-aprendizagem; resolver problemas em contextos matemáticos e não matemáticos; raciocinar matematicamente, formulando e testando conjecturas; explorar componentes

estruturais de programação (variáveis, estruturas de decisão e de repetição) e promover o desenvolvimento do pensamento computacional. Estiveram envolvidos 4 docentes e participaram nas atividades 20 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, ao longo do ano letivo, superando-se o objetivo de sucesso proposto de 85%. No que concerne ao número de aprovações/transições, a taxa de sucesso é de 100%. A percentagem de classificações de níveis superiores a 3, obtidas pelos alunos, é bastante satisfatória, com um valor de 80%. Destaque-se o entusiasmo da participação dos alunos durante as sessões dinamizadas e também na mostra de Robótica, com a colaboração dos alunos que frequentaram o Clube. As atividades decorreram de acordo com o planeado e incidiram em atividades de iniciação à Programação, construções com recurso ao Kit de Robótica - LEGO EV3, resolução de problemas, programação do bloco EV3 e de sensores e participação na atividade "Hora do Código". Refira-se também a dinamização, em duas sessões, da atividade "Festa da Flor - Minecraft", Sessão de Divulgação de Robótica - Turma CEF OL3 e desenvolvimento do projeto Apps for Good - Aplicação "Bus Stop". O balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo é bastante satisfatório, os resultados obtidos revelam metas superadas, sendo que os docentes responsáveis pelo projeto pretendem continuar com a dinamização do Clube RobMat no próximo ano letivo.

8.12. Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança - EBS Gonçalves Zarco – no sentido de criar condições para a melhoria do trabalho pedagógico/educativo, em sala de aula, ou fora dela, assente em dinâmicas de trabalho cooperativo/colaborativo, de metodologias ativas que tornem significativas as aprendizagens e promovam, com o envolvimento dos professores da turma/escola, uma aprendizagem empreendedora e significativa, por forma a minimizar as barreiras às aprendizagens para todos os alunos, principalmente aqueles com maiores dificuldades e necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Pretende-se, ainda, criar as condições necessárias ao desenvolvimento cultural e académico de um grande número de jovens, oriundos de meios familiares com baixa literacia que, por falta de orientação e apoios, dificilmente ultrapassa os níveis mínimos de sucesso, o que também lhes dificulta o ingresso no ensino superior. A medida visa, globalmente, otimizar recursos e criar condições para uma melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em pedagogias ativas e em dinâmicas de trabalho cooperativo/colaborativo com o envolvimento de diversos atores, disciplinas da turma, projetos, parcerias com pais e encarregados de educação e outros intervenientes. O projeto pretende dar aos alunos, que mudam de escola e de ciclo, as ferramentas para uma adaptação a novas vivências num contexto de mudança e de incerteza, nomeadamente, nas turmas em transição de ciclo – 5.º, 7.º e 10.º anos. As metodologias centraram-se no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), Aprendizagem Cooperativa (AC), utilização das TIC, práticas pedagógicas ativas, como a metodologia de projeto. A avaliação global do projeto para o segundo ano de aplicação (2021-2022) é positiva tendo em conta os resultados escolares alcançados, a qualidade e a diversidade dos projetos de turma apresentados e as dinâmicas de trabalho pedagógico e de parceria realizadas e comprovadas pela equipa ao longo do ano. Relativamente ao cumprimento das metas de sucesso de melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos pretendidas pelo projeto, as mesmas foram

superadas, sendo que, a meta prevista para o 2.º ciclo era 90% e foi atingido um resultado de 99%. No que concerne ao 3.º ciclo a meta prevista era 85% e alcançaram-se 92%. Por fim, no ensino secundário a meta prevista era 82%, obtendo 87,5% de sucesso.

8.13. Promoção do sucesso na disciplina de Matemática - 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto abrange todas as turmas do 2.º ciclo na oferta de Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo e um reforço adicional na disciplina de matemática com recurso à coadjuvação, com o objetivo de melhorar o sucesso dos alunos na disciplina de matemática e aumentar o interesse pela disciplina. Foram utilizadas várias metodologias, nomeadamente, utilização de recursos digitais interativos, resolução de exercícios de acordo com as necessidades mais específicas dos grupos de alunos formados e esclarecimento de dúvidas. O apoio contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e autoconfiança dos alunos. A avaliação realizada permite concluir que a meta prevista foi superada.

8.14. Promoção do sucesso na disciplina de Matemática/Coadjuvação - 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto tem como objetivo melhorar os resultados e aumentar o interesse pela disciplina de matemática, com recurso à coadjuvação letiva. Para atingir os objetivos propostos foi disponibilizado um apoio mais individualizado, aulas de preparação para a prova final, atividades de consolidação, entre outras. A monitorização e avaliação realizadas permitiram concluir que as medidas implementadas contribuíram para o sucesso dos alunos, tendo atingido a meta pretendida, ou seja, que 55% dos alunos obtivessem nível positivo, assim como contribuíram para atingir a meta do grupo. No geral, 69% dos alunos do 3.º ciclo obtiveram nível positivo na disciplina de matemática, no final do ano letivo.

8.15. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo/Matemática (3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O objetivo principal deste projeto é melhorar os resultados e aumentar o interesse pela disciplina de matemática. Assim, o recurso ao Apoio ao Estudo e ao Apoio Pedagógico Acrescido foram essenciais. Foi disponibilizado apoio individualizado, aulas de preparação para a prova final, aulas interativas com utilização das TIC, atividades de consolidação, entre outras. As medidas implementadas foram importantes para a melhoria dos resultados, atingindo a meta pretendida, que consistia em que 45% a 55% dos alunos que frequentassem os apoios progredissem e obtivessem nível positivo. Conclui-se que 69% dos alunos do 3º ciclo obtiveram nível positivo na disciplina de matemática, no final do ano letivo.

8.16. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto visa melhorar as percentagens de sucesso, aperfeiçoar a qualidade de sucesso na transição de ano escolar dos alunos e promover o sucesso na disciplina de Físico-Química, através da dinamização de aulas mais interativas, com a utilização das TIC, reforço das atividades laboratoriais; realização de TPC, fichas de trabalho, esclarecimento de dúvidas e preparação para os testes de avaliação. As percentagens de sucesso atingidas no final do ano letivo, foram de 75% para o 7.º ano, 88% para o 8.º ano e 100% para o 9.º ano, o que revela que a medida implementada é muito importante para a consolidação dos conhecimentos

e aprendizagens dos alunos. Sendo assim, a avaliação do projeto é bastante positiva. A implementação das medidas deste projeto é uma mais-valia, tendo-se verificado uma percentagem de sucesso significativa (86%) na avaliação dos alunos abrangidos. Estiveram envolvidos 4 docentes e 22 alunos.

8.17. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/2.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Projeto de promoção do sucesso na disciplina de inglês (2.º ciclo) – Apoio Pedagógico Acrescido (alunos apoiados pelo Serviço de Educação Especial) teve como objetivo manter/melhorar as taxas de sucesso da disciplina. Foram dinamizadas atividades centradas no reforço das aprendizagens e de pré-requisitos, reforço da orientação no trabalho de sala de aula, motivação, promoção da autoestima, reforço na orientação do estudo e aquisição de métodos de estudo e trabalho. A percentagem média de sucesso atingida no final do ano letivo de 88% (média do 5.º e dos 6.º anos) ultrapassou em 13% a meta traçada para o ano letivo em curso, revelando que a medida implementada foi bem-sucedida e fundamental para o sucesso das aprendizagens dos alunos apoiados pelo Serviço de Educação Especial. Todas as ações previstas foram realizadas, e os meios utilizados adequados. A implementação desta medida, específica para os alunos apoiados pelo Serviço de Educação Especial, é efetivamente uma mais-valia e um complemento fundamental para a superação das dificuldades dos discentes, tendo-se verificado uma melhoria significativa dos resultados que se refletiu na avaliação, pelo que os docentes pretendem a continuidade da sua aplicação.

8.18. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto teve como objetivo melhorar as taxas de sucesso da disciplina de inglês nos 7.º, 8.º e 9.º anos. Foram dinamizadas atividades centradas no reforço das aprendizagens, da orientação no trabalho de sala de aula, na orientação do estudo e aquisição de métodos de estudo e trabalho. Além disso foram desenvolvidas atividades de oralidade, de consolidação das aprendizagens e “remedial work”. O projeto envolveu 123 alunos, dos quais 93 progrediram. A meta prevista era situar a taxa de sucesso ao nível do Satisfaz Bem, entre 70% e 89%. Taxa final obtida foi de 78,6%.

8.19. Promoção do Sucesso na disciplina de Português - Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo/ Português (2.º ciclo) – EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O Projeto de promoção do sucesso na disciplina de português (2.º ciclo) com recurso ao Apoio Pedagógico Acrescido e Apoio ao Estudo, tem como principal objetivo melhorar os resultados na disciplina de português. Assim, pretende combater a iliteracia, promover a qualidade do sucesso na disciplina, promover a transversalidade da língua portuguesa e a sua importância para o sucesso nas outras disciplinas, apoiar individualmente na sala de aula, colmatar dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, melhorar a interpretação de textos, promover hábitos de leitura e diminuir a indisciplina, comum aos alunos menos motivados. Para atingir os resultados propostos, foi promovido um reforço das aprendizagens através de oficina de escrita, oralidade e enriquecimento vocabular. Promoveu-se a orientação no trabalho de sala de aula, por forma a alcançar a motivação e promover a autoestima. O projeto foi monitorizado e verificou-se que houve progressos nos resultados das avaliações, no final do período, dos alunos abrangidos. O grupo de docentes considera que

este projeto foi muito importante, tendo-se verificado uma melhoria significativa dos resultados que se refletiu na avaliação ao longo de todo o ano letivo, pretendendo a continuidade da sua aplicação.

8.20. Promoção do sucesso na disciplina de Português/Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo e Coadjuvação - 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto tem como objetivo melhorar a qualidade do sucesso e melhorar os resultados nível 3 na disciplina de português, com recurso à coadjuvação, Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido. Foram dinamizadas atividades para o reforço das aprendizagens e de pré-requisitos, a orientação no estudo e situações de ensino individualizado. Foi ainda trabalhada a motivação para a leitura e para a escrita, a promoção da autoestima e o reconhecimento do mérito dos alunos. As percentagens de sucesso atingidas revelam, claramente, que a medida implementada é benéfica, uma vez que os alunos têm oportunidade de esclarecer dúvidas e consolidar os conteúdos lecionados nas aulas. As percentagens de sucesso, em todos os períodos letivos, revelam que as medidas implementadas foram bem-sucedidas e fundamentais para o sucesso das aprendizagens dos alunos.

8.21. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este Apoio Pedagógico Acrescido visa aumentar/manter a taxa global de sucesso educativo e melhorar a taxa de sucesso na disciplina de Francês. As estratégias implementadas consistiram no reforço das aprendizagens e de pré-requisitos, orientação no estudo, motivação e promoção da autoestima. Após a análise dos resultados obtidos em cada período, verificou-se, no 3.º período, uma subida significativa da percentagem de sucesso no 7.º ano, comparativamente ao período letivo anterior (36%), fruto das estratégias implementadas pelas docentes que contribuíram para uma melhoria a nível das atitudes dos alunos face ao estudo da disciplina. Atendendo à meta proposta de que, pelo menos, 70% dos alunos que frequentem os apoios obtenham nível positivo, em cada período, constatou-se que, apenas no 2.º período, a meta não foi alcançada. No entanto, verificou-se uma evolução no final do ano letivo. Este projeto foi monitorizado e avaliado, tendo em conta os progressos realizados e os resultados das avaliações dos alunos abrangidos, no final de cada período. Considera-se que a medida contribuiu, significativamente, para alcançar a meta da disciplina, no âmbito do sucesso educativo, um dos eixos de intervenção estratégica do Projeto Educativo de Escola (PEE). O grupo de docentes considera que a implementação deste projeto é fundamental para a consolidação das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, a melhoria dos resultados obtidos na avaliação.

8.22. Projeto “Estrela do Português” - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto, que visa promover o sucesso na disciplina de português nos 2.º e 3.º ciclos, foi efetivado com coadjuvação na sala de aula, consoante as necessidades dos alunos ou dos conteúdos abordados, envolvendo 119 alunos e 4 docentes. Continua a ser um projeto muito adequado e uma mais-valia, visto que permite captar a atenção/concentração dos discentes nas aulas, conferindo-lhes maior motivação e implicação no processo de aprendizagem, possibilitando o acompanhamento mais individualizado, no sentido de os orientar nos

diferentes domínios previstos nas anualizações do programa, de um modo geral, e naqueles em que denotam necessidades diagnosticadas, em particular, aumentando o seu rendimento na disciplina de português e nas demais, dada a transversalidade da mesma. Tais resultados só são possíveis graças à coordenação semanal, formal ou informal, entre as docentes implicadas, na qual são definidas estratégias de atuação, consoante as especificidades de cada turma. Em relação às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas à exceção dos 6.º, 7.º e 9.º anos que ficaram ligeiramente aquém do esperado.

8.23. Projeto “Estrela da Matemática” - EB/PE do Porto da Cruz - Ao longo do ano letivo, este projeto procurou proporcionar condições para que todos os alunos pudessem efetuar aprendizagens e consolidar saberes, no âmbito da matemática, almejando a melhoria de resultados na disciplina. O objetivo basilar é reduzir as taxas de insucesso e elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos, dando-lhes novas dimensões e horizontes de sustentabilidade. O grupo de professores que desenvolveu este projeto, em par pedagógico, considerou-o uma ferramenta importante para colmatar as necessidades evidenciadas, por todos os alunos, como também para a obtenção de melhores resultados. Em relação às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas à exceção dos 6.º e 9.º anos.

8.24. Projeto Atelier das Letras (Português) – EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto envolveu 66 alunos e 3 docentes e teve como objetivo fortificar aprendizagens e competências no âmbito do português (3.º ciclo). O “Atelier das Letras” foi um espaço dedicado a uma experiência linguística, no qual os discentes corporizaram dinâmicas de trabalho colaborativo e de manuseio/dissecação de textos pertencentes às diversas tipologias, a fim de se apropriarem das melhores ferramentas de escrita, através das quais puderam aumentar a sua literacia e o seu aproveitamento escolar. As docentes envolvidas garantem ter trabalhado rumo ao compromisso demarcado na candidatura do projeto, adotando condutas estratégicas precisas, gestão pedagógica diferenciada e escrupulosa utilização de recursos. A sua implementação foi deveras relevante, em especial para enrobustecer o domínio da escrita, mormente o desenvolvimento das técnicas de construção de texto. O projeto atingiu 85% de sucesso superando a meta prevista (81,6%).

8.25. Projeto Atelier das Letras (Inglês) - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto Atelier das Letras (Inglês) tem como objetivos fortificar aprendizagens e competências no âmbito do inglês (3.º ciclo). Foram dinamizadas atividades centradas na leitura de textos de diferentes tipologias (livros, jornais, blogs, emails, ...) e redação de pequenos textos individualmente, em pares e em grupos. O “Atelier das Letras” foi um espaço dedicado a uma experiência linguística, no qual os discentes materializaram dinâmicas de trabalho colaborativo e de exploração de textos, pertencentes às diversas tipologias, a fim de adquirirem melhores ferramentas de escrita, as quais, contribuiram para aumentar a sua literacia e o seu aproveitamento escolar. As docentes envolvidas consideram que a adoção de estratégias específicas, gestão pedagógica diferenciada e utilização de recursos variados foi uma mais-valia para os alunos. O Grupo Disciplinar considera que este projeto contribuiu para o sucesso e merece continuidade, nos moldes até então vigentes. O projeto envolveu 63 alunos e 3 docentes. A escola previa uma taxa de sucesso escolar de 84,6%, atingindo no final do ano 93%.

8.26. Projeto "Vivendo e Aprendendo" - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto "Vivendo e Aprendendo" pretende promover atividades intergeracionais que contribuam para o desenvolvimento pessoal dos alunos, nas áreas dos valores ético-humanísticos (dignidade humana, solidariedade). O mesmo tem correspondido aos objetivos propostos no PEE. A inclusão dos idosos no referido projeto tem proporcionado momentos de partilha, de confraternização e, simultaneamente, contribuído para o desenvolvimento de habilidades nos idosos, através de dinâmicas variadas, expandindo os seus horizontes para outras descobertas, mesmo depois de toda uma vida de experiências. Assim sendo, a escola, assumindo o compromisso social e dispondo de uma oferta diversificada em várias áreas disciplinares, poderá continuar a ajudar os idosos a melhorarem a sua qualidade de vida e a manterem-se ativos, assim como promover um ambiente de aprendizagem colaborativa entre os alunos e os idosos. Estiveram envolvidos 10 alunos e 10 docentes. De acordo com a monitorização realizada, a avaliação global da experiência demonstra que o projeto contribuiu para um envolvimento Intergeracional e Intra geracional fomentando a partilha de experiências e saberes.

8.27. Projeto Khan Academy na EPC - EB/PE do Porto da Cruz - O principal objetivo deste projeto, que contou com a participação de 34 alunos, é consolidar e melhorar os resultados na disciplina de matemática. Ao longo do ano letivo, este projeto contribuiu para que todos os alunos pudessem efetuar aprendizagens e consolidar saberes, com vista à melhoria dos resultados na disciplina. Para além dos alunos do 5.º ao 9.º ano, foram ainda realizadas duas sessões com o 3.º ano. Foram disponibilizadas atividades/desafios na sua maioria na plataforma Khan Academy, mas também, kahoots, quizzizz e no Minecraft Education, sobre conteúdos de matemática, Segurança Online e Ciências (coordenados com os docentes das respetivas disciplinas). De referir que os alunos com necessidade de realizar trabalhos com recurso a computador, realizaram essas tarefas nestes tempos, tendo havido também discentes que solicitaram apoio/esclarecimento de dúvidas via Teams. Houve 5 alunos que participaram no evento TIKAZ2 organizado pela Fundação Altice. Em relação às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas à exceção dos 6.º e 9.º anos.

8.28. Projeto Oficina de Matemática - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto teve como objetivo apoiar os discentes no estudo da disciplina de matemática, contribuindo assim, para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos e permitindo que a aprendizagem decorresse de acordo com os seus ritmos diferenciados. Os docentes envolvidos estiveram atentos ao processo de aprendizagem de cada discente, implementando metodologias diversificadas e atividades diferenciadas que nem sempre são possíveis de trabalhar num contexto formal de sala de aula. Nestes momentos, foram desenvolvidas ainda atividades do projeto Agentex, do Clash of Wizardry, entre outros, contribuindo para a motivação dos alunos. Em relação às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas à exceção do 9.º ano. De acordo com a monitorização e avaliação realizada, e com o relatório apresentado, o grupo de professores que desenvolveu este projeto considerou-o uma ferramenta importante para colmatar as necessidades evidenciadas, por todos os alunos, como também favoreceu a motivação para a disciplina da matemática.

8.29. Projeto Jogos Matemáticos - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto contribuiu para que todos os alunos pudessem efetuar aprendizagens e consolidar saberes no âmbito da matemática, almejando a melhoria de resultados na disciplina. O objetivo basilar é reduzir as taxas de insucesso e elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos, dando-lhes novas dimensões e horizontes de sustentabilidade. Foram dinamizados os jogos das provas oficiais Gatos e Cães, Rastros, Produto e Dominório, que proporcionaram o esclarecimento de dúvidas pontuais e apoio à matemática. A escola organizou um campeonato interno para apurar os participantes no 6CRJM, participou no encontro Jogos Matemáticos e no torneio Clash of Wizardry, no qual 2 alunos subiram ao pódio nos primeiro e terceiro lugares, respetivamente. Em relação às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas à exceção dos 6.º e 9.º anos.

8.30. Projeto EPC-Robotics - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto visa contribuir para aumentar a motivação, autonomia e sucesso dos alunos na disciplina de TIC, com recurso a atividades de exploração, montagem e programação de robôs (Cubetto, Blue-Bot, InO-Bot, Lego WeDo, Lego EV3, entre outros) e impressão 3D em colaboração com o projeto CAP3R (2.º e 3.º CEB) e Clube Código (4.º ano), assim como atividades online no site code.org e na aplicação Microsoft Minecraft (“Mundo Festa da Flor”). De referir o Workshop “Codeguppy Desenhar com JavaScript”, dinamizado pelo docente e avaliado pelos discentes como “Muito Bom”, tendo disponibilizado a 48 alunos momentos complementares de robótica, de modelação por fusão e deposição de exploração e programação individual e em grupo. O projeto envolveu alunos dos 4.º ao 9.º anos, tendo havido ainda espaço para esclarecimento de dúvidas/ajuda na utilização do tablet e na realização de trabalhos com recurso a computador. Todos os alunos atingiram os objetivos propostos.

8.31. Projeto PCTV - Projeto das Ciências da Terra e da Vida – EB/PE do Porto da Cruz - visa estimular o gosto pelas ciências e desta forma promover o aumento do nível de literacia científica na escola. É um projeto conjunto que tem vindo a afirmar-se no contexto escolar, sendo considerado por todos uma mais-valia, quer no desenvolvimento curricular, nomeadamente no 1.º ciclo, quer como atividade extracurricular nos 2.º e 3.º ciclos, envolvendo um total de 87 alunos. Este projeto abrange o pré-escolar e o ensino básico, sendo que, até ao 4.º ano, serve de complemento à área curricular de Estudo do Meio e, nos 2.º e 3.º ciclos, as atividades funcionam na modalidade de Clube. No pré-escolar e no 1.º ciclo proporciona aos alunos a realização de atividades experimentais semanalmente, que permitem a consolidação e aprofundamento dos conteúdos da área do Estudo do Meio. Nos 2.º e 3.º ciclos, o Clube funciona semanalmente através de atividades laboratoriais, saídas de campo, visitas de estudo e participação em projetos e concursos, a nível regional, nacional e internacional. Além das atividades experimentais realizadas destacam-se os projetos Eco-Escolas e Erasmus+. Em relação às metas propostas para o projeto, 100%, nos 6.º e 7.º anos não foram atingidas. Relativamente a todas as outras taxas de sucesso, todas elas foram atingidas, pois em todos os outros níveis de ensino os alunos alcançaram nível positivo.

8.32. Projeto “Turma+” 2.º e 3.º ciclo/EBS Machico - este projeto, intitulado “Turma+”, envolve todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico nas disciplinas de português e matemática. Tem como

objetivos a melhoria dos resultados escolares e a redução do abandono/absentismo escolar. Destina-se a alunos com mais dificuldades, assim como a outros que queiram superar as dificuldades e, conseqüentemente, melhorar os resultados. Trata-se de um projeto em que os alunos com mais dificuldades são inseridos em pequenos grupos, fora da sala, dando-lhes a oportunidade de superar as dificuldades e melhorar os resultados, já que proporciona momentos de interação mais personalizados, indo ao encontro das suas necessidades específicas e permitindo que os professores adotem estratégias de diferenciação pedagógica na sala de aula, uma vez que, com um número mais reduzido de alunos o trabalho tende a ser mais específico. Estes grupos de trabalho são formados criteriosamente, com a planificação cuidadosa dos conteúdos e organização das atividades, com recurso à diferenciação pedagógica e aulas invertidas. A aprendizagem em pequeno grupo permite ao professor um apoio individual/personalizado/respeitador do ritmo de aprendizagem do aluno, com recurso a estratégias adequadas às características do pequeno grupo. Cada aluno pôde ir mais além das aprendizagens essenciais, numa estratégia de currículo feito à medida de todos. Verificou-se a melhoria dos resultados e a redução da indisciplina, sobretudo nas turmas com mais comportamentos desviantes, porque ao se criarem espaços privilegiados de partilha de dúvidas, de trabalho autónomo e cooperativo, reforça-se a autoestima e potenciam-se as capacidades de cada um.

8.32.1. Projeto “Turma +” 2.º e 3.º ciclos (Português) - EBS Machico - este projeto abrange um total de 208 alunos e 16 docentes. Caracterizou-se, na avaliação global, como uma oportunidade para potenciar a capacitação dos alunos no desempenho da disciplina. A meta prevista foi de 95% tendo atingido uma taxa de sucesso de 95,5%.

8.32.2. Projeto “Turma +” 2.º e 3.º ciclos (Matemática) - EBS Machico - este projeto abrange um total de 550 alunos e 23 docentes. A meta prevista foi de 89,4%, no entanto os resultados ficaram aquém das expectativas, situando-se nos 84%.

8.33. Projeto LIS - EBS da Ponta do Sol - O Projeto LIS pretende ser mais um dos meios de inclusão e de gestão da diversidade cultural e linguística existente na escola. Apesar da disciplina de PLNM ser oferta da escola, para que os alunos em contexto de sala de aula possam aprender a Língua do país de acolhimento, falada e escrita na comunidade onde se encontram inseridos, e para que a língua portuguesa seja realmente a língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas, o Projeto LIS tem razão de ser e deve, por isso, orientar a sua ação como contributo assaz importante na superação das barreiras linguísticas (falta de domínio da língua portuguesa), “basilar” (falta de pré-requisitos no ensino do país de onde são oriundos os alunos) e cultural (diferença cultural). O projeto foi implementado com vista ao sucesso escolar dos alunos oriundos do estrangeiro, nas seguintes disciplinas, em conformidade com as deliberações dos conselhos de turma: PLNM, francês, história, matemática, ciências naturais e físico-química, numa perspetiva de inclusão com equidade. Estiveram envolvidos 29 alunos oriundos do estrangeiro que frequentaram o projeto ao longo do ano. Os vários professores que dinamizam o projeto trabalham com os discentes inscritos, distribuídos em 5 grupos. Os alunos na sua grande maioria alcançaram sucesso educativo pleno (100%), tendo o

aproveitamento obtido superado as metas previstas, em todos os anos de escolaridade (80%), mesmo nos anos em que houve alunos retidos (um no 7.º ano de escolaridade, outro no 9.º ano). O projeto é uma mais-valia nas aprendizagens dos alunos inscritos, pelo que os professores sugerem a sua continuidade.

8.34. Escola Ativa, Escola Saudável – EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco - Este projeto promove a atividade física na escola e pretende motivar/sensibilizar todos os seus intervenientes (alunos, famílias, encarregados de educação, professores, auxiliares) para a prática da atividade física como um estilo de vida diário. Pretende, também, promover a criação de boas práticas e experiências motivadoras, possibilitando assim, ambientes mais ativos, de melhor aprendizagem e desenvolvimento global dos alunos, promovendo o envolvimento da associação de pais, encarregados de educação e outros participantes na vida da escola. De acordo com a monitorização efetuada pela equipa da DRE, neste ano, a escola sentiu alguns constrangimentos em implementar as atividades planeadas pela falta de motivação em geral e pela difícil conciliação de horários com os alunos, o que também foi plasmado no relatório final.

8.35. Projeto “I Pl@y, I Le@rn! Jogar para aprender” – 2.º ciclo – EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco Este projeto visa desenvolver o gosto pela língua inglesa no 2.º ciclo, incentivar o uso da língua, diversificar estratégias que promovam as aprendizagens de Inglês e promover a gamificação do ensino, aproveitando os recursos existentes. No decorrer do ano foram dinamizadas diversas atividades com recurso ao tablet em contexto lúdico (Kahoot, Quizziz, Wordwall e Lyrics training) para exercitar, treinar e consolidar conteúdos de inglês do 2.º ciclo. Estiveram envolvidos 41 alunos e 3 docentes. Os resultados indicam que, no 5.º ano, o projeto superou a meta prevista (90%), atingindo 100% de sucesso. No 6.º ano, os resultados ficaram ligeiramente aquém, tendo atingido 87% de sucesso. Os intervenientes consideraram ser importante a sua continuidade enquanto mais-valia na aprendizagem do inglês.

8.36. Projeto “I Le@rn English!” – EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco - O projeto pretende contribuir para minorar as dificuldades ao nível da expressão oral e munir os alunos das ferramentas necessárias para uma oralidade mais correta e coesa, e desta forma melhorar o sucesso escolar na disciplina de inglês no 3.º ciclo. Foram desenvolvidas atividades de carácter lúdico (jogos, individuais ou em equipa; mímica; forca/Scrabble; STOP; uno (cores e números); pictionary; bingo (numerais cardinais até 100, alimentos, vestuário); Quem é Quem; resolução de quizzes /questionários com ou sem opções; visionamento de PowerPoint; audição de textos e músicas; visionamento de curtas metragens de animação e trailers; sopa de letras; palavras cruzadas; leitura de pequenos textos; produção de pequenos textos descritivos e de opinião; consulta de dicionários online; jogos digitais (Kahoot e Worldwall); descrição de imagens flashcards; atividades lúdicas alusivas a dias comemorativos/efemérides, entre outros. O projeto envolveu 156 alunos e 4 docentes. As metas previstas eram de 80% para o 7.º ano, e o resultado atingido foi 85%, superando a meta. Para o 8.º ano, a meta prevista de 50% foi superada com resultado de 60%. No 9.º ano, a meta prevista de 80% também foi superada, tendo atingido 85%. O projeto revelou-se profícuo, tendo contribuído para melhorias a nível da oralidade, superando a meta prevista para todos os anos do 3.º ciclo.

8.37. Projeto “Platão” – EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco - O projeto envolveu 154 alunos e 3 docentes e visou estimular os alunos a tornarem-se cidadãos interventivos e comprometidos (conceito plasmado no PEE) com a sociedade e a comunidade em que se integram, através da aplicação dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas, mormente a capacidade argumentativa. Após a identificação das lacunas e potencialidades existentes relativamente ao exercício de uma cidadania responsável e consciente, foi elaborada uma planificação com vista à execução de um conjunto de atividades potenciadoras do sucesso escolar: palestras; promoção de petições; dinamização de referendos e inquéritos sobre literacia política; realização de debates sobre eleições autárquicas e nacionais; divulgação de artigos sobre o uso da palavra e a importância da argumentação e da Cidadania e, por último, participação no projeto do Parlamento Jovem Ensino Secundário. De acordo com a monitorização e avaliação efetuada verifica-se que o Projeto Platão traz muitos benefícios aos alunos. Assim os responsáveis consideram que os objetivos propostos foram alcançados e que o projeto constituiu uma mais-valia enquanto oferta pedagógica da escola.

8.38. Projeto “Talk to Me” (Inglês) – EBS Padre Manuel Álvares (Campanário) - O projeto aposta na valorização da aprendizagem do inglês, especificamente na sua vertente oral, englobando um total de 165 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, tendo em conta o nível de proficiência linguística de cada um. De forma geral, o projeto caracteriza-se pela promoção de encontros de conversação entre 1 professor de inglês e 2 alunos, durante 10 a 15 minutos. Os encontros decorrem durante a aula de inglês, num espaço contíguo à sala de aula. As atividades tiveram como tema central conteúdos abordados nas aulas, nomeadamente no domínio do léxico e gramática. Todos os alunos abrangidos pelo projeto mostraram disponibilidade para frequentar as sessões, nas datas planeadas, mesmo aqueles que revelam maior dificuldade na expressão oral. Alguns fizeram questão de ficar para além do tempo estipulado, dado o entusiasmo com a conversação em inglês. De acordo com a monitorização e avaliação realizada, os objetivos propostos foram cumpridos com sucesso.

8.39. Projeto Salut – EBS Padre Manuel Álvares (Campanário) - Este projeto de francês desenvolveu-se durante o 1.º período com a prática oral da Língua nos momentos destinados para o efeito. No entanto, foi interrompido durante o 2.º período letivo devido a constrangimentos ocorridos na escola.

8.40. Projeto Oficina da Matemática - EBS Padre Manuel Álvares (Polo Campanário) - Este projeto na disciplina de matemática apenas foi operacionalizado no 1.º período, já que foi interrompido durante o 2.º período letivo, devido a alguns constrangimentos ocorridos no decorrer do ano letivo.

8.41. Projeto “Matemática REFORÇO” – EB/PE/C Dr. Alfredo F. Nóbrega Júnior - O projeto MatReforço destina-se a alunos dos 2.º e 3.º ciclos, envolvendo um total de 80 alunos de 6 turmas do 2.º ciclo e 186 alunos de 9 turmas do 3.º ciclo, com dificuldades de aprendizagem específicas ao nível da matemática, com ritmos diferentes e aprendizagens pouco consolidadas. Os objetivos deste projeto visam melhorar o sucesso na disciplina de matemática; promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem; desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e

personalizadas; criar uma estratégia pedagógica que implica que cada aluno possa ter oportunidades que permitam elevar o seu potencial de sucesso e permitir dar resposta a todos os alunos. Com base nos dados apresentados relativos ao PEE, compreendido entre os anos 2018 e 2022, observa-se uma tendência crescente no sucesso geral da disciplina de matemática no 2.º ciclo, com uma taxa de sucesso nos dois últimos anos letivos, de 100%, coincidente com a meta proposta para estes anos de escolaridade. No que diz respeito ao 3.º ciclo, constatou-se que nos últimos dois anos letivos, tanto o 7.º como o 8.º ano de escolaridade apresentaram um incremento no sucesso da disciplina, ultrapassando a meta proposta em qualquer um dos períodos. Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, verificou-se uma diminuição da taxa de sucesso nesta disciplina de aproximadamente 5%, mantendo-se aquém do proposto. Da análise relativa ao ano letivo 2021/2022, verificou-se que o sucesso geral da disciplina de matemática aumentou em todos os anos curriculares no 2.º semestre, quando comparado com o 1.º semestre. Findo o ano letivo, só não foi atingida a meta proposta no 9.º ano de escolaridade. De acordo com a monitorização e avaliação realizada pela DRE, constatou-se que a equipa pretende dar continuidade ao projeto, por reconhecer que o MatReforço acarreta um conjunto de vantagens para os alunos, favorecendo o processo de aprendizagem, proporcionando um trabalho individualizado na componente mais prática da disciplina.

8.42. Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática” - EBS Santa Cruz - Este projeto objetiva diminuir os níveis de indisciplina e de desmotivação escolar; promover o sucesso escolar dos alunos na disciplina de matemática; aumentar a equidade, inclusão, formação do aluno-cidadão; desenvolver competências de autorregulação, cooperação e convivência harmoniosa; aumentar os níveis de autoestima, confiança e valorização pessoal de cada aluno. Para tal foi aplicado um plano pedagógico diversificado de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento do grupo-turma, tendo em conta as necessidades individuais dos alunos e os respetivos contextos de aprendizagem, assente nas seguintes medidas:

- **Desenvolver a matriz curricular das diferentes áreas disciplinares** de acordo com as Aprendizagens Essenciais e o PASEO, através de uma efetiva diferenciação pedagógica em sala de aula; trabalho colaborativo e aprendizagem cooperativa com os alunos, a implementação de projetos que desenvolvam a literacia digital, competências pessoais e sociais e artísticas que requerem tempo, através da realização de trabalhos que envolvam pesquisa, análise, debate e reflexão;
- **Par Pedagógico**, em contexto de sala de aula, nas disciplinas de educação visual e expressão plástica para desenvolver o projeto "FORMARTIS" - Formação Artística individual e Social", em articulação com as diferentes disciplinas, e Par Pedagógico na disciplina de matemática para colmatar as dificuldades estruturais e o desinteresse pelo estudo da mesma, focalizando os conteúdos programáticos na resolução de problemas;
- **Criação da Oficina da Escrita** - Contribuir para a formação escolar dos alunos, no que diz respeito às competências de leitura e escrita, com vista ao incremento do seu nível de literacia e consequente melhoria no desempenho escolar. Promover o gosto pela escrita e leitura, o estímulo da imaginação e criatividade, assim como o reforço das aptidões ao nível da expressão escrita. Proporcionar aos alunos momentos de

prática de escrita, estimulando a capacidade de observação e fazendo com que o ato de escrita sirva como canal de expressão das suas experiências, conhecimentos e reflexões sobre si e o mundo. No domínio da leitura, incentiva-se para o prazer de ler, promovendo os livros, potenciando a criação de leitores eficientes, com capacidade compreensão do texto escrito e da sua utilização quotidiana (literacia) e ainda o enraizamento dos hábitos e gosto pela leitura;

- **Criação da Oficina de Projeto** - Potencializar a Plataforma Teams para desenvolver métodos de trabalho e de estudo; realizar trabalhos de projeto; desenvolver competências transversais (exploração de informação; resolução de problemas; prática de métodos de trabalho eficazes; exploração das TIC como apoio às aprendizagens; desenvolver relações interpessoais harmoniosas; trabalhar em cooperação); produzir documentação diversa; realizar atividades de estruturação e de integração no DAC);

- **Oferta Complementar (em regime de semestralidade):** FPS - História da Madeira e Projeto Ciência Inovação e Tecnologia (CI+T): Clube de Eletrónica com o objetivo de cativar os alunos e desenvolver o gosto pela área, através da elaboração, construção e modelos em 3D, montagem de circuitos eletrónicos associados a placas programáveis e construção de robôs, sendo o objeto físico a parte mais importante, de forma que este projeto seja abrangente, educativo e lúdico;

- **Coadjuvação (Apoio Tutorial)** - A Diretora de Turma realiza apoio tutorial num tempo semanal de português e num tempo de TIC com o objetivo de acompanhar os alunos com problemas de autonomia e ritmo de aprendizagem mais lento, contribuindo para o equilíbrio do contexto de sala de aula, favorecendo um clima de aprendizagem mais harmonioso.

8.43. Projeto de Promoção para o Sucesso Escolar (Turma) – Formartis - EBS Santa Cruz - O projeto "FORMARTIS" - Formação Artística Individual e Social" envolveu uma turma de 8.º ano composta por 13 alunos. Na análise global da turma, verificou-se que as disciplinas de francês, história, geografia, cidadania e desenvolvimento, educação musical e expressão plástica, TIC, educação física, FPS, ciências naturais e inglês, não apresentaram níveis inferiores a 3. As disciplinas com uma percentagem de níveis inferiores a três são as seguintes: português, educação visual, físico-química e matemática. A taxa de transição, com base nos valores previstos como meta (85%) foi de 100%, na avaliação final. Tendo em conta o número de alunos sem menções ou com apenas uma menção negativa, o aproveitamento global da turma é Bom, verificando-se uma taxa de transição da turma de 100%.

8.44. Projeto de Promoção do sucesso na Matemática (Fénix) - EBS Santa Cruz - Este projeto de promoção do sucesso na matemática (Fénix) visa a melhoria/estabilização dos resultados dos alunos da escola, respeitando os ritmos de aprendizagem, utilizando um ensino mais individualizado com um ritmo de trabalho diversificado, mais profícuo e autónomo, na disciplina de matemática nas turmas de 9.º ano. Acresce a este objetivo, promover a diversidade de estratégias e métodos de ensino mais adequados a cada aluno, envolver alunos, docentes e encarregados de educação em trabalho colaborativo e assim, contribuir para a concretização das metas definidas no PEE, bem como desenvolver o gosto pela matemática, pelo trabalho e

pelo estudo. A metodologia utilizada foi a criação de turmas “ninhas” com um máximo de 12 alunos, com níveis de aprendizagem/conhecimentos semelhantes, permitindo a lecionação nas turmas dos mesmos conteúdos programáticos, respeitando a individualidade de cada aluno e adaptando as estratégias de intervenção. Estiveram envolvidos 94 alunos de 4 turmas do 9.º ano e 3 docentes. Os resultados indicam que a meta prevista (100%) não foi alcançada, atingindo 87,3%.

8.45. Projeto Oficina de Aprendizagem - EBS Santa Cruz - Este projeto tem como principal objetivo fomentar a participação dos alunos na vida escolar, e está de acordo com o PEE, que prevê a melhoria em toda a ação da escola em função do sucesso educativo de todos os alunos. O projeto objetiva, ainda, a criação de oportunidades tendo em vista o desenvolvimento das aptidões e a superação das dificuldades, com o intuito de tornar a escola num local atrativo e motivador para o desenvolvimento de competências e saberes. As estratégias implementadas consistiram na utilização de metodologias ativas, pedagogias diferenciadas, diversificadas e compensatórias. A oficina esteve aberta a todos os alunos da escola, dos vários níveis de ensino, desde o 2.º ciclo ao ensino secundário. Devido à situação epidemiológica da doença do COVID-19, a escola decidiu manter as diretrizes emanadas no ano transato, em termos de prevenção e de segurança, do Plano de Contingência da Escola, de entre as quais a redução da lotação da sala de estudo para metade, todavia, foram contabilizadas 7430 entradas, mais 3256 do que no ano anterior, sendo a grande maioria discentes para estudar, efetuar trabalhos no computador ou pesquisas na internet. Em termos globais, para além destes alunos, o projeto contou com 81 alunos propostos pelos respetivos diretores de turma, que usufruíram de apoio semanal. A monitorização e avaliação realizada pela DRE, em conjunto com os relatórios finais apresentados, permitem aferir que, em termos globais, os resultados obtidos foram positivos, o apoio facultado aos discentes foi crucial para alicerçar os resultados de transição dos alunos, contribuindo para recuperar e consolidar as aprendizagens causadas pelos longos períodos de confinamento.

8.46. Projeto “Escola de Sucesso - ES” - EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - visa criar condições para que todos os alunos, sem exceção, possam desenvolver competências em prol do sucesso escolar. Tem ainda como finalidade garantir a liberdade de aprender e ensinar, defendendo a integridade ética, moral e física dos estudantes, docentes e funcionários. As medidas de Promoção do Sucesso Escolar definidas no projeto apresentam-se como um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente, a coadjuvação na sala de aula na disciplina de educação visual e educação tecnológica e educação física; apoio em pequenos grupos; apoio individual - antecipação e reforço das aprendizagens, apoio tutorial; reforço nas disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico; e reforço nas disciplinas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (CT e LH).

8.46.1. Projeto “Escola de Sucesso” (2.º ciclo) - Coadjuvação na sala de aula na disciplina de educação visual e educação tecnológica e educação física, com o intuito de valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzem à melhoria do ensino, desenvolver competências nas áreas

artísticas, possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos com necessidades especiais e acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem. De acordo com a monitorização realizada ao longo do ano e a avaliação final, assim como com o relatório apresentado à DRE, a avaliação da medida foi muito boa, pois permitiu o desenvolvimento de competências dos alunos com adaptações curriculares significativas (medida adicional) nas áreas artísticas. A coadjuvação permitiu aos alunos o desenvolvimento de competências nas áreas artística e físico-motora que, de outra forma, não seria possível. Com a aplicação desta medida os alunos envolvidos atingiram 100% de sucesso.

8.46.2. Projeto Escola de Sucesso” (3.º ciclo) - Foram aplicadas as seguintes medidas: Apoio em Pequenos Grupos, Apoio Individual - Antecipação e Reforço das Aprendizagens e Apoio Tutorial.

O **Apoio em Pequenos Grupos** consiste numa intervenção com foco académico em pequenos grupos, com o intuito de acompanhar os alunos nas tarefas e na identificação de áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências, tendo como objetivos: orientar no estudo e na realização de trabalhos de grupo e/ou individuais; auxiliar na organização do caderno diário, em especial no caso dos alunos mais novos e esclarecer dúvidas pontuais. Envolveu 80 alunos e 12 docentes. Do total de alunos que beneficiaram da medida, cerca de 12,5% ficaram retidos, sete no 7.º ano e três não aprovados no 9.ºano. De referir que os alunos revelaram pouca recetividade e/ou empenho na realização das tarefas escolares, pelo que se constata que esta medida apenas permitiu a consolidação de aprendizagens e aquisição das metas propostas por parte de um grupo de alunos.

O **Apoio Individual - Antecipação e Reforço das Aprendizagens** consiste numa medida seletiva de antecipação e reforço das aprendizagens com os seguintes objetivos: acompanhar de forma individualizada o processo educativo dos alunos, de preferência ao longo do seu percurso escolar; facilitar a integração dos alunos na escola e na turma, fomentando a sua participação e aconselhar nos estudos e nas tarefas escolares. Do total de 15 alunos que beneficiaram da medida, ficaram retidos três alunos do 7.º ano e 3 de 9.º ano, por serem pouco recetivos às medidas propostas e pouco empenhados na realização das tarefas escolares.

O **Reforço das aprendizagens** nas disciplinas de 3.º ciclo teve como objetivos esclarecer dúvidas e ajudar a resolver problemas decorrentes da realização de atividades das disciplinas e incentivar a produção escrita, individual e coletiva e a promoção de atividades que desenvolvam a compreensão oral. Pretendeu ainda contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todos os jovens, promovendo a adoção de respostas pedagógicas diversificadas e adequadas às suas necessidades específicas, proporcionando um acompanhamento mais individualizado. Esta medida envolveu 42 alunos e 3 docentes nas disciplinas de português, matemática, inglês, francês e história. De acordo com a avaliação efetuada, a medida contribuiu para o sucesso de todos os alunos, no sentido de que, permitiu a assimilação e consolidação das aprendizagens, permitindo o desenvolvimento de uma aprendizagem autónoma.

O **Apoio Tutorial** teve como principais objetivos ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos e pontos fortes); fomentar comportamentos de participação na vida da escola; analisar com os alunos os seus comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola; acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem-sucedidas e áreas de dificuldade e mesmo, eventualmente, de necessidades educativas especiais; ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e consequências, bem como formas de superação ou minimização. A medida foi implementada com 29 alunos, contribuindo para o sucesso dos mesmos. De referir que, segundo constatámos, alguns alunos são pouco assíduos ao apoio tutorial, o que dificulta o acompanhamento por parte dos docentes responsáveis. Do total de alunos que beneficiaram desta medida, 5 de 7.º ano ficaram retidos. Dos restantes anos de escolaridade todos transitaram ou ficaram aprovados.

8.46.3. Projeto “Escola de Sucesso” (secundário) - Reforço nas disciplinas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário - EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - O projeto pretendeu implementar uma pedagogia diferenciada, potencializadora de melhores aprendizagens, permitir a preparação dos alunos para o exame nacional que aborda uma diversidade e complexidade de conteúdos com aprofundamento inusitado, melhorar os resultados das classificações internas, bem como os resultados dos exames do ensino secundário. Pretendeu, ainda, promover um trabalho mais continuado e individualizado, proporcionar um espaço para esclarecer dúvidas e colmatar dificuldades, criar uma mentalidade de sucesso para a matemática e desenvolver a curiosidade e o gosto de aprender a matemática. As metodologias e estratégias implementadas consistiram no recurso ao trabalho colaborativo e cooperativo, apoio mais individualizado e direcionado aos alunos e acompanhamento dos alunos nos seus diferentes ritmos, envolvendo um total de 120 alunos e 12 docentes. De acordo com a monitorização e avaliação realizada, a medida contribuiu para o sucesso de todos os alunos. Os resultados indicam que as metas previstas (88,3%) foram largamente alcançadas, atingindo 97,6% de sucesso.

8.47. Projeto de Melhoria dos Resultados Escolares (Português e Matemática) – EB/PE/C do Caniçal
- O projeto visa colmatar as dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos alunos, ajudando-os a atingir o sucesso na avaliação interna, bem como melhores resultados nas avaliações externas. Estes apoios educativos, dinamizados pelos docentes da disciplina/turma, abrangem todos os alunos do ensino regular, especialmente os que manifestam dificuldades significativas de aprendizagem. Estes apoios têm uma duração anual e a sua composição depende dos critérios aprovados em Conselho Pedagógico, sob proposta das áreas curriculares, tendo em vista a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos. Mediante os resultados escolares, os docentes da disciplina fornecem apoios educativos semanais sinalizados, nos quais o aluno “repete” os exercícios da disciplina onde registou fraco desempenho, sendo que o resultado

da avaliação efetuada neste apoio prevalece sobre a anterior. Este apoio abrange as disciplinas de matemática e de português, sendo coordenado e monitorizado pelos respetivos delegados de disciplina. Verificou-se que este apoio é eficaz e contribuiu decisivamente para os resultados obtidos. Na disciplina de português, cerca de 86% dos alunos que frequentaram este apoio obtiveram sucesso na avaliação final. Na disciplina de matemática cerca de 85,88% dos alunos obtiveram sucesso na avaliação final. Comparando os resultados obtidos no quadriénio anterior com os dos anos 2018 a 2022, registou-se um diferencial positivo nas classificações internas das disciplinas de português e matemática. Assim, verificou-se na disciplina de matemática um aumento da taxa de sucesso de 23,2% no 2.º ciclo e de 23,5% no 3.º ciclo, e na disciplina de português um aumento de 10,3% no 2.º ciclo e de 15,4% no 3.º ciclo.

8.48. Projeto APA – Apoio Pedagógico Acrescido – ES Jaime Moniz - destina-se a todos os alunos do 11.º ano que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas, sob proposta do professor titular de turma. Tem como objetivo reduzir o insucesso escolar. Verificou-se uma melhoria na maioria das disciplinas abrangidas, exceto na matemática.

8.49. Apoio ao Exame Nacional (PAENAC) - ES Jaime Moniz - destinava-se, até 2021, a todos os alunos do ensino secundário, tendo como objetivo diminuir o insucesso escolar nas disciplinas em que os alunos revelam mais dificuldades e prepará-los nas disciplinas sujeitas a exame nacional. Os resultados ficaram um pouco aquém do previsto. A ES Jaime Moniz decidiu juntar estes dois projetos (APA e PAENAC) no ano letivo de 2021/2022. A escola justifica esta decisão com a formação da EMAEI e do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e outros recursos de apoio à aprendizagem e inclusão. Assim, em 2021/2022, este centro aglutinou os projetos de promoção do sucesso educativo - APA e PAENAC, para evitar a duplicação de apoios e de recursos humanos afetos aos mesmos e por haver necessidade de pôr em prática a legislação atual. Efetivamente, o facto de os exames nacionais deixarem de ser obrigatórios e apenas exigidos como disciplina de ingresso no ensino superior, diminuiu a procura pelos projetos APA e PAENAC. Assim, os apoios, os resultados dos alunos na avaliação interna e externa e a taxa de sucesso, foram avaliados pela EMAEI, pelo Coordenador do CAA e pela Equipa de Autoavaliação, noutros parâmetros, de acordo com o Regulamento do CAA, das metas do PEE e do relatório de autoavaliação.

8.50. Projeto “Matemática Significativa” - ES Jaime Moniz - O projeto está direcionado aos alunos do ensino secundário, envolvendo um total de 75 alunos e 2 docentes. Este projeto tem como objetivo melhorar o sucesso nas disciplinas de matemática A e MACS no ensino secundário, dos alunos identificados pelo projeto (alunos lusodescendentes com níveis diferentes na disciplina e alunos com dificuldades na disciplina de matemática). A análise dos resultados destes alunos, permitiu verificar que houve uma evolução significativa da aquisição de competências que permitem à maioria prosseguir estudos. Esta evolução foi traduzida nas suas classificações finais, na disciplina de matemática A e de MACS. A meta prevista de 53% foi superada, alcançando 58% de sucesso.

8.51. Projeto GPS – Gerir e Potenciar o Sucesso - EB23 da Torre - Este projeto tem como principais objetivos melhorar o sucesso escolar; promover a disciplina dentro e fora da sala de aula e prevenir o abandono escolar. As estratégias aplicadas foram o apoio direto dentro da sala de aula; horário elaborado de acordo com as características dos alunos (turno da manhã, prioridade para teóricas de manhã, práticas à tarde); escolha da equipa pedagógica de acordo com o perfil do docente; atividades dentro da sala de aula adaptadas ao ritmo e às capacidades/características dos alunos; envolvimento diário dos encarregados de educação e trabalho de proximidade com diversos parceiros sociais. O balanço geral do comportamento, desde que o projeto teve início, é positivo uma vez que o número de participações de ocorrência, ao longo do ano letivo, tem vindo a diminuir significativamente, fruto de uma maior maturidade dos alunos e das estratégias de mediação de conflitos utilizadas pela equipa pedagógica. Nenhum aluno se encontra em situação de abandono escolar, pelo que o balanço geral é positivo. Quanto ao aproveitamento, apenas 1 dos 11 alunos da turma não transitou para o 8.º ano de escolaridade. Os alunos estão mais disponíveis para ouvir o professor e focarem-se no desenvolvimento da tarefa. O objetivo é que continuem a evoluir de forma a adquirirem as aprendizagens essenciais para o ensino básico. Estiveram envolvidos neste projeto 11 alunos e 11 docentes. A taxa de sucesso prevista era de 70%, alcançando, no final do ano, 91%.

8.52. Projeto Aprender e Ensinar em Equipa - EB23 da Torre - O projeto tem como objetivos promover o sucesso escolar e diminuir a retenção; minimizar a indisciplina e prevenir o abandono escolar precoce. Foram várias as estratégias utilizadas para a operacionalização do projeto, tais como a responsabilização dos alunos no cumprimento das tarefas; apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem; incentivo ao estudo e desenvolvimento de hábitos de trabalho; troca de ideias e opiniões entre todos os docentes e discentes destas turmas. Para além destas estratégias, é de salientar a elaboração da planta da turma e das regras para o bom funcionamento das aulas, constantes e sistemáticos contactos entre os discentes/turma, reuniões com os alunos e a equipa de trabalho e entre a diretora de turma e os encarregados de educação. Estiveram envolvidos neste projeto 16 alunos e 13 professores. O balanço global foi considerado positivo. Todos os objetivos foram atingidos e no que diz respeito ao aproveitamento, os resultados são satisfatórios, tendo atingido uma taxa de sucesso de 93,8%.

9. Projetos de Promoção do Sucesso Educativo no 1.º Ciclo do ensino básico.

Para a consecução do objetivo operacional “Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo” – a DAIP concebeu o Programa de Promoção do Sucesso Escolar - PPSE do 1.º CEB que foi desenvolvido, através da criação de candidaturas de projetos próprios das escolas da RAM, definidas nos termos do regime de candidatura PPSE. Assim, foram apoiados/acompanhados, monitorizados e avaliados desde a sua conceção, 11 PPSE no 1.º CEB:

9.1. Ciências da Computação - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto pretende contribuir para a compreensão dos conceitos computacionais e das estratégias para a resolução de problemas, e também para o desenvolvimento de capacidades de criação e expressão através da tecnologia. Pretende ainda, proporcionar aos alunos atividades lúdicas e desafiadoras de modo que os alunos possam compreender melhor as questões do mundo, não apenas com uma visão do presente, mas essencialmente numa projeção do futuro. Esses conceitos incluem a segurança digital, permitindo uma maior responsabilização na utilização da tecnologia e da internet. Além disso, foram abordados conceitos e técnicas no âmbito da programação que permitiram aos alunos ter um papel mais ativo (criadores), em vez de, apenas, consumidores. Estiveram envolvidos 17 alunos de 1 turma do 3.º ano do 1.º ciclo de escolaridade. De acordo com a monitorização e avaliação realizada, este projeto é considerado uma mais-valia para os alunos, pois permite desenvolver, de forma mais profícua, as diferentes competências computacionais contribuindo para o sucesso escolar.

9.2. Projeto Body & Soul – EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro (Polo São Roque) - Este projeto teve como objetivo desenvolver o sentimento de pertença a um grupo, assim como a prática individual de exploração da consciência corporal e das emoções, fundamental para reforçar a autoestima e a confiança individual das crianças. As sessões do projeto Body & Soul - Brincar de Corpo & Alma, com yoga para crianças, realizaram-se ao longo do ano letivo em sessões semanais nas AEC destinadas às turmas do 1.º ciclo. As atividades, essencialmente lúdicas, basearam-se, maioritariamente, na expressão corporal, em simultâneo com a exploração do imaginário infantil, através de histórias, de forma a potenciar a capacidade criativa e inventiva da criança, fazendo com que esta se sentisse livre de imaginar, criar, sentir e expressar. Desta forma e tendo em conta a dinâmica posta em prática, os laços afetivos saíram igualmente reforçados. De acordo com a monitorização e o relatório final apresentado, a dinamização deste projeto contribuiu para a missão da escola, pois impulsionou o desenvolvimento de competências sócio emocionais como a autoconsciência, a autorregulação, a consciência social, a relação positiva consigo e com os outros.

9.3. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Melhorar as aprendizagens e a Qualidade do Sucesso Educativo - EB1/PE/C Professor Manuel da Silva Leça (Ladeira e Lamaceiros) - Este projeto tem como objetivos fomentar a escrita criativa e desenvolver o raciocínio, onde as artes o desporto, a ciência, o trabalho experimental, as TIC e a cidadania ativa foram amplamente valorizadas, através da participação em diversos projetos. Estiveram envolvidos 63 alunos de 4 turmas do 1.º ciclo do ensino básico e 14 docentes. A monitorização e avaliação realizada assim como a análise do relatório final, permite concluir que esta experiência contribuiu para mitigar algumas simetrias contextuais, potenciar as aprendizagens dos alunos e ampliar a qualidade do ensino.

9.4. Projeto Agir - EB1/PE de Câmara de Lobos – Projeto implementado pelo 5.º ano consecutivo que surgiu como uma medida educativa que procura melhorar a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a qualidade das aprendizagens dos alunos que demonstram dificuldades, procurando potenciar ao máximo as suas capacidades. Através das dinâmicas pedagógicas implementadas, os alunos foram capazes de criar

hábitos e métodos de trabalho, dentro e fora da sala de aula, adquiriram técnicas da leitura e da escrita, interpretação de enunciados, desenvolveram o cálculo mental e o raciocínio lógico-matemático, o sentido crítico e criativo, assim como, a capacidade de resolver problemas e de refletir sobre os seus comportamentos/attitudes, no que concerne ao seu percurso educativo/social/lúdico. Estiveram envolvidos 10 alunos de 2 turmas do 1.º ciclo do ensino básico e 2 docentes. Com base na monitorização, verificou-se que o projeto atingiu uma taxa de sucesso de 90%, ultrapassando largamente as expectativas iniciais.

9.5. Projeto “Gosto de Aprender e Saber” - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto tem como objetivos fomentar a atenção e a concentração dos alunos; facultar ferramentas de apoio ao estudo; aumentar o rendimento escolar, principalmente, no português e na matemática; promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem; desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas; promover o gosto por uma cultura de trabalho e sucesso e melhorar os resultados escolares globais. Envolveu 12 alunos de 4 turmas do 1.º ciclo nas disciplinas de português, matemática e apoio ao estudo. Os resultados obtidos permitem concluir que contribuiu para a melhoria do sucesso escolar.

9.6. CRIAR Bartolomeu - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto destina-se a todas as turmas dos 1.º, 2.º e 4.ºs anos, envolvendo um total de 116 alunos e 7 turmas. Tem como objetivos colmatar a falta de pré-requisitos, recuperando as lacunas evidenciadas; superar as dificuldades de aprendizagem, de tal forma que os alunos de PLNM obtenham um desempenho escolar satisfatório; combater o insucesso e desmotivação escolar; promover o sucesso nas áreas do português e matemática; recuperar e consolidar os conteúdos das áreas português e matemática; diminuir a percentagem de alunos com dificuldades de aprendizagem; diminuir a taxa de retenção nos 2.º e 4.º anos; melhorar a proficiência do português e da matemática nos anos abrangidos; apoiar precocemente os alunos a quem são detetadas dificuldades de aprendizagem e de linguagem; e melhorar a taxa de sucesso dos alunos envolvidos na medida. O balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo foi bastante profícuo, sendo que os docentes responsáveis pelo projeto pretendem continuar com a dinamização do projeto no próximo ano letivo.

9.7. Clube Artes e Multimédia – EB1/PE do Lombo dos Canhas (Pólo do Lombo de São João) - Este projeto realizado em forma de Clube Artes e Multimédia abrange todos os anos de escolaridade. Tem como objetivos, incentivar/desenvolver a expressão e a comunicação oral; capacitar os alunos, através de momentos de reflexão, preparação e concretização de atividades multimédia (vídeo, áudio, ...), envolvendo conteúdos curriculares, de forma a despertar atitudes críticas, uma visão reflexiva da realidade vivenciada, como, também, contribuir para a contextualização e socialização dos temas abordados. Envolve as disciplinas de português, biblioteca, educação musical e dramática e TIC. Estão envolvidos 27 alunos, 3 turmas e 6 docentes. O balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo é bastante satisfatório contribuindo para a melhoria do sucesso escolar.

9.8. A Horta Pedagógica como promotora de Inclusão e Sucesso – EB1/PE/C de Santa Cruz (Pólo de Gaula) - O projeto surge como promotor de inclusão e sucesso escolar, tendo por base a participação ativa dos alunos, professores e encarregados de educação. Tem como principais objetivos promover a diferenciação pedagógica, articulação curricular, inclusão e sucesso escolar e o trabalho colaborativo entre docentes, alunos e encarregados de educação; promover hábitos de alimentação saudável; desenvolver a expressão oral e escrita em língua materna, estrangeira (inglês) de conteúdos relacionados com a horta; desenvolver competências tecnológicas, entre outros. Estiveram envolvidos 27 alunos de 2 turmas do 1.º ciclo e 2 docentes. Quanto aos resultados no geral, a avaliação do projeto é positiva, contribuindo para o desenvolvimento de competências a nível da formação pessoal e social.

9.9. Assembleia de Alunos – A Vez e Voz da Comunidade Educativa – EB1/PE/C Eng. Luís Santos Costa - Este projeto pretende discutir problemas que afetam a todos, debatendo as melhores formas de solucioná-los. Saber colocar-se no lugar do outro, imaginando como se deve sentir; expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com os outros; entender quais as situações problemáticas; comprometer-se na melhoria das fragilidades identificadas; argumentar com lógica o seu ponto de vista, são os objetivos que se pretendiam atingir, por forma a promover a formação para a cidadania; exercitar princípios democráticos, como o voto e deliberação e vivenciar as decisões tomadas de forma democrática. Estiveram envolvidos 189 alunos de 11 turmas, desde o ensino pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade. O projeto contribuiu para a promoção da vida democrática na escola, dando oportunidade para resolver, de forma agradável, os problemas comuns. Paralelamente promoveu um ambiente agradável, proporcionador de uma integração eficaz entre todos, promovendo a construção de uma escola onde prevalece a aprendizagem de uma vivência numa sociedade democrática, solidária, crítica, autónoma e participativa.

9.10. Comer Bem para Bem Viver – EB1/PE/C Eng. Luís Santos Costa - o projeto “procurou promover a sensibilização para a importância da adoção de hábitos alimentares promotores de saúde e o aumento da literacia dos alunos relativamente à alimentação saudável e sustentável. Para atingir esta meta elencaram-se vários objetivos, nomeadamente, reconhecer a importância da saúde como um bem precioso; compreender a necessidade de uma alimentação equilibrada; conhecer sinais e sintomas de doenças relacionadas com desvios alimentares; estimular o apreço pelo seu próprio corpo e pela conquista da saúde individual e desenvolver o sentido da responsabilidade de cada um na promoção da sua saúde. Estiveram envolvidos 268 alunos de 14 turmas, desde o ensino pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade. Em termos gerais, verificou-se que este projeto é uma mais-valia para os alunos, pois permite desenvolver, de forma mais profícua, as diferentes competências definidas no PASEO.

9.11. Ciência a 2 - Experimentar a Brincar - EB1/PE/C Eng. Luís Santos Costa - Este projeto promove o ensino experimental das ciências, através de um conjunto de atividades experimentais nas áreas de biologia, geologia e físico-química, que se integram nas temáticas do programa de Estudo do Meio do 1.º ciclo e na área do Conhecimento do Mundo da Educação Pré-Escolar. Ao longo do ano foram dinamizadas

atividades práticas com o objetivo de promover a exploração de situações didáticas para o ensino das ciências de base experimental no 1.º ciclo. A dinamização deste projeto contribuiu para a melhoria das aprendizagens, assim como para aumentar o entusiasmo pela ciência.

10. Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP)

A DAIP criou um documento para candidatura aos Planos de Inovação Curricular e Pedagógica, para facilitar o respetivo processo. De acordo com o estipulado na Portaria n.º 313/2022 de 20 de junho, para o exercício da autonomia curricular, e no quadro da legislação em vigor, podem as escolas conceber planos de inovação curricular, pedagógica, organizacional ou de outros domínios, com o alargamento de um exercício efetivo de autonomia e flexibilidade curricular, concretizado na faculdade de adotarem uma gestão superior a 25% do total da carga horária das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básicos e secundário, por iniciativa das mesmas - decisão fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa e visa a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos e de cada um dos alunos; com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular previsto na legislação em vigor e à concretização do respetivo Projeto Educativo, é conferida às escolas da rede pública de educação e ensino a possibilidade de adoção de soluções próprias relativas à organização do ano escolar, entre outros. Assim, este documento facilitará a planificação da candidatura a nível de escola.

No que se refere ao Plano de Inovação Pedagógica / Matemática REFORÇO - A EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior submeteu uma proposta de Plano de Inovação Curricular e Pedagógica que foi analisada pela DRE. Este plano tinha como objetivo garantir a continuidade da qualidade das aprendizagens e o sucesso de todos os alunos. Durante o processo de elaboração do plano, foram realizadas diversas reuniões de apoio para auxiliar a escola na construção da candidatura. No entanto, após análise minuciosa da proposta, a DRE verificou que o Plano não atendia a todos os requisitos para ser considerado um Plano de Inovação Pedagógica. Por isso, a escola decidiu avançar com o projeto como Projeto de Promoção do Sucesso Escolar, demonstrando que, embora o Plano não tenha atingido o objetivo inicialmente proposto, a escola está empenhada em continuar a trabalhar para melhorar a qualidade do ensino e garantir o sucesso dos alunos.

11. Programa AaZ - O “PROGRAMA AaZ - LER MELHOR, SABER MAIS” resultou da assinatura do Protocolo de Colaboração com a Iniciativa Educação, Teresa e Alexandre Soares dos Santos e Nuno Crato. Esta iniciativa visa desenvolver competências dos alunos nos domínios da leitura e da escrita, desde o início do 1.º ciclo, nomeadamente alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade.

A DAIP coordenou e acompanhou este projeto de promoção do sucesso que está a ser aplicado nos concelhos de Santa Cruz e de Câmara de Lobos, em 5 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, num trabalho pedagógico de parceria que envolve cerca de 2 dezenas de docentes, apoiados por 4 professores-tutores, 1 coordenador regional do programa e 72 alunos (40 alunos do 1.º ano e 32 alunos do 2.º ano). Nas reuniões de

monitorização e avaliação realizadas pela DAIP com os professores tutores e a coordenadora regional do programa, foram realçadas melhorias significativas nas aprendizagens dos alunos, prevendo-se a continuação do Programa, no próximo ano, com o alargamento a outras escolas da RAM.

No que se refere ao II Encontro Regional - Programa AaZ, no dia 26 de abril de 2022, a DAIP organizou este evento que se concretizou nos seguintes eventos públicos: visita à Escola EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, onde está a ser implementado o programa e sessão pública no auditório da Escola da APEL, com diretores e professores do 1.º ciclo do ensino básico, que incluiu a apresentação do ponto de situação: “Avaliação Intercalar do Programa AaZ nas escolas” por parte do Presidente da Iniciativa Educação, Professor Doutor Nuno Crato; conferência sobre a importância da leitura no sucesso escolar, por João Lopes, Coordenador Científico do Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais.

12. PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão - O projeto teve o seu início em 2017/2018 e foi pensado e concebido tendo em conta que a aprendizagem da língua alemã se apresenta como fator facilitador da comunicação e acesso a oportunidades profissionais. No âmbito do protocolo, foi estabelecida uma cooperação institucional, tanto a nível cultural como pedagógico, para que a língua alemã se afirme como uma oferta consistente de língua estrangeira nas escolas da RAM. Nestes termos, durante a sua vigência, tem existido um acompanhamento sistemático por parte da DRE, assim como por parte do Instituto Goethe. Foram desenvolvidas ações de incentivo ao estudo da Língua por parte das entidades com o intuito de estimular a motivação e o desenvolvimento dos alunos, quer a nível académico, quer a nível cultural. Foi notório o empenho das escolas envolvidas com atividades específicas direcionadas aos alunos da língua alemã e a toda a comunidade escolar. A equipa coordenadora do projeto prestou todo o apoio solicitado, reunindo, sempre que necessário para fazer a monitorização do projeto. No ano letivo 2021/2022 estiveram envolvidas neste protocolo as seguintes escolas-piloto: EB/PE/C dos Louros, ES Jaime Moniz; EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva e a EBS/PE da Calheta.

A EB/PE/C dos Louros, que se juntou ao projeto em 2020/2021 com 37 alunos, apresenta no presente ano letivo 54 alunos inscritos na disciplina de alemão, distribuídos por 4 turmas, lecionadas por 1 docente, definindo como principal objetivo promover a aprendizagem e o contacto com a língua e cultura alemãs. Para tal, desenvolveram atividades no plano curricular previsto para o 3.º ciclo, para além de outras atividades que constam no PEE e Flexibilidade Curricular. A escola considera o projeto uma mais-valia e a sua avaliação global é bastante satisfatória. A monitorização permite concluir que a maioria dos alunos alcançou sucesso na disciplina, tendo-se verificado uma procura cada vez maior por parte dos alunos pela língua alemã.

A EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva apresentava, no início do projeto em 2018/2019, 88 alunos, sendo 25 alunos em 2021/2022, distribuídos por 3 turmas, lecionadas por 2 docentes. A escola desenvolveu diversas atividades de promoção da língua alemã junto dos alunos dos 6.º e 9.º anos, ao longo do ano, entre elas, a comemoração de efemérides, o prémio melhor aluno de alemão e a divulgação no jornal e blogue do Departamento de Línguas, da língua e cultura alemãs. Foi ainda criado na biblioteca da escola um espaço

dedicado ao alemão com os livros e material oferecidos pelo Instituto Goethe, que os alunos podem usufruir livremente ou na hora da presença do professor responsável. Por ser uma escola atualmente vocacionada para os 2.º e 3.º ciclos e menos para o ensino secundário, não tem sido possível abrir turmas de secundário. Os resultados revelaram que as metas previstas foram superadas.

A ES Jaime Moniz também verificou um decréscimo no número de alunos, sendo que o registo de 195 alunos no início do projeto passou, atualmente, a 145 alunos, distribuídos por 9 turmas lecionadas por 7 docentes. A escola definiu como principais objetivos a divulgação do projeto “Schulwärts” e o sistema de ensino alemão, promoção da língua e a cultura alemã, bem como de promoção da interculturalidade, espírito de tolerância e compreensão em relação aos cidadãos de outros países e culturas. Nesse sentido, foram dinamizadas diversas atividades, nomeadamente, a participação no projeto Ach So! (Artes – Cultura – História – Saberes – Oportunidade), Projeto Erasmus+ (Kreatives Literaturlabor) / Projeto Schulwärts, Exposições Temáticas (Weihnachten; Östern) e divulgação da língua alemã por altura das matrículas no 10.º ano. A monitorização efetuada pela equipa da DAIP concluiu que houve melhoria no sucesso e isso refletiu-se nos resultados. As atividades e projetos propostos pelo Instituto Goethe constituem uma ferramenta importante para ajudar a motivar os alunos para a aprendizagem da língua, pelo que a escola considera esta parceria uma mais-valia na atividade docente. Todos os objetivos definidos foram alcançados e o feedback por parte dos alunos envolvidos foi muito positivo, razões pelas quais o projeto deverá ter continuidade.

A EBS/PE da Calheta iniciou o projeto com 188 alunos e atualmente apresenta um total de 79 alunos, distribuídos por 11 turmas, lecionadas por 4 docentes. De modo a incrementar o interesse pela língua e cultura alemãs, a escola desenvolveu atividades de enriquecimento do currículo do departamento de Línguas: «Zusammen für eine bessere Welt!», com a realização de trabalhos alusivos a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da humanidade através das suas ações e exemplos de vida, assim como participou nos diferentes projetos de turma, no âmbito do domínio de autonomia curricular (DAC). Realizou, ainda, exposições, em momentos pontuais, subordinadas a temáticas abordadas na sequência das planificações da disciplina de alemão no placard LínguasPlace. De acordo com a monitorização, salienta-se que os resultados escolares na disciplina de alemão, na sua generalidade, foram bons. Das 15 turmas do ensino regular, 12 obtiveram 100% de níveis positivos, enquanto as restantes 2 apresentaram um grau de insucesso abaixo dos 15%. Os responsáveis pelo projeto consideram que o projeto e os materiais pedagógicos disponibilizados pelo Instituto Goethe são uma mais-valia na prática pedagógica. Também o relatório apresentado, reconhece melhorias no respeitante ao sucesso escolar.

A DAIP organizou o Encontro de Promoção da Língua Alemã, em cooperação com o Instituto Goethe e a APPA. Este Encontro Regional para docentes de língua alemã pretende promover a Língua, a cultura e preparar ações de divulgação da disciplina de alemão nas escolas da RAM. Foi feito o ponto da situação relativamente ao trabalho realizado nas escolas-piloto e foram dadas sugestões para a divulgação e promoção da língua nas escolas, com o objetivo de atrair mais alunos para o alemão. Esta sessão contou com

uma formadora alemã e teve a participação de docentes das escolas-piloto e de outras escolas. Foram desencadeados momentos de partilha e de atividades práticas para posterior divulgação nas escolas.

13. Encontro Literário “Ler com Amor” - A Associação Contigo Teatro em parceria com a SRE organizou o IV Encontro Literário de Leitura em Voz Alta “Ler com Amor”, com o subtema “Ler com Amor: O Corpo e a Palavra”, que decorreu nos dias 15 e 16 de abril no Auditório do Arquivo Regional e Biblioteca Pública Regional, dirigido aos docentes de todos os grupos de recrutamento e validado para formação.

14. Convivialidade, Ética e Mediação Escolar - Durante o ano de 2022, foi possível dar continuidade ao projeto da Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (Convivialidade Escolar), iniciativa esta que dinamiza, na sua dependência, vários “subprojetos” anualmente. Deste modo, no decorrer do ano civil, foi possível operacionalizar, junto das escolas, as seguintes valências:

a) Consultoria - Convivialidade escolar - cujo objetivo principal é o de reunir com as escolas no sentido de promover a reflexão sobre os principais desafios sentidos em cada contexto, procurando encontrar estratégias adequadas a cada meio escolar, com vista à resolução dos problemas sentidos e da melhoria do ambiente escolar. Pretende-se também fazer o levantamento e partilha das estratégias que as várias escolas têm no terreno. Neste âmbito, foram efetuadas reuniões em 10 escolas do 2.º e 3.º ciclos da RAM. Seria importante poder efetuar reuniões de discussão e partilha em todas as escolas, no entanto, tendo em conta o elevado número de iniciativas que o projeto da Convivialidade Escolar já desenvolve e considerando que a equipa é constituída por 3 elementos, não é possível a deslocação a todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos anualmente. Esta prática será adequada no ano letivo de 2022/2023, no sentido de se poder criar momentos de partilha em grupo de escolas, para que assim se consiga proporcionar os momentos de reflexão com todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos.

b) Programa de Competências Socioemocionais – “Divertidamente” - Este programa tem como objetivo principal desenvolver a literacia emocional junto dos alunos dos 1.º e 2.º anos e promover competências na esfera socioemocional nos alunos dos 3.º e 4.º anos. É um programa inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar e que, no início de 2022, era dinamizado em 18 escolas, abrangendo um total de 991 alunos e 31 professores. No final de 2022, já contava com 24 escolas “aderentes” e 44 professores. No entanto, não foi ainda possível apurar o número de alunos participantes. Durante 2022, foram realizadas ações de sensibilização para divulgação e apresentação do programa em todas as delegações escolares da RAM. Foi realizada também uma ação de formação para professores e técnicos superiores da área de educação, num total de 28 horas.

c) Programa de Competências de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências – “Jogos da Prevenção” – com o principal objetivo trabalhar competências de vida que promovam nos alunos a capacidade de resistir à adoção de comportamentos aditivos e dependências (apontadas pela OMS como sendo as competências de vida essenciais para trabalhar a prevenção de comportamentos aditivos e dependências). Este programa foi inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar em parceria

com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD). Em janeiro de 2022, existiam 18 escolas “aderentes”, correspondendo a 1853 alunos e 21 professores. No início do ano letivo de 2022/2023, foi possível contar com a adesão ao programa de 26 escolas, envolvendo 40 professores. O número de alunos participantes só será possível contabilizar no final do ano letivo que decorre atualmente. Durante este ano letivo, foram também realizadas as apresentações e sensibilizações do programa em todas as delegações escolares da RAM. Relativamente aos objetivos propostos para estes dois programas acima referidos, consideramos que se conseguiu superar a expectativa prevista, uma vez que foi possível aumentar o número de escolas aderentes em ambos os projetos, bem como o número de professores envolvidos, perspetivando-se, conseqüentemente um aumento do número de alunos participantes.

d) Orientadores Educativos/Tutores da Convivialidade Escolar - “Subprojeto” que deriva do anterior projeto “Capacitação de Alunos RAM”, posteriormente reformulado para o projeto “GPS” e que, neste momento, se encontra integrado na Convivialidade Escolar. Tem como principais objetivos o acompanhamento de alunos sinalizados pelos professores, diretores de turma, encarregados de educação e outros profissionais de educação, com problemáticas várias (comportamentos agressivos, problemas ao nível dos métodos de estudo, crianças e jovens em risco, dificuldades de aprendizagem generalizadas, desmotivação, entre outros), numa lógica de proximidade e auxílio nas suas dificuldades, fazendo também a importante “ponte” com a família e com os vários serviços e recursos da comunidade. O projeto contava com 13 escolas “aderentes”, envolvendo 20 professores. No início do ano letivo de 2022/2023, contava com a participação de 15 escolas e 23 professores. Foi também organizada uma oficina de formação para formandos que nunca tinham frequentado a formação dos Orientadores Educativos, com a duração de 36 horas e uma outra oficina de formação para os formandos que já tinham frequentado esta formação no ano letivo anterior (nível 2). Esta formação e abordagem é baseada nas teorias da vinculação, pretendendo sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de olhar para os alunos mais desafiantes sob um prisma diferente, tentando criar um vínculo entre a escola e o aluno, através de estratégias discutidas e abordadas na formação. Pretende-se atribuir um reconhecimento às escolas que, mediante determinados critérios, possam ser consideradas “Escolas Sensíveis ao Vínculo”.

e) Mediação Escolar - Relativamente a esta valência, o principal objetivo é auxiliar as escolas a lidarem com os casos mais desafiantes que têm no seu contexto. São sinalizadas aquelas situações em que a escola já tentou imensas estratégias e o envolvimento de vários recursos, mas que até ao momento, não foi possível ainda verificar algum resultado prático. Após a solicitação à equipa da DRE, através da plataforma de solicitações alojada no Portal da DRE, é iniciado o procedimento de mediação escolar que envolve, em média, 3 reuniões por cada situação. O procedimento envolve uma 1.ª reunião com a escola para efetuar todo o enquadramento da situação, bem como a recolha de toda a informação relevante para a compreensão e possíveis soluções e encaminhamentos. Segue-se uma 2.ª reunião com o encarregado de educação do aluno em caso, ou de preferência, com ambos os responsáveis pela criança ou jovem. Pretende-se, desta forma,

ouvir ambas as partes e procurar possibilidades de confluência e cooperação entre elas que, na maioria das vezes, se encontram em situação de conflito. Procura-se, numa 3.ª reunião, reunir ambas as partes e encontrar uma plataforma de entendimento entre escola e família, o que favorece a solução do problema. Uma 4.ª reunião de follow-up é realizada algum tempo depois. Neste âmbito, foram iniciados 8 processos de mediação, envolvendo um total de 4 escolas.

f) Projeto piloto “Escolas com Empatia - Madeira sem bullying” - No final do ano de 2022 foi possível planear e preparar o início do desenvolvimento de um novo projeto integrado na Convivialidade Escolar e que tem como principal objetivo formar equipas nas escolas, para poderem solucionar casos de bullying. A intervenção é realizada de acordo com uma metodologia baseada na empatia e como tal, o projeto adotou o nome de “Escolas com empatia - Madeira sem bullying”. Foi preparada toda a formação para integrar professores, psicólogos e assistentes operacionais de 8 escolas, sendo que o objetivo é o de adicionar, progressivamente, mais 8 escolas no próximo ano e 9 escolas no ano seguinte, abrangendo assim todas as escolas do 2.º e 3.º ciclos da RAM. Tendo em conta que a metodologia adotada é “importada” de uma metodologia certificada e adotada pela associação “No Bully Portugal” (que detém a devida certificação), foi elaborado e devidamente assinado um protocolo que possibilita que as formadoras da referida associação se desloquem à RAM para formar as equipas que atuarão nas escolas. Neste primeiro ano, estão envolvidas 8 escolas, 23 docentes, 8 técnicos superiores, 26 assistentes operacionais e cerca de 100 encarregados de educação. Foram igualmente analisados e reformulados os inquéritos a serem disponibilizados aos alunos, encarregados de educação e professores, para que se possa efetuar um estudo e avaliação da situação em cada escola. Foram ainda realizadas reuniões preparatórias com as 8 escolas aderentes a este projeto.

g) Apresentação do Estudo do “Nível de Satisfação dos Alunos da RAM” - No ano de 2022 finalizou-se um estudo de carácter científico que envolveu a criação de um instrumento de raiz para a recolha da informação (questionário QNSA). O estudo foi posteriormente apresentado publicamente no evento da Convivialidade Escolar, no início do ano letivo de 2022/2023. Após a realização deste estudo, as escolas passam a ter um instrumento validado para a nossa população, para aferir o nível de satisfação dos seus alunos.

h) Levantamento dos Comportamentos Desviantes - Levantamento e monitorização dos comportamentos desviantes em cada escola dos 2.º e 3.º ciclos da RAM, com o objetivo de estudar a evolução dos níveis de indisciplina nas escolas.

15. Recreio Vivo - Esta iniciativa tem como propósito promover junto da comunidade educativa - docentes, técnicos superiores, auxiliares e famílias - uma reflexão com vista à valorização e compreensão do recreio enquanto espaço de brincadeira livre e aprendizagem motora, cognitiva e social. Neste sentido, tem desenvolvido ao longo dos anos diversas ações no sentido de garantir tempo e espaço de qualidade para as crianças brincarem, diversificando e enriquecendo os espaços e materiais lúdicos na escola. Durante o ano de 2022, o Recreio Vivo operacionalizou-se através de uma ação direta na reconfiguração dos espaços e no acompanhamento das crianças e dos alunos, mas também de uma forma indireta através das ações de

sensibilização e formação dirigidas à comunidade educativa. Os estabelecimentos de educação e ensino que beneficiaram desta intervenção foram os seguintes: EB1/PE de São Roque; EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar; Externato Adventista; EB1/PE do Vale e Cova do Pico; EB1/PE da Achada e EB23 do Caniço (reuniões preparatórias). Em maio de 2022, O Recreio Vivo foi à EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar celebrar o Dia Internacional do Brincar, numa atividade que envolveu todas as turmas da escola.

16. Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas - Foram realizados 168 acompanhamentos na área da acessibilidade e ajudas técnicas em estabelecimentos de educação ou de 1.º ciclo do ensino básico, 40 acompanhamentos em estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ensino secundário, 4 em domicílios e 2 no Hospital Dr. Nélio Mendonça. No ano em análise, foram avaliadas na área da necessidade de produtos e tecnologias de apoio, pela primeira vez, 55 crianças/alunos ou outras pessoas e reavaliadas 10. No que concerne à avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade nos estabelecimentos de educação e domicílios e emissão de pareceres foram realizadas 3 visitas para avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade para alunos com deficiência motora. Foi ainda dinamizada a formação GRID 3 para 20 docentes.

17. Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis - Foi realizada a ação de sensibilização “Leitura Fácil: dinamização de grupos e validação de textos” para 23 técnicos superiores e docentes do Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência, com vista à colaboração na validação de obras adaptadas para usufruto de pessoas com deficiência intelectual. Foi feita a adaptação de roteiro em braille imagens táteis Museu do Cinema no âmbito de colaboração com o parceiro na Madeira do projeto MOVIE MANIA -CIAK! - Programa Erasmus+ (Mobilidade ZER Guillerries de 28 a 31 de março em Viladrau - Barcelona).

18. Projeto Teleaula - Aprender Sem Barreiras - O projeto manteve as suas atividades, apesar do ensino a distância ser uma ferramenta adotada pelos estabelecimentos de ensino no pós-pandemia, com a finalidade de facilitar o acesso a dinâmica de sala de aula dos alunos impedidos de frequentar a escola por motivo de doença prolongada. Na Teleaula privilegia-se o contacto diário e ininterrupto com colegas e professores.

19. Ali - Área Lúdica Interativa (online) - Foram disponibilizados mais 2 conjuntos de atividades online para alunos, perfazendo um total de 12. No ano em análise, foram registados 3129 acessos a esta área lúdica interativa (ALi) no portal da DRE.

20. Programa Apoiar+ - Foram atribuídos produtos de apoio a 27 crianças/alunos das 64 prescrições realizadas pela equipa multidisciplinar de prescrição da DRE. Realizou-se ainda a coordenação das atividades, reuniões e contactos realizados neste âmbito na educação, de acordo com a atribuição da DAAT “Cooperar no desenvolvimento, implementação e avaliação de projetos e programas promotores da inclusão, através de produtos e tecnologias de apoio, nomeadamente, o Programa “Apoiar+.”

4.1.2. Objetivos de eficiência

Objetivos de Eficiência	Ponderação: 30%
--------------------------------	------------------------

Objetivo n.º 3	Ponderação: 80%
-----------------------	------------------------

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos financiados ou cofinanciados	14 (tolerância de 1)	19	Superado

Análise da Execução

Considerando os atuais constrangimentos financeiros, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Assim sendo, em 2022, a DRE formalizou 19 candidaturas de projetos a cofinanciamento, tendo superado a meta definida (tabela 3):

Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Serviço	Estado (Aprovado / Não aprovado)
Instituto para a Qualificação, IP-RAM /FSE	Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade	M 1420 - 08 - 4229 - FSE - 000003	DSEE/STFP	Aprovado
		M 1420 - 08 - 4229 - FSE - 000004		Aprovado
		M 1420 - 08 - 4229 - FSE - 000005		Aprovado
		M 1420 - 08 - 4229 - FSE - 000006		Aprovado
		M 1420 - 08 - 4229 - FSE 000007		Aprovado
Direção Regional de Juventude/SRE	PRINT Programa de Inovação - Transformação Social	“Cantinho das Sensações Solidário”	DSEE/STEE	Aprovado
		STEE - Sempre tendo Equidade na Escola	DSEE/STEE	Não Aprovado
		Explorar a Madeira com o Desporto Escolar	DSDE	Aprovado
Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira (OPRAM)				

Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Serviço	Estado (Aprovado / Não aprovado)
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Erasmus+ KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education 360.ºEvalu4School	DSIFIE/DAIP	Aguarda decisão de aprovação
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Erasmus+ KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education DIGI C.H.I.L.D. – Community for high integration of digital learning		Não Aprovado (DRE era entidade parceira)
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Erasmus+ Knights of the European Grail - creating a game-based approach for learning Italian, Spanish, French, English, Portuguese and German		Aprovado (DRE é entidade parceira)
HORIZON	Horizon Europe Framework Programme (HORIZON)	EU funding programme HORIZON HORIZON- CL2-2022- DEMOCRACY-01-04 Education for democracy HORIZON-CL2-2022- DEMOCRACY-01-04 Education for democracy. TRUSTORY: youTh democRatic edUcation through STORYtell		Não aprovado
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Erasmus+ 2020-1- NO01-KA201-076502 Roboloco	DSIFIE/DTAIA	Aprovado
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	"Teaching GDPR to students through a serious game"		Não aprovado
Investimentos PRR	TD-C20-i03-RAM: Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM	P1-Projeto dos Manuais Digitais	DSIFIE/DTAIA	Aprovado

Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Serviço	Estado (Aprovado / Não aprovado)
Investimentos PRR (Continuação)	TD-C20-i03-RAM: Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM (Continuação)	P2-Ambientes Inovadores de Aprendizagem	DSIFIE/DTAIA (Continuação)	Aprovado
		P4-Formação de Recursos em Competências Digitais		Aprovado
		P5-Implementação da rede estruturada nas Escolas da RAM		Aprovado
Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Erasmus+ Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar. Edu4Col@b	DSIFIE/DFC	Aprovado

Tabela 3 | Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2022

No ano de 2022, a **DSEE** teve em execução 5 projetos.

Os cursos realizados pelo **STFP** foram cofinanciados pelo Fundo Social Europeu através da tipologia “Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade”. A execução dos projetos foi alvo de uma monitorização e prestação de contas regular, havendo uma articulação frequente entre os técnicos do IQ, IP-RAM /FSE e os técnicos do STFP responsáveis pela execução dos projetos.

Através do **STEE**, foi também aprovado no âmbito do programa PRINT - Programa de Inovação e Transformação Social, o projeto “Cantinho das sensações solidário” que envolveu um grupo informal de jovens "Jovens do Leme", a diretora do STEE, a psicóloga e a terapeuta ocupacional.

Os resultados positivos, revelados pela investigação na área da estimulação sensorial, têm contribuído para a crescente importância do Snoezelen enquanto tratamento complementar à intervenção clínica/reabilitativa, numa vertente mais preventiva e holística, pelo que este projeto visou melhorar a qualidade e eficácia da intervenção Snoezelen com os alunos do STEE e permitir responder às solicitações da comunidade educativa envolvente.

Foram objetivos do projeto: a) insonorizar a sala Snoezelen do STEE para criar um ambiente agradável, calmo, acolhedor e isolado de distrações externas; b) dinamizar este espaço programando a abertura da sala Snoezelen a alunos de escolas inseridas na comunidade envolvente, para que beneficiem deste tipo de intervenção. Os principais resultados e o impacto do projeto junto do público-alvo e na comunidade foram: melhoria da qualidade das sessões desenvolvidas na sala Snoezelen; redução de interferências exteriores de

ruído, durante as sessões; dar resposta às solicitações/necessidades das escolas parceiras e maior amplitude de alunos que beneficiam de intervenção terapêutica em Snoezelen. Conseguiu-se como previsto, que pares da comunidade do STEE beneficiassem de estimulação sensorial, em sala Snoezelen. Os contemplados com esta experiência foram 12 alunos de 4 escolas do 1.º ciclo, os quais manifestaram durante a intervenção a melhoria do comportamento, humor, atenção, estado emocional e diminuição de estereotípias.

A missão do **Desporto Escolar** visa criar condições para que todos os alunos integrados no sistema educativo da RAM pratiquem atividades físicas e desportivas de forma regular, promovendo a exploração da riqueza da fauna e flora da Madeira. Esta ilha, com uma beleza exuberante, tem condições únicas e um potencial elevadíssimo para atividades desportivas, diversificadas e apelativas, desde o mar à montanha. Com o projeto financiado pelo OPRAM, a DRE, no próximo quadriénio, pretende evoluir, modernizar e inovar o Desporto Escolar. Neste âmbito, os objetivos do projeto foram subdivididos em três grandes valências: i) Explorar as atividades “outdoor” nos espaços urbanos e rentabilizar infraestruturas; ii) Dinamizar atividades náuticas e aquáticas e fomentar a literacia marítima; iii) Realizar atividades de exploração da natureza e promover a educação ambiental. A aposta neste projeto do Desporto Escolar irá contribuir, em larga medida, para aumentar a capacidade de resposta, permitindo alargar as atividades desenvolvidas a mais alunos dos diferentes níveis de ensino. Do mesmo modo, permitirá melhorar a qualidade das experiências lúdico-desportivas proporcionadas aos alunos da Região, criando condições para realizar eventos mais aliciantes, que correspondam aos seus interesses e expectativas, como também irá potenciar a sensibilização para uma educação ambiental que se traduza em mudanças estruturais e positivas das atitudes e dos hábitos da sociedade.

O projeto financiado **ERASMUS+** intitulado **Knights of the European Grail - creating a game-based approach for learning Italian, Spanish, French, English, Portuguese and German** – tem como intuito a criação de um jogo para a aprendizagem de seis línguas europeias: italiano, espanhol, francês, português e alemão. Decorre desde 2020 até 2023. Este Projeto está em fase de conclusão, termina em agosto de 2023. O jogo está criado e a ser testado. Envolve os seguintes parceiros: Inglaterra, Alemanha, França, Espanha, Portugal e Itália. A DRE é uma entidade parceira e a entidade coordenadora é o Instituto Goethe.

Roboloco - Projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2020-1-NO01-KA201-076502. Aprovado em outubro de 2020, encontra-se em fase de execução e de desenvolvimento. A coordenação do projeto está na alçada da Universidade Nord (Noruega), o desenvolvimento tecnológico é assegurado pela PME Ingenious Knowledge (Alemanha), a verificação da qualidade e progresso do projeto, assim como o apoio à coordenação cabe à DRE, através desta Divisão, e finalmente, a escola SOU Jane Sandanski Strumica (República da Macedónia do Norte) faz a assessoria e verificação didática dos recursos produzidos. O projeto tem por objetivo a criação de um jogo para o ensino de pensamento computacional e de programação.

Através do jogo Robolocode, os alunos devem programar e configurar o seu robot para que compita eficazmente numa corrida. O jogo já está concluído e já foi disponibilizado para dispositivos móveis: tablets e smartphones. Foi testado em várias escolas da Região. Foi também lançado no site do projeto o manual para professores, assim como os respetivos recursos educativos digitais.

No âmbito do Projeto **ERASMUS+ KA1 “Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar”**, de acrónimo Edu4Col@b, projeto n.º 2020-1-PT01-KA101-078173, pretendeu-se, no ano 2022, seguir, a par do trabalho colaborativo e da capacidade para a liderança, as três Áreas-Chave contempladas no Plano de Desenvolvimento Europeu deste projeto, a saber:

- AC I Reforço da Equidade e Inclusão;
- AC2 Modernização/Inovação de Práticas e Instrumentos Pedagógicos;
- AC3 Internacionalização das Organizações.

As escolas, que fazem parte deste Consórcio, obedecem a vários níveis de educação e ensino pelo que potenciam as transições, e trazem novas oportunidades de trabalho colaborativo a todos os profissionais, de modo a gerar um novo olhar sobre o aluno, na sua individualidade e no seu percurso. Assim, a gestão do projeto, obedeceu a vários níveis de intervenção, começando pela seleção criteriosa dos candidatos à participação nas diferentes atividades de formação, antecipada de uma preparação cuidada da divulgação, de modo a assegurar a sua implementação com qualidade. Neste sentido, e de forma a atingir os objetivos a que este projeto se propôs, e adicionar qualidade ao perfil de responsáveis e atores no sistema educativo, foram realizadas mobilidades numa perspetiva de benchmarking internacional, com o intuito de estudar, aplicar e avaliar as melhores práticas exercidas no estrangeiro comparativamente e mediante o contexto de cada uma das nossas escolas do consórcio, a saber: EB/PE Bartolomeu Perestrelo, EB/PE de Santo António e Curral das Freiras, EB/PE do Porto da Cruz, EBS/PE/C do Porto Moniz. Para o efeito, das 92 mobilidades previstas no Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE), nomeadamente: 28 para os Job Shadowing (JS), 48 para os Cursos Estruturados (CE), 14 para os Eventos Formativos (EV), 2 para as Missões de Ensino (ME), foram realizadas no ano 2022, 32 mobilidades. A 1.ª tranche do financiamento proveniente do programa Erasmus+ permitiu o custeamento das atividades e das mobilidades acima referidas, obedecendo nomeadamente às seguintes rubricas de pagamento: viagem de cada um dos participantes, apoio individual, propinas dos cursos e apoio à organização. Os efeitos pretendidos com estas mobilidades, são já passíveis de transferência, em rede, pelos participantes nestas mobilidades, através da adoção de novos processos e práticas enquadrados nas áreas-chave do projeto para um contexto mais alargado. Em suma, as atividades realizadas, têm permitido aos participantes identificar boas práticas e fundamentos teóricos para ajustarem às suas próprias práticas nos cursos que frequentaram. Além disso, todos os participantes têm colaborado em ações de disseminação, junto dos colegas das escolas e/ou unidades orgânicas em que estão integrados, mas que também têm estado abertas a profissionais de outras instituições, de modo a alargar a rede de colaboração e de inovação pedagógica.

Objetivo n.º 4	Ponderação: 20%
-----------------------	------------------------

Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação	80% (tolerância de 10%)	94,67%	Superado

Análise da Execução

A conciliação da vida profissional, familiar e pessoal é uma das prioridades estabelecidas no *Programa 3 em Linha*, que prossegue o propósito de promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre mulheres e homens e que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida. A importância desse equilíbrio é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, 2019). Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica. Neste seguimento, a DRE registou 75 pedidos de autorização para situações que promovem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente Jornada Contínua, Trabalhador-Estudante e Teletrabalho, sendo que 71 foram autorizados e apenas 4 não obtiveram provimento, o que representa uma taxa de execução de 94,67%.

Situação	Requerimentos		Total
	Autorizados	Sem provimento	
Jornada Contínua	56	3	59
Trabalhador-Estudante	14	0	14
Teletrabalho	1	1	2
Total	71	4	75

Tabela 4 | Tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores

4.1.3. Objetivo de *qualidade*

Objetivo de Qualidade	Ponderação: 30%
Objetivo n.º 5	Ponderação: 100%
Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	

Indicador 1 - Peso 20%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	2 (tolerância de 1)	5	Superado

Análise da Execução

O Portal de Serviços SIMplifica⁶ congrega, num único ponto de acesso, toda a presença digital do Governo Regional da Madeira, possibilitando a interação com diversos organismos públicos, a obtenção da prestação de diversos serviços ou informações sobre a sua tramitação e a realização de pagamentos e compras de produtos na loja online. Neste âmbito, e com vista à modernização administrativa e à desburocratização dos processos, foi disponibilizada na área Educação e Juventude, os seguintes serviços:

Oferta Formativa Serviço Técnico de Formação Profissional - Através do SIMplifica foi disponibilizada, em dezembro, a oferta formativa do STFP e respetivos impressos. Este serviço, da DRE, é considerado para todos os efeitos legais, entidade formadora certificada, com estruturas formativas especificamente vocacionadas para a área da deficiência. A oferta formativa desenvolvida está regulada pela medida de apoio à qualificação das pessoas com deficiência ou incapacidades, orientada com o fim de lhes permitir desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade (Portaria n.º 35-A/2013 de 3 de junho, alterada pela Portaria n.º 471/2016, de 8 de novembro). A tipologia das ações formativas está inserida nos percursos com base em referenciais de formação adaptados integrados no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e nos percursos individualizados com base em referenciais não integrados no CNQ destinadas a pessoas com deficiência, incapacidade e outras necessidades especiais, em idade ativa, que reúnam as seguintes condições: idade igual ou superior a 18 anos sem qualificação adequada para o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho ou, a título excepcional, menores com idade igual ou superior a 16 anos, desde que os estabelecimentos de educação e ensino, nos quais os mesmos se encontrem inscritos comprovem que os alunos foram abrangidos por medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo sido esgotadas as respostas nos referidos estabelecimentos. No quadro destas ações o STFP organizou 2 tipos de percursos formativos, designadamente: percursos com base em referenciais de formação adaptados

⁶ <https://simplifica.madeira.gov.pt/>

integrados no CNQ, com uma duração de 3600 ou 3625 horas, designados por B; e percursos individualizados com base em referenciais de formação não integrados no CNQ, com uma duração mínima de 1200 e máxima de 2900 horas, designados por C.

Manuais Digitais - Manuais Digitais é um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região e pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica.

Reservar a Sala do Futuro – A Sala do Futuro disponibiliza às escolas a gestão e acompanhamento do projeto; segurança e proteção de dados; opções tecnológicas e reforço da rede de internet nas salas destinadas às turmas abrangidas pelo projeto, assim como Formação docente.

Educação - Portal de AEO - Apoio Escolar Online - O projeto AEO visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo.

Formação Contínua - Plataforma INTERAGIR - Esta plataforma visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da educação, destinando-se às escolas, aos professores, aos trabalhadores em funções públicas e a outras entidades.

Indicador 2 - Peso 80%	Meta	Executado	Avaliação
Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	3,49 (escala de 1 a 5) (tolerância de 0,20)	4,41	Superado

Análise da Execução

Através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se monitorizar e avaliar o desempenho organizacional auscultando alguns clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Em 2022, o índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* foi aferido pela **DSEE**, através do **STEE** e do **STFP**, pela **DSEA** e pelo **Núcleo de Equipamento e Conservação (NEC)**, da Direção de Serviços de Apoio à Gestão e Organização (DSAGO), tendo-se obtido uma média de 4,01 valores, numa escala de 1 a 5 valores, sendo o valor 1 o nível mais baixo e o valor 5, o nível mais elevado, o que permitiu superar a meta em cerca de 21%.

O índice de satisfação da **DSEE** foi de 3,97 valores, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no **STEE** (4,38 valores) e no **STFP** (3,55 valores).

Relativamente ao **STEE**, aplicou-se o questionário de Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias, tendo sido alcançado o resultado de 4,38 valores (numa escala de 1 a 5 valores, sendo o valor 1 o nível mais baixo e o valor 5, o nível mais elevado), o que revela um índice de satisfação muito positivo. As questões que obtiveram melhor resultado foram as seguintes: “O Serviço tem um impacto positivo na qualidade de vida do meu filho/familiar e da minha família” (4,67 valores); “Considerando todos os aspetos, estou satisfeito com o Serviço” (4,63 valores); “Estou satisfeito com os resultados dos serviços prestados” (4,61 valores); “A equipa parece-me tecnicamente bem preparada” (4,61 valores) e “Os acessos ao Serviço são fáceis” (4,59 valores). De destacar que a totalidade dos inquiridos responderam que recomendariam este serviço. Alguns dos aspetos a melhorar foram os seguintes: “Os espaços de recreio/convívio são adequados e seguros” (4,09 valores); “Existe um espaço destinado à divulgação de atividades e normas de procedimentos” (4,02 valores); “São disponibilizados formulários online” (4 valores); o “Serviço disponibiliza informação e outros serviços online” (3,98 valores) e “É possível esclarecer dúvidas através do correio eletrónico” (3,78 valores).

Em relação ao **STFP** aplicou-se o Questionário de Satisfação a 15 formandos/famílias do 3.º ano finalistas (ações formativas iniciadas em 2018/2019 - 2020/2021). Relativamente à satisfação dos formandos, o nível 3 (Satisfeito) foi o mais indicado nas 23 questões, que incidiram nos seguintes itens: instalações e equipamentos, formadores, equipa técnica e alimentação. Em termos de satisfação global, 13 dos 15 jovens estão muito satisfeitos com o STFP e 2 estão satisfeitos; 9 formandos revelam ter conhecimento do seu projeto de formação; 12 formandos têm consciência da importância do curso; 12 jovens recomendariam o STFP a um amigo e 11 formandos se tivessem oportunidade mudariam para outro estabelecimento. Quanto à satisfação das 15 famílias, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado, num total de 20 questões, que incidiram nos seguintes itens: atendimento e comunicação, instalações e equipamentos, envolvimento e participação e serviços prestados. No que se refere à satisfação geral, 8 famílias estão muito satisfeitas e 7 estão satisfeitas com o STFP; 15 famílias afirmaram que o STFP teve um impacto positivo na vida do seu educando; 15 famílias recomendariam o STFP e 15 famílias não mudariam o educando de instituição de ensino.

No que diz respeito à **satisfação dos clientes externos e stakeholders da DSEA**, a auscultação é de grande importância para o serviço, pois permite perceber o seu índice de satisfação, analisar as suas sugestões e repensar a sua ação, numa perspetiva de melhoria contínua. Em 2022, o índice médio de satisfação dos clientes da DSEA foi de 4,59 valores. A escala utilizada é a de Likert (1 a 5 valores), na qual o valor 1 e o valor 5 indicam “pouco” e “muito”, respetivamente. A concretização desta ação foi efetuada com a aplicação de inquéritos para a avaliação do índice de satisfação, nas diferentes áreas funcionais, tendo-se obtido os seguintes resultados - Equipa de Animação: 4,94 valores; Professores das Áreas Artísticas: 4,43 valores; Professores de Expressão Plástica: 4,57 valores; Professores das Modalidades Artísticas: 4,23 valores; Alunos nas conferências do projeto RCEM: 4,22 valores; Professores nas conferências do projeto RCEM: 4,75 valores; Utilizadores das roupas/acessórios do ateliê de costura: 5 valores.

Quanto aos resultados apurados pelo **NEC** da **DSAGO**, apuraram-se os índices globais de satisfação dos encarregados de educação/tutores relativos às necessidades de transporte de crianças e jovens com necessidades educativas específicas. Os resultados foram aferidos através de vários itens, designadamente: Capacidade de resposta ao transporte solicitado: 4,57 valores; Adequação do transporte às necessidades do requerente: 4,61 valores; Facilidade de comunicação com o serviço: 4,73 valores; Disponibilidade e simpatia: 4,83 valores; Segurança no transporte: 4,61 valores; Estado de conservação e higiene da viatura: 4,73 valores e Grau de satisfação com o serviço: 4,70 valores. Verificou-se um índice global de satisfação de 4,68 valores. Com o inquérito realizado conclui-se que os encarregados de educação/tutores que responderam ao mesmo estão muito satisfeitos com o serviço prestado, destacando-se com melhor avaliação a disponibilidade e simpatia dos trabalhadores do NEC com 4,83 valores e como ponto com menor avaliação a capacidade de resposta ao transporte solicitado, com 4,57 valores.

4.2. | Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais

As tabelas 7, 8 e 9 sintetizam o grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRE, atendendo aos parâmetros de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, evidenciando os resultados alcançados e respectivas taxas de realização.

						Contributo do Parâmetro (%)	Avaliação Global
Eficácia: 40%						41,77%	Superado
Objetivos Operacionais	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2022	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas da política educativa em vigor.	50%	Ind1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares	60%	1918 tolerância: 190	2515	108,86%	Superado
		Ind2. N.º de projetos implementados	40%	80 tolerância: 8	82		
OO2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	50%	Ind1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	100%	19 tolerância: 1	20	100%	Atingido

Tabela 5 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficácia*

						Contributo do Parâmetro (%)	Avaliação Global
Eficiência: 30%						36,71%	Superado
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2022	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	80%	Ind1. N.º de projetos financiados ou cofinanciados	100%	14 tolerância: 1	19	126,67%	Superado
OO4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	20%	Ind1. Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação	100%	80% tolerância: 10%	94,67%	105,19%	Superado

Tabela 6 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficiência*

						Contributo do Parâmetro (%)	Avaliação Global
Qualidade: 30%						38,68%	Superado
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2022	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	100%	Ind1. N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	20%	2 tolerância: 1	5	128,94%	Superado
		Ind2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	80%	3,49 (escala 1 a 5) tolerância: 0,2	4,41		Superado

Tabela 7 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Quanto à ponderação, verifica-se que o parâmetro *eficácia* apresenta um peso de 40%, pelo que a DRE congregou esforços no sentido da concretização dos objetivos, alinhados com o Programa do XIII Governo Regional 2019-2023 e do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030, atingindo uma taxa de execução relativamente ao contributo do parâmetro de 41,77%. Os parâmetros de *eficiência* e *qualidade*, com um peso de 30%, apresentam uma taxa de realização de 36,71% e de 38,68%, respetivamente.

Pela análise da tabela 10, verifica-se que dos cinco os objetivos operacionais que a DRE se propôs a cumprir no ano de 2022, quatro foram superados e um atingido, obtendo-se uma avaliação global, ao nível do parâmetro *eficácia* de 104,43%, ao nível do parâmetro *eficiência* de 122,37% e ao nível do parâmetro *qualidade* de 128,94%.

		Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro	Contribuição para o Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	OO1	108,86%	50%	54,43%	104,43%
	OO2	100%	50%	50%	
Eficiência	OO3	126,67%	80%	101,33%	122,37%
	OO4	105,19%	20%	21,04%	
Qualidade	OO5	128,94%	100%	128,94%	128,94%

Tabela 8 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

A autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho Bom*, com um grau de realização global dos objetivos operacionais de 117,17% (tabela 11). Esta menção resultou do facto de todos os objetivos terem sido atingidos ou superados, estando em consonância com o cumprimento da

alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro.

	Taxa de Realização do Parâmetro	Ponderação do Parâmetro	Contributo do Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	104,43%	40,00%	41,77%	117,17%
Eficiência	122,37%	30,00%	36,71%	
Qualidade	128,94%	30,00%	38,68%	

Tabela 9 | Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

4.3. | Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1. | Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos que no decurso do ano de 2022 desempenharam funções na DRE, e comparando com a situação planeada aquando da elaboração do QUAR, verificou-se um acréscimo de 28 trabalhadores, tal como se pode verificar na tabela 10.

	N.º de trabalhadores (estimativa)	N.º de trabalhadores (efetivos)	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	1	1	0
Dirigentes - Direção Intermédia	30	30	0
Pessoal Docente	103	109	+6
Técnico Superior	155	155	0
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	39	44	+5
Coordenador Técnico	6	6	0
Assistente Técnico	132	146	+14
Técnicos de Informática	1	1	0
Assistente Operacional	88	91	+3
Carreira Subsistente	3	3	0
Totais	558	586	+28

Tabela 10 | Análise da execução dos recursos humanos

4.3.1.1. | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 25.º e do n.º 1 do artigo 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, diploma que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira, os ciclos de avaliação do desempenho são bienais, pelo que os parâmetros de avaliação definidos abrangem um período de dois anos. Por conseguinte, o atual período de avaliação foi estabelecido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, pelo que os resultados serão divulgados no Relatório Anual de Atividades do próximo ano.

4.3.2. | Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM, através da SRE, não tendo autonomia financeira. Nessa medida, os recursos financeiros empregues apenas são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do

orçamento. Assim sendo, os meios financeiros que a DRE passa a dispor para serem utilizados em despesas são automaticamente remetidos para o orçamento de funcionamento e para os projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da DRE e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos tem carácter permanente, e rege-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2022, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela seguinte:

Recursos Financeiros	Estimado	Realizado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento	15 113 638,00 €	14 890 539,00 €	223 099,00 €	1,48%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	636 359,00 €	335 267,00 €	301 092,00 €	47,31%

Tabela 11 | Taxa de execução dos recursos financeiros

Relativamente ao ano de 2022, o desvio da taxa de execução do orçamento de funcionamento corresponde a 1,48% do valor estimado, sendo que em relação às despesas inerentes ao PIDDAR, o desvio situou-se em 47%, aproximadamente.

V. Relatório Sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro)

A DRE, serviço central da administração direta da SRE, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da RAM de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por cinco objetivos estratégicos, definidos superiormente: Promover políticas educativas que contribuam para a promoção da inclusão e do sucesso educativo; desenvolver projetos e medidas que fomentem a elevação da qualificação educacional dos alunos; promover a inovação educacional com vista a potenciar os processos de ensino-aprendizagem; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização e diversificação dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2022, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 7 objetivos operacionais, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Compulsando e analisando o teor das tabelas 5 a 7, que antecedem, verifica-se que as metas fixadas para aqueles 5 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2022 que se traduziram num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário (OE1), elegeram-se 1918 ações de acompanhamento/supervisão (com uma tolerância de 190) aos estabelecimentos de educação e ensino, para orientações pedagógicas e curriculares e executaram-se 2515 ações de acompanhamento/supervisão. Ainda no âmbito deste objetivo, definiram-se 80 projetos a serem implementados na DRE (com uma tolerância de 8) e executaram-se 82.

2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (OE2), definiu-se a implementação de 19 iniciativas (com uma tolerância de 1) e realizaram-se 20.

» *Nos objetivos de eficiência...*

3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional (OE3), pretendia-se executar 14 projetos financiados ou cofinanciados (com tolerância de 1) e atingiu-se 19.
4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (OE4), definiu-se nos 80% a taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores que solicitaram modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (com uma tolerância de 10%) e alcançou-se 94,67%.

» *Nos objetivos de qualidade...*

5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes (OE5), elegeu-se a disponibilização de 2 serviços online no Portal SIMplifica (com tolerância de 1) e concretizou-se a oferta de 5 serviços online. Definiu-se também um índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* de 3,49 valores (escala de 1 a 5 valores, com uma tolerância de 0,20) e obteve-se um índice médio de satisfação de 4,41 valores.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 102 e 104.

Esta Direção Regional possui uma estrutura orgânica que permite disponibilizar serviços inovadores e diferenciados. Destaque-se os seguintes:

(i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;

- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino;
- (v) serviços que concebem, desenvolvem, acompanham e avaliam iniciativas inovadoras e promotoras do sucesso educativo que contemplem, incluam e façam uso das tecnologias educativas nos estabelecimentos de educação e ensino;
- (vi) serviços que promovam, coordenem e dinamizem programas e projetos inovadores fundados nos pressupostos da formação contínua e da investigação científica, em colaboração com os diversos serviços da DRE e outras entidades, de formam a desenvolver as políticas educativas.

» Proposta


Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e considerando o parecer a emitir nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma pelo serviço da SRE com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 13 de abril de 2023

O Diretor Regional,





VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

Objetivos Operacionais		Indicadores	
Perspetiva Clientes	1	Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares
		Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	
		N.º de projetos implementados	
		N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	
	2	Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo
			N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação
			N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas
			N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais
	3	Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar	N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado
N.º de alunos/utentes participantes nos eventos			
N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos			
Perspetiva Processos	4	Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica
			Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>
			Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular
			Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio
			Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE
	5	Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
			N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede
			N.º de publicações
			N.º visitantes do portal da DRE
			N.º de projetos financiados ou cofinanciados
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	6	Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE	N.º total de horas de formação
			N.º total de formandos
			Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular, cidadania e desenvolvimento, literacias para o Séc. XXI, educação de infância, tecnologias educativas, desporto, artes e promoção do sucesso escolar)
			Grau de satisfação dos formandos
	N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras		
	7	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE	Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação

Tabela 12 | Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE

OBJETIVO OPERACIONAL

1.

Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares ⁷ - Objetivo de QUAR	1918 (tolerância: 190)	293	1069	-	43	988	122	2515	407	21,2%
2. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	Áreas técnicas: 90% (tolerância: 5%)	-	-	-	90%	-	-	90%	0%	0%
	Pedagógica: 95% (tolerância: 5%)	-	98,3%	-	-	-	-	98,3%	0%	0%
3. N.º de projetos implementados ⁸ - Objetivo de QUAR	80 (tolerância: 8)	-	14	43	4	13	8	82	0	0%
4. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	3200 (tolerância: 320)	-	-	-	3563	-	-	3563	43	1,3%
5. N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados	11 (tolerância: 1)	-	-	5	7	-	-	12	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

A DRE é o organismo que promove, desenvolve, operacionaliza e apoia as políticas educativas na RAM, de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, escolar, extraescolar e às modalidades especiais de educação, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens. Deste modo, o objetivo *garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica e nos ensinos básico e secundário*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades

⁷ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 1 (p. 12).

⁸ Ver projetos e projetos em parceria (pp. 17-47). Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 2 (p. 17).

de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Através da implementação de várias iniciativas/ações que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, numa perspetiva de melhoria contínua, rigor, reflexão e tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no Plano Anual de Atividades de 2022.

Quanto à **taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica**, as metas previstas foram atingidas. Nas áreas técnicas, a meta da DRE de 90% foi alcançada através da DATE, da DSATE, e, na área pedagógica, a meta da DRE de 95% foi ultrapassada, sendo que a DSEE, através da DAEE, DASC e STEE, contribuiu com 98,3%. A taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada nas áreas da psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica foi, em média, de 90%, verificando-se o cumprimento da meta proposta. Durante o ano de 2022, embora tenham decorrido procedimentos concursais nas áreas técnicas especializadas, alguns profissionais ainda mantêm o seu horário de trabalho repartido por vários concelhos e âmbitos de intervenção, pelo que continua a ser necessária a contratação de técnicos superiores dos vários grupos profissionais.

No que concerne à **taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica**, no final de cada ano letivo, a **DAEE** procede, junto das coordenadoras dos **CREE** e através de contactos com os estabelecimentos de educação e ensino, ao levantamento de necessidades de recursos técnicos pedagógicos especializados, assim como de assistentes técnicos de apoio educativo especializado. No ano de 2022, a necessidade destes recursos humanos foi assegurada em 95%, cumprindo-se a meta estabelecida, pois de uma forma geral, os docentes especializados solicitados foram colocados no início de cada ano letivo, de acordo com as necessidades aferidas e sempre que houve necessidade de substituição, os mesmos foram colocados. No que diz respeito, aos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, a resposta foi assegurada quer pela colocação de técnicos da DRE (mais dois, um no CREE Machico e outro no CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol), quer recorrendo ao Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. Em relação ao STEE, a taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica foi de 100%. Quanto à intervenção da DASC, a taxa de resposta foi de 100%, pois foram atendidas todas as solicitações de avaliação, acompanhamento, orientação e apoio a crianças, alunos e adultos surdos, cegos ou com baixa visão, em escolas de referência, ou em outras escolas (em colaboração com a DAEE, EPFF, EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva e STFP), e/ou ainda a solicitações para intervenção no exterior, designadamente Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, tribunais, Polícia de Segurança Pública, eventos culturais e formativos e ainda a pedidos espontâneos de pessoas surdas ou cegas e de seus familiares. As respostas foram sempre proporcionadas de forma integral e abrangeram áreas técnicas, em colaboração com as EREBAS (psicologia, serviço social, terapia da fala e psicomotricidade, que analisaram e acompanharam casos específicos, para além dos já normalmente apoiados pelas referidas

escolas e CREE). As intervenções técnico-pedagógicas foram proporcionadas em colaboração com alguns CREE, dando continuidade ao acompanhamento sistemático e estruturado a determinados casos específicos do Funchal, Ribeira Brava, Calheta, Câmara de Lobos, Porto Santo e Santa Cruz.

Relativamente ao **número de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados** realizado pela **DSATE, através da DAAT**, a meta foi superada em 1,3%, com a implementação de 3563 medidas (cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio, adaptações de acessibilidade na sala de aula, Teleaula e outros espaços escolares e/ou conteúdos em formatos acessíveis). A superação da meta deve-se ao aumento da cedência de produtos de apoio e outras tecnologias de apoio no âmbito dos Programas Apoiar+ 2021 e Apoiar+2022. Em 2022, A DAAT acompanhou 270 crianças, alunos ou outras pessoas com deficiência ou incapacidade na área da acessibilidade e tecnologias de apoio. No âmbito do registo das cópias em formatos alternativos/acessíveis, de acordo com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, foram fornecidas 618 cópias em formato digital adaptadas para a escrita e elaboradas 18 cópias em braille e imagens tácteis, 18 cópias em caracteres aumentados e 1 audiolivro para utilização individual e exclusiva da pessoa/aluno beneficiário, já contabilizadas nas medidas supracitadas, perfazendo um total de 655 cópias em formatos alternativos. É de salientar o aumento de alunos a necessitar de cadernos escolares adaptados - 190 pautados e 105 quadriculados, atendendo a dificuldades de coordenação visuomotora, além de lápis e lápis de cores em formatos que permitam a escrita manual com menor esforço, atendendo às condicionantes e falta de experiências diversificadas a nível da motricidade fina e pré-escrita manual.

Em relação ao **número de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados**, a DRE elaborou 12. (5 através da DSIFIE/DTAIA e 7 através da DSATE/DAAT).

A **DTAIA** criou 5 recursos digitais: material de apoio do projeto Manuais Digitais; material de apoio à disciplina das Ciências da Computação; recursos educativos do projeto AEO disponibilizados na respetiva plataforma online. Também foram criados recursos relacionados com o tema: modelação em 3D e, no âmbito do projeto CAP3R, e desenvolvidos novos recursos educativos digitais que serão posteriormente incluídos numa plataforma de percursos autónomos de aprendizagem - TEnsino.

A **DAAT** elaborou 7 recursos digitais para públicos diversos (alunos, técnicos de saúde e comunidade educativa, entre outros), nomeadamente, 1 vídeo demonstrativo legendado e com audiodescrição: “Acessibilidade a Informação na Educação: do braille e imagens táteis ao multiformato”; 2 spots áudio e vídeo: Folhetos Informativos Tecnologias de Apoio na Educação e Coleção e-Books-Leitura inclusiva; 2 conjuntos de atividades interativas online para alunos: “Alí e a semente”; “Alí e o Ovo”; 1 Livro em braille e imagens táteis disponibilizados a alunos: “Uma lição de Amor”; 1 documento de apoio em braille e imagens táteis: “História do Cinema”.

OBJETIVO OPERACIONAL

2.

Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo ⁹ - Objetivo de QUAR	19 (tolerância: 1)	-	7	6	7	-	-	20	0	0%
2. N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação	30 (tolerância: 3)	-	-	34	-	-	-	34	3	10%
3. N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas	5 (tolerância: 1)	-	-	5	-	-	-	5	0	0%
4. N.º de alunos abrangidos pelo projeto dos manuais digitais	8000 (tolerância: 800)	-	-	9205	-	-	-	9205	405	5,1%

» Avaliação do Objetivo:

O Programa do XIII Governo Regional da Região Autónoma da Madeira assumiu a necessidade de elevar as qualificações académicas, pessoais e profissionais de todos os alunos, como condição prioritária para o desenvolvimento económico, social e cultural da Região Autónoma da Madeira (RAM), atribuindo à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia a responsabilidade da adoção de medidas educativas sustentáveis, para que a todos os alunos seja possível a aquisição de competências úteis e duradouras, suscetíveis de os colocar em posição favorável para enfrentar os desafios dos diferentes ciclos de vida que têm pela frente.

Em relação ao indicador de desempenho número de escolas aderentes à **disciplina de Ciências da Computação**, de referir que as Ciências da Computação estão relacionadas com o conhecimento sobre a programação, a tecnologia, a internet, a inteligência artificial, entre outros aspetos. Estas pretendem, na sua

⁹ Cf. iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (pp. 48-91). Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 2 / Indicador 1 (p. 48).

génese, que os alunos tenham a oportunidade de saber como funciona o mundo digital e tecnológico e prepará-los para uma sociedade repleta de novos desafios e de problemas, e para que possam beneficiar de um futuro auspicioso e de um mundo melhor. Assim, o desenvolvimento das competências, ao nível das Ciências da Computação, será fundamental nas mudanças intemporais da própria sociedade, através da futura participação dos alunos como pessoas ativas, criativas, informadas e preparadas. Em 2022 estiveram envolvidas 34 escolas com cerca de 1400 alunos: Calheta - EB1/PE da Calheta; Externato São Francisco de Sales - Centros Educativos de Apresentação de Maria - Prazeres; EB1/PE/C do Lombo da Guiné e EB1/PE do Estreito da Calheta. | Câmara de Lobos - EB1/PE Rancho e Caldeira; EB1/PE de Câmara de Lobos; EB1/PE da Marinheira; EB1/PE/C da Quinta Grande e EB1/PE do Jardim da Serra. | Funchal - Externato Princesa Dona Maria Amélia; Colégio Infante D. Henrique; Externato Apresentação de Maria; EB1/PE da Pena; EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar; EB/PE de Santo António e Curral das Freiras; EB1/PE/C da Nazaré; EB1/PE Ribeiro Domingos Dias; EB1/PE de São Martinho; EB1/PE da Ajuda; EB1/PE da Ladeira e EB1/PE Areeiro e Lombada. | Machico - EB1/PE/C Eng. Luís Santos Costa e EB/PE do Porto da Cruz. | Ponta do Sol - EB1/PE do Vale e Cova do Pico (atual EB1/PE do Carvalhal e Carreira); EB1/PE de Carvalhal e Carreira e EB1/PE da Lombada. | Porto Santo - EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco. | Porto Moniz - EBS/PE/C do Porto Moniz. | Ribeira Brava - EB1/PE da Tabúia; EB1/PE do Lombo de São João e São Paulo; EB1/PE da Serra de Água e EB1/PE do Campanário. | Santa Cruz - Externato Santo Condestável. | Santana - EB1/PE/C de São Jorge.

Foram também implementadas nesse mesmo ano **5 novas salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem** nas seguintes escolas: EB/PE de Santo António e Curral das Freiras; EBS Gonçalves Zarco; EBS da Ponta do Sol; EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco e EBS Padre Manuel Álvares.

Desenhada pela European Schoolnet, a Future Classroom Lab, em Bruxelas, foi a inspiração para a criação do **laboratório de aprendizagem Espaço EDU**, localizado na cidade do Funchal. Com o intuito de promover uma mudança paradigmática na educação, este espaço pretende contribuir para o ponto de viragem rumo à inovação pedagógica. O seu design flexível e o conjunto de tecnologias disponíveis neste espaço possibilitam abordagens dinâmicas no acesso ao conhecimento, envolvendo os estudantes numa aprendizagem que se deseja mais próxima dos seus interesses e necessidades. Traçado sob um ponto de vista holístico e inovador, este laboratório de aprendizagem conta com 6 espaços de aprendizagem, onde alunos e professores assumirão diferentes papéis ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.

“**Manuais Digitais**” é um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região e pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala de aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. O número de alunos abrangidos pelo projeto dos Manuais Digitais, em 2022, foi de 9205, o que permitiu superar a meta definida. Este diferendo deve-se aos alunos das turmas de 9.º ano

das escolas dos concelhos da Calheta, Ribeira Brava e São Vicente, da implementação do piloto no ensino secundário e da evolução positiva nas matrículas dos alunos nas escolas públicas.

OBJETIVO OPERACIONAL

3.

Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado	73 (tolerância: 7)	-	-	-	3	54	88	145	65	89,0%
2. N.º de alunos/utentes participantes nos eventos	26325 (tolerância: 263)	-	-	-	1246	15385	10000	26631	43	0,2%
3. N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos	105 (tolerância: 11)	-	-	-	-	173	-	173	57	54,3%

» Avaliação do Objetivo:

No que diz concerne ao objetivo *promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar*, a DRE promoveu e desenvolveu diversas iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes. Estas atividades têm por finalidade última a maximização da eficácia dos serviços e o aumento dos níveis de eficiência dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos disponíveis. Apesar das restrições orçamentais e dos condicionalismos impostos, foi possível desenvolver diversas iniciativas que contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Em relação ao número de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado, a DRE superou a meta prevista e organizou 145 eventos: 54 pela DSEA, 88 pela DSDE e 3 pela DAAT.

A **DSEA** realizou um total de 54 eventos/espetáculos. No que diz respeito à Produção, foram operacionalizados 22 eventos planejados para o ano de 2022, aos quais se juntaram 8 eventos não planejados. O aumento do número de espetadores, que se estima nos 237000, resulta, principalmente, das visualizações de vídeos nas diferentes modalidades artísticas que decorreram online em eventos como o aCORDE, Dias Mundiais da Música, Teatro, Voz e Dança, Semana Regional das Artes, Festival de Coros

Escolares e Advento Musical. Já em relação aos espetáculos na área das Expressões Artísticas no pré-escolar e jardins-de-infância (Equipa de Animação): foram realizados 24, dos quais 18 estavam planificados.

Os 88 eventos realizados pela **DSDE** contemplaram: concentrações/torneios em quase todos os fins de semana; dias da modalidade nas escolas; promoção das modalidades nas escolas e noutros locais públicos (centros comerciais, Praça do Povo, Jardins do Lido, Quinta Magnólia, entre outros), e outras atividades pontuais, nomeadamente, Corta-Mato, Mega Sprint, Dia da Europa, Festa do Desporto Escolar, Festivais de Natação, Dia da Criança, “Corridas de Aventura”, Semana Europeia do Desporto. No que diz respeito ao 1.º CEB, foram realizados 8 eventos. Ao nível da Atividade Motora Adaptada foram desenvolvidos 12 eventos, sendo que os restantes 68 foram realizados ao nível dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

A **DAAT** realizou os 3 eventos seguintes: A Exposição “Acessibilidade a Informação na Educação: do braille e imagens táteis ao multiformato”, “Conversas sobre acessibilidade” e “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”.

A exposição “Acessibilidade à Informação na Educação: do braille e imagens táteis ao multiformato”, uma parceria da SRE e da Câmara Municipal do Funchal, esteve patente ao público no Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD), entre os dias 21 e 30 de janeiro, atraindo a presença de aproximadamente 400 visitantes. Nesta exposição, que resultou de uma coprodução da DAAT e do Teatro Municipal Baltazar Dias, foi partilhado um conjunto de trabalhos realizados na área da acessibilidade à informação, desenvolvidos para uma comunidade com diversidades funcionais, das escolas da Região, desde os anos 80 até a atualidade.

O evento “Conversas sobre acessibilidade” teve lugar no Teatro Municipal Baltazar Dias, nos dias 22, 28 e 29 de janeiro, em torno de três grandes temas: “A acessibilidade nos Museus”, “Do braille e imagens táteis ao multiformato” e “Acessibilidade Informática e Digital”. Assim, no dia 22 de janeiro, teve lugar uma conversa sobre a “Acessibilidade nos Museus”, que focou a acessibilidade aos museus da Região, a diversidade do público-alvo, os projetos existentes e o destaque dos espaços que contam com determinadas adaptações que permitem uma maior acessibilidade a pessoas com deficiência visual, auditiva e motora. Em colaboração com os museus, a DAAT produziu roteiros em braille e mapas em imagens táteis dos espaços museológicos, que salientam as características de cada um para que possam ser descobertos por todos. Existem maquetes, que são materiais táteis em 3D, reconstituições de objetos ou estruturas, em escala reduzida, com detalhes arquitetónicos, que facilitam a compreensão dos espaços físicos. No dia 28 de janeiro, a conversa debruçou-se em torno do tema “Do braille e imagens táteis ao multiformato” e consistiu num momento de partilha entre profissionais sobre a evolução da adaptação de materiais em formatos acessíveis, desde a produção de braille e imagens táteis ao multiformato, constatando-se que a evolução tecnológica facilita a produção de materiais que promovem a inclusão e a sustentabilidade. Por fim, no dia 29 de janeiro, a conversa teve como tema a “Acessibilidade Informática e Digital”, que abordou a crescente preocupação em munir os

diversos browsers e softwares com ferramentas potenciadoras da aprendizagem, assim como a necessidade de adaptar os manuais digitais para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Para assinalar o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, em parceria com a equipa dinamizadora da EB1/PE da Assomada, refletiu-se com todas as turmas do 1.º ciclo sobre livros e atividades acessíveis a todas as pessoas, porque "Todos Podem Ler". Junto das turmas do 3.º ano e do 4.º ano, apresentou-se a profissão de Técnico Especializado na produção de braille. Toda a comunidade educativa pôde assistir às diversas formas de produção de braille (manual, mecânico e informatizado).

O número de participantes nos eventos dinamizados pela DSEA atingiu os 15385. De salientar as participações na Semana Regional das Artes, nomeadamente: Festa no Jardim, abertura e encerramento da SRA, os Dias Mundiais da Música, do Teatro e da Voz e ainda o aCORDE. Nas atividades do Desporto Escolar participaram cerca de 10000 alunos/utentes, desde crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, instituições de Educação Especial e Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão. O número total de participantes nos eventos organizados pela DAAT foi de 1246 participantes. Apesar das limitações pandémicas a exposição foi muito participada com visitas programadas através do serviço educativo entre outras. No que diz respeito ao N.º de alunos/utentes participantes nos eventos, atingiu-se os 26631, o que permitiu superar a meta definida.

No que diz respeito às atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos, o resultado obtido permitiu superar a meta. Pretendeu-se a agregação de atividades criadas e disponibilizadas pela DSEA, tanto para projetos internos, quanto para disponibilizar aos docentes, tendo sido contabilizadas 173 atividades. Assim, contribuíram as seguintes áreas da DSEA: Equipa de Animação (criação de 6 histórias/recriação de histórias); Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB (criação de 44 atividades artísticas); Expressão Plástica (30 atividades de criação); Modalidades Artísticas (criação de 32 atividades); Regionalização do Currículo de Educação Musical (criação de 14 atividades); suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA (47 suportes/playbacks instrumentais).

OBJETIVO OPERACIONAL

4.

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE							Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSAGO			
1. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica ¹⁰ - Objetivo de QUAR	2 (tolerância: 1)	-	1	4	-	-	-	-	5	2	100%
2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i> ¹¹ - Objetivo de QUAR	3,49 (tolerância: 0,20)	-	3,97	-	-	4,59	-	4,68	4,41	0,72	20,7%
3. Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular	4,00 (tolerância: 0,20)	-	-	4,10	-	-	-	-	4,10	0	0,0%
4. Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	90% (tolerância: 5%)	-	-	-	88,3%	-	-	-	88,3%	0	0,0%
5. Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	3 (tolerância: 0,10)	-	-	-	-	-	-	3,47	3,47	0,37	12,3%

» Avaliação do Objetivo:

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes.

Para analisar o índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, analisou-se o **grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal**

¹⁰ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 1 (p. 98).

¹¹ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 2 (p. 99).

e Social e de Complemento Curricular. Foi disponibilizado um inquérito online a 320 docentes escolhidos aleatoriamente entre todos os estabelecimentos de educação/ensino e níveis de ensino da RAM, de modo a obter um leque diversificado de resultados.

No questionário foi utilizada uma escala de 4 valores, em que o valor 1 corresponde a “nada” e o valor 4 a “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da Divisão de Gestão de Projetos”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

A média de satisfação obtida foi de 4,1 valores, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”, traduzindo possivelmente a dificuldade sentida pelas escolas em sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância desta área no desenvolvimento dos seus educandos. Com base nestes dados, impõe-se, não só, refletir sobre novas formas de sensibilizar as famílias para os benefícios desta envolvimento, constituindo esta, uma aliança fundamental no desenvolvimento integral dos seus educandos, bem como redefinir esta questão, já que a envolvimento da família poderá ter outras vertentes para além da direta e presencial. O item que obteve maior classificação diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”, o que nos leva a deduzir que as ações consideradas como prioritárias para o cumprimento dos objetivos propostos correspondem às expectativas dos envolvidos.

No que diz respeito ao **questionário dirigido aos alunos** foi utilizada, igualmente, uma escala de 4 valores, em que o valor 1 corresponde a “nada” e o valor 4 corresponde a “muito”, que aborda os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/accompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”.

A média de satisfação foi de 4,1 valores, sendo o item que obteve menor classificação, novamente, aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”. Considera-se que o entendimento dos alunos é o mesmo que os docentes e podemos aqui retirar as mesmas considerações referidas anteriormente. Os itens que obtiveram maior classificação dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/accompanhamento dos professores”, refletindo não só a adequação dos objetivos, ações e metodologias definidas, bem como a articulação e a aproximação entre docente/discente. Assim sendo, o índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular foi de 4,10 valores, o que permitiu atingir a meta definida.

No que diz respeito à **taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio** atingiu-se a meta estabelecida com um valor de 88,3%, uma vez que se cumpriu com as expectativas dos docentes no que concerne à avaliação, cedência e intervenção técnica especializada na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio realizadas pela equipa da DAAT.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi enviado um questionário por correio eletrónico a 199 docentes/técnicos, tendo-se obtido 67 respostas. O questionário usou uma escala de 1 a 6 valores, sendo que o valor 1 corresponde ao valor mais baixo e o valor 6 ao valor mais elevado. À questão “Qual o seu grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas pela DAAT no ano letivo 2021-2022?” foram associados 9 itens e apurou-se que 95,4% dizem estar satisfeitos relativamente ao item “Avaliação Utilização Tecnologias de Apoio (TA); 90,6%, no item “Acompanhamento Utilização de Tecnologias de Apoio na Escola”; 95,3% quanto à “Cedência de Tecnologias de Apoio”; 95,4% sobre a “Facilidade de contacto com a equipa da DAAT”, 89% em relação a “Resolução de problemas ou assistência técnica”; 84,4% quanto à “Produção de Conteúdos em Formatos Acessíveis”. Os itens com valores abaixo dos 80% revelam as dificuldades em realizar um acompanhamento direto aos docentes/técnicos e às famílias com maior periodicidade assim como a dinamização de ações de sensibilização personalizadas de acordo com as necessidades dos alunos avaliados, nomeadamente, 75% relativamente a “Formação TA aos Técnicos e Docentes”; 70,3% quanto às “Ações de Sensibilização/Divulgação sobre TA” e 70,4% no que concerne a “Formação TA à Família” (sobre este item, a perceção dos docentes pode estar afetada visto que as famílias contactam, em muitas situações, diretamente a DAAT). Uma oportunidade de melhoria será tornar o questionário extensivo às famílias.

Relativamente ao **Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE**, os resultados apurados permitiram o entendimento da perceção global que os trabalhadores da DRE têm da sua realidade laboral.

Após análise das respostas ao questionário, apuraram-se os índices de satisfação por tema e, por fim, o índice global de satisfação dos trabalhadores da DRE, conforme indicado na tabela 13. Este resultado corresponde à avaliação de 3,47 valores, que equivale à menção de Satisfeito, tendo a DRE superado o objetivo inicialmente definido de 3 valores.

Itens de avaliação	Índice de satisfação
Liderança	3,73
Ambiente de trabalho	3,71
Comunicação	3,55
Cultura Organizacional	3,54
Formação	3,32
Carreira	3,15
Condições de trabalho	3,09
GLOBAL	3,47

Tabela 13 | Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE

A análise realizada possibilitou aferir que, no cômputo geral, os trabalhadores se sentem satisfeitos, destacando-se positivamente a liderança com 3,73 valores, indiciando que a proximidade do trabalhador com a chefia aumenta o grau de satisfação e o ambiente de trabalho avaliado em 3,71 valores, revelando que os trabalhadores se sentem satisfeitos relativamente à flexibilidade da DRE em matéria de horários de trabalho. Por outro lado, os temas com um menor grau de satisfação foram a gestão da carreira com 3,15 valores, identificando-se a necessidade de criação de oportunidades de mudança de carreira, e as condições de trabalho com 3,09 valores, nomeadamente em matéria de mobiliário e equipamentos de voz e tecnológicos.

OBJETIVO OPERACIONAL

5.

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	107 (tolerância: 10)	-	112	-	30	-	20	162	45	42,1%
2. N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede ¹²	21 (tolerância: 2)	2	3	11	2	1	-	20	0	0
3. N.º de publicações ¹³	4¹⁴ (tolerância: 1)	1	-	-	2	-	-	4⁵	0	0
4. N.º de visitantes do portal da DRE	55000 (tolerância: 5000)	46395						46395	-3605	-6,6%
5. N.º de projetos financiados ou cofinanciados ¹⁵ - Objetivo de QUAR	14 (tolerância: 1)	-	7	11	-	-	1	19	4	28,6%

» Avaliação do Objetivo:

A promoção de um trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações interinstitucionais, criando um diálogo plural entre os diversos setores de atividade. Neste âmbito, a DRE apoia e estimula as iniciativas relativas à aprendizagem em rede, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, aplicadas a projetos educacionais, bem como operacionaliza o funcionamento de sistemas de ensino à distância no sistema educativo regional, apoiando e implementando medidas de promoção do sucesso escolar, através do recurso às tecnologias educativas digitais. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

¹² Cf. plataformas de apoio e de trabalho em rede (p. 131).

¹³ Cf. publicações (p. 135).

¹⁴ Inclui 1 publicação da DAT.

¹⁵ Cf. projetos financiados ou cofinanciados (pp. 92-37). Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.2. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 3 / Indicador 1 (p. 92).

O objetivo *estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional* pressupõe o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Em suma, a concretização deste objetivo pressupõe que a DRE desenvolva um trabalho articulado, garantindo uma maior eficácia e uma maior eficiência nos resultados.

Em 2022, foram celebrados **162 protocolos de cooperação entre a DRE e diversos parceiros**, que vieram a constituir mais-valias para todos os envolvidos, o que permitiu superar a meta prevista.

Através de serviços da DSEE, nomeadamente através do STFP foram colocados formandos em entidades acolhedoras para a realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) o que implicou a formalização de 91 protocolos entre ambas as partes. Ainda sem formalização protocolar, foram mantidas redes de trabalho com: Serviço de Atendimento ao Jovem do Centro de Saúde do Bom Jesus, PSP – Policiamento de Proximidade e CPCJ dos vários concelhos.

Através da DASC foram formalizados 2 protocolos: o primeiro com a **Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, na supervisão e revisão de conteúdos adaptados (para LGP), com informação psicológica pertinente à população, referente ao COVID-19 - um conteúdo que está disponível no site e no Facebook da OPP. A elaboração do conteúdo contou com a colaboração de uma psicóloga surda, ex-estagiária da DRE, de um docente de LGP, da Delegação Regional da OPP e da Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira. Ainda relativamente à OPP, a DASC acolheu um estágio profissional - Ano Júnior: colaboração do psicólogo da DASC, no processo de orientação e acompanhamento de um psicólogo estagiário a exercer funções no STFP; colaboração e coordenação no processo de orientação de dois estágios profissionais pelo IEM, a uma ILGP que está em funções no STFP e na EPFF (conclusão em setembro de 2023).

O segundo com protocolo com a **Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira**, uma vez que articula o apoio e acompanhamento aos surdos adultos, através do serviço de tradução/interpretação de LGP, sempre que necessário para colaborações em contextos da SRE e ainda na colaboração em transporte e apoio logístico para algumas atividades da responsabilidade da DASC, designadamente na deslocação de elementos da equipa a algumas escolas fora do concelho do Funchal, para a realização de algumas ações/solicitações descritas no presente documento.

Foram ainda estabelecidos 19 protocolos formais com entidades públicas e privadas para a dinamização dos planos individuais de transição (PIT), dos alunos que se encontram em diferentes estabelecimentos de educação e ensino, tendo-se cumprido a meta proposta.

Tendo como objetivo estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, foram constituídos pela **DSATE, através da DATE**, 30 protocolos de cooperação com

diferentes entidades, sendo que neste total: 1 refere-se a uma nova rede de trabalho colaborativo, no âmbito do Programa Mais Contigo; 6 a redes de trabalho cooperativo já implementadas e às quais tem sido dada continuidade, em virtude da sua importância; e 23 correspondem a novas parcerias, no âmbito das experiências em contexto real de trabalho.

O **Programa Mais Contigo** é um programa de promoção de saúde mental e de prevenção de comportamentos de risco destinado a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, às pessoas com maior proximidade com os mesmos, como a sua família e/ou pessoas significativas e toda a comunidade escolar. A nível nacional, tem como entidades promotoras a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a Administração Regional de Saúde do Centro, e já conta com 10 anos de implementação. Na RAM, o programa está a ser coordenado pelas Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, com a colaboração dos parceiros: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional de Educação, Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, através do IA-Saúde e do SESARAM, EPEM. Trata-se de um programa alicerçado nos seguintes objetivos: promover competências sociais, o autoconceito, a capacidade de resolução de problemas, a assertividade na comunicação, a expressão e gestão de emoções, bem como detetar precocemente situações de sofrimento emocional e fortalecer as redes de apoio comunitárias. Com vista à implementação do programa nos contextos educativos da RAM, foi realizada, no Funchal, uma formação, pela equipa coordenadora do programa a nível nacional, que permitiu a certificação de vários profissionais para serem facilitadores do programa, na qual participaram psicólogos da educação, assistentes sociais e enfermeiros. Assim, tendo sido concluída a certificação da equipa de facilitadores e dada a pertinência do tema em questão, o programa foi implementado, numa fase piloto em quatro escolas da Região: EBS Gonçalves Zarco; EBS/PE/C Professor Dr. Francisco de Freitas Branco; EBS Ponta do Sol e EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral. Com base nos resultados desta fase piloto, a aplicação do programa no ano letivo 2022/2023 encontra-se a ser implementado nas seguintes escolas: EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro, EBS Gonçalves Zarco, EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral e EB/PE/C dos Louros.

Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS) - A ANEIS desenvolve e presta apoios a crianças e jovens com características de sobredotação e a suas famílias, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana - intelectual, motora, académica, social, artística, mecânica e emocional - tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar. Tendo em consideração a missão da SRE e o âmbito de atuação da ANEIS, a formalização de um protocolo de natureza técnico-científica entre as duas instituições surgiu do interesse mútuo em beneficiar das potencialidades dos respetivos recursos técnicos e promover a realização de trabalhos em equipa, nomeadamente, através da colaboração em projetos/atividades pedagógicas, em ações de formação, da participação em estudos, seminários, workshops e iniciativas públicas e da divulgação

e dinamização do Observatório para a Sobredotação e Talento. Neste sentido, durante o ano de 2022, esta rede de trabalho concretizou-se mediante a realização de reuniões de acompanhamento por parte da ANEIS à equipa do Gabinete de Apoio às Altas Capacidades e reuniões em estabelecimentos de educação e ensino com os conselhos de turma e elementos das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva. Nos dias 27 e 28 de maio de 2022, decorrente do convite endereçado pela ANEIS para a apresentação do programa de enriquecimento Ser e Saber+, dinamizado pela Equipa de Apoio à Intervenção nas Altas Capacidades, da DRE, participou-se no Congresso Nacional da ANEIS 2022: “Escola Inclusiva: o lugar das altas capacidades, sobredotação e talento”, que teve lugar no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga.

Protocolo com a Ordem dos Psicólogos Portugueses - O protocolo entre a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da DRE, e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), através da Delegação Regional da Madeira, tem como finalidade contribuir para o sucesso educativo através da valorização dos contributos da Psicologia como ciência e profissão e, em última instância, mediante a promoção do desenvolvimento profissional e científico dos psicólogos a exercer nos contextos educativos da RAM e sob a tutela da SRE. Esta colaboração tem possibilitado o apoio e/ou a coorganização de iniciativas e eventos de natureza formativa e informativa, dirigidos aos psicólogos da RAM e/ou à comunidade, bem como a consultoria e colaboração mútua na conceção de documentos e apoio à intervenção em projetos de desenvolvimento e inovação relevantes e de interesse partilhado no âmbito dos contextos educativos. Neste âmbito, destaca-se a realização conjunta da cerimónia *Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão*, que se realizou no dia 2 de novembro, no auditório do Centro de Estudos e História do Atlântico. A Campanha *Escola Saudavelmente*, da Ordem dos Psicólogos Portugueses, tem como finalidade o incentivo e a divulgação de boas práticas, no que respeita à promoção da Saúde Psicológica e do Sucesso Educativo nas escolas portuguesas, sendo enfatizada pelos psicólogos a importância da promoção da saúde psicológica nas escolas. Neste evento, foram entregues os Selos Escola *Saudavelmente* às 7 escolas da Região que se distinguiram por boas práticas: EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior (Camacha); EB/PE Bartolomeu Perestrelo; EB23 Bispo D. Ferreira Cabral (Santana); EB23 do Caniço; EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro; EB/PE/C dos Louros. e EB/PE do Porto da Cruz. Teve, ainda, lugar a Conferência *“Diversidade e inclusão nas escolas portuguesas: das dinâmicas organizacionais às atitudes dos professores”*.

Programa de Intervenção Solidária (PIS) - O Programa de Intervenção Solidária, numa parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal, tem como ângulo apoiar e acompanhar famílias com baixos recursos financeiros e outras problemáticas que necessitam de apoio ao nível de géneros alimentares, como o facultado mediante esta iniciativa. Ao longo do ano de 2022, foram apoiados 35 agregados familiares com crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, acompanhados pelos serviços da DRE. A avaliação efetuada a esta iniciativa permitiu constatar a unanimidade, por parte quer das famílias, quer dos profissionais envolvidos, relativamente à pertinência da continuidade desta iniciativa, sendo considerada, em termos globais, uma

mais-valia ao contribuir para a satisfação de algumas necessidades básicas e consequentemente para uma melhoria do bem-estar das famílias.

Protocolo de colaboração com a Universidade da Madeira - No âmbito do protocolo de colaboração entre a SRE e a Universidade da Madeira, estabeleceu-se uma rede de trabalho entre a Equipa de Intervenção Precoce na Infância e o Departamento de Psicologia, da Faculdade de Artes e Humanidades. A Equipa de Intervenção Precoce na Infância constitui um recurso organizacional específico dos serviços da SRE e visa garantir a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da articulação e colaboração com as famílias, os estabelecimentos de educação e ensino, os centros de recursos educativos especializados e outros serviços da comunidade, nomeadamente, de saúde, de segurança social. Esta equipa desenvolve a sua atividade, especificamente, com famílias e crianças, entre os 0 e os 6 anos de idade, com condições de desenvolvimento que limitam a sua participação nas atividades típicas para a idade e em situações de risco grave de atraso no desenvolvimento. Para este intento, é fundamental capacitar esta Equipa, de forma a garantir o desenvolvimento de processos de intervenção empiricamente validados e sustentados com o apoio científico da UMa, nomeadamente, ao nível da avaliação, monitorização e acompanhamento dos resultados alcançados. A presente rede de trabalho colaborativo tem sido concretizada mediante reuniões mensais de supervisão, que têm efetivamente contribuído para a capacitação e orientação científica da Equipa de Intervenção Precoce na Infância.

Férias Inclusivas - A iniciativa “Férias Inclusivas”, resulta de um trabalho em rede com a SociohabitaFunchal, E.M., a CRIAMAR, a Associação Portuguesa de Deficientes, a Associação Abraço, bem como com a Associação Luís de Camões, tendo como intuito a participação de crianças e jovens com necessidades específicas nas atividades desenvolvidas nos Centros Comunitários do Funchal, nos períodos de interrupção letiva, como uma forma de ocupação destes alunos, proporcionando oportunidades de socialização e interação entre pares. Pretende-se assim, garantir uma resposta aos pais com atividade/horário laboral mais complexo. Durante o ano de 2022, participaram 32 crianças nas referidas atividades, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

Projeto Regional para a Parentalidade - A iniciativa de construir, implementar e avaliar um Projeto Regional para a Parentalidade foi desde logo abraçada com muito entusiasmo pela DRE. Em linha com os programas internacionais e nacionais, este projeto integra-se numa política regional concertada e participada e visa constituir-se num meio facilitador da ação parental, fortalecendo competências e promovendo o desenvolvimento integral da criança. Este projeto preconiza uma intervenção a longo prazo, constituído por diversas medidas, que implica a mobilização de vários colaboradores, numa ação intersectorial (educação, saúde e segurança social), possibilitando, deste modo, uma resposta coordenada e abrangente ao nível da RAM. Neste sentido, o Projeto Regional para a Parentalidade possibilita o desenvolvimento de medidas de apoio que potenciem a capacidade dos pais e/ou substitutos parentais de crianças com idades

compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade, no desenvolvimento de estratégias que facilitem a resolução positiva das “crises” de desenvolvimento e do próprio ciclo de vida da família. Com a utilização do Programa Anos Incríveis, cientificamente validado, os profissionais dos sectores da educação, saúde e segurança social, após terem recebido formação que os capacitou para este programa, estão a implementar intervenções em grupo nos diferentes concelhos da RAM, contribuindo-se, assim, para uma intervenção mais eficaz ao nível da parentalidade positiva, rentabilizando recursos, evitando a sobreposição de respostas e descentralizando e aproximando os serviços das famílias. Considera-se importante referir que tem sido um trabalho exigente e extremamente gratificante, com resultados visíveis. Ao longo de 2022 foi dada continuidade à dinamização de grupos de famílias nos vários concelhos da RAM, o que tem permitido envolver diversos agregados familiares e disseminar boas práticas ao nível da parentalidade consciente e positiva.

Experiências em contexto real de trabalho - A frequência da escolaridade com adaptações curriculares significativas exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado um plano individual de transição (PIT), complementar ao programa educativo individual, no sentido de preparar atempadamente e faseadamente a transição do aluno para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (de acordo com o disposto no artigo 25.º do Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual e no n.º 4 do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020, de 29 de julho). O PIT é elaborado de acordo com os interesses, competências (académicas, vocacionais, pessoais e sociais) e expectativas do aluno e dos pais/encarregados de educação, com enfoque no desenho de um projeto de vida, ponto de partida para a organização dos meios e recursos necessários para alcançar essa visão, sendo este pressuposto, por excelência, um preditor da inclusão aplicado a qualquer contexto, inclusive o escolar. Este plano deve incluir, entre outras, experiências em contexto real de trabalho, sendo os contactos e a articulação regulares entre a escola, a família e a entidade onde decorre a experiência laboral decisivos para o sucesso do aluno. Neste âmbito, foram formalizados 23 protocolos ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais.

Finalmente, a **DSDE manteve os 20 protocolos de cooperação**, na sua maioria com Associações de Modalidades Desportivas.

Em 2022, a DRE utilizou **19 plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede** (tabela 18), designadamente:

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
1	Place	DSEPEEBS / DSEE
2	Moodle (Comunidades SRE - Ensino Recorrente)	DSEPEEBS
3	Fundo Social Europeu Balcão 2020	DSEE
4	GESDIS	
5	Microsoft Teams	

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
6	Sapo Campus	DSATE/DAAT
7	Moodle	
8	ESA (Comunidades SRE)	DSIFIE/DGP
9	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE)	
10	Interagir	DSIFIE/DFC
11	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB	DSIFIE/DAIP
12	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário	
13	Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica	
14	Moodle Escolas	DSIFIE/DTAIA
15	Comunidades SRE	
16	Plataforma de Apoio às Ciências da Computação	
17	Apoio Escolar Online (AEO)	
18	Site de Educação Artística	DSEA
19	Gestão Documental (CGD)	DSAGO

Tabela 14 | Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE

1. Plataforma da Comunidade Educativa (PLACE) - A plataforma PLACE oferece uma diversidade de serviços e recursos, no âmbito da gestão escolar, destinados à comunidade educativa da RAM. Tem como objetivo agilizar o acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação e tornar mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão da tutela. Para além dos estabelecimentos de educação e ensino, e o Serviço Técnico de Formação Profissional, acedem à informação a Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas, a Direção Regional de Educação, a Direção Regional de Administração Escolar, o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Região Autónoma da Madeira, a Inspeção Regional de Educação e o Gabinete do Secretário Regional.

2. Moodle (Comunidades SRE - Área de Trabalho do Ensino Recorrente) - Esta plataforma tem por finalidade permitir uma maior comunicação entre professores e entre a DRE e os professores e oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

3. Fundo Social Europeu Balcão 2020 - Para as candidaturas das ações formativas e monitorização destas ao Fundo Social Europeu utiliza-se a plataforma Balcão Madeira 14-20.

4. GESDIS - A Plataforma GESDIS, face ao enquadramento legal atual, é uma plataforma de registo e que tem para a DAEE um valor estatístico e de recolha de informação, essencial para a tomada de decisão e análise de situações que são reportadas pelos EEE, CREE e/ou pelos próprios Encarregados de Educação.

Durante o ano de 2022, procederam-se a alguns ajustes na plataforma, o que exigiu alguns contactos informais e formais com a responsável da manutenção da GESDIS, da DRI. A DAEE procede à alteração de dados pessoais dos alunos e crianças e atualiza a informação dos mesmos de acordo com a informação enviada através dos CREE. Esta plataforma também nos permite acompanhar o trabalho dos docentes especializados na gestão dos processos e na implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

5. Microsoft Teams - Esta plataforma foi utilizada para reuniões, trabalho online e para trabalhar com os formandos do STFP e tablets, recorrendo a algumas das suas funcionalidades.

6. Sapo Campus - A DAAT continuou a disponibilizar o serviço de Teleaula nesta plataforma, mantendo as facilidades da anterior e cumprindo as diretrizes do Regulamento Geral de Proteção de Dados. As facilidades que vão sendo acrescentadas nesta plataforma foram desenvolvidas pela Altice Labs através da Fundação Altice e testadas pela equipa da DAAT que orienta o Projeto Teleaula.

7. Moodle - A DAAT manteve a utilização desta plataforma no apoio a ações de formação e teste de atividades interativas ou outras.

8. ESA (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado pelo projeto ESA tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço é partilhado recursos úteis à dinamização das sessões ESA.

9. Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado por este projeto tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço é partilhado recursos úteis à dinamização dos conteúdos regionais, nomeadamente, na área da biologia (fauna e flora); geologia (génese da ilha da Madeira; paisagens geológicas; formação de rochas frequentes na região; propriedades das rochas; génese dos solos; tipos de solos.

10. Interagir - É a plataforma da SRE que visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da educação, destinando-se às escolas, aos professores, aos trabalhadores em funções públicas e a outras entidades.

11. Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB - A plataforma Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB foi criada para facilitar o processo de candidaturas aos PPSE no 1.º ciclo do ensino básico. No sentido da modernização e da desburocratização administrativa, de modo a dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu esta plataforma com o objetivo de simplificar o processo de candidatura e análise dos PPSE, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura aos PPSE 2021/2022; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente às equipas; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para, de forma objetiva, assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos. Esta plataforma foi implementada pela primeira vez no ano letivo 2020/2021 e reformulada no ano letivo 2021/2022.

12. Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário - Esta plataforma foi criada para facilitar o processo de candidaturas aos PPSE nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. No sentido da modernização e da desburocratização administrativa, de modo a dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu a Plataforma “Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário” – plataforma de candidatura aos PPSE, com o objetivo de simplificar o processo de candidatura e análise dos PPSE, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura aos PPSE 2021/2022; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente às equipas; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para, de forma objetiva assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos. Esta plataforma foi implementada pela primeira vez no ano letivo 2020/2021 e foi reformulada no ano letivo de 2021/2022.

13. Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP) - A plataforma Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica foi criada para facilitar o respetivo processo de candidatura e monitorização. De acordo com o estipulado na Portaria n.º 313/2022 de 20 de junho, para o exercício da autonomia curricular, e no quadro da legislação em vigor, podem as escolas conceber planos de inovação curricular, pedagógica, organizacional ou de outros domínios, com o alargamento de um exercício efetivo de autonomia e flexibilidade curricular, concretizado na faculdade de adotarem uma gestão superior a 25 % do total da carga horária das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básicos e secundário, por iniciativa das mesmas - decisão fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa e visa a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos e de cada um dos alunos; com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular previsto na legislação em vigor e à concretização do respetivo Projeto Educativo, é conferida às escolas da rede pública de educação e ensino a possibilidade de adoção de soluções próprias relativas à organização do ano escolar, entre outros. Assim, no sentido da modernização e da desburocratização administrativa, de modo a dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu uma plataforma, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente as decisões tomadas e selecionadas, as equipas pedagógicas; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para, de forma objetiva, assegurar o acompanhamento, monitorização e

14. Moodle Escolas - É uma plataforma da SRE que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz que apoia atualmente 40 escolas de toda a RAM, sendo que no total de utilizadores abrangidos estes são aproximadamente 21000.

15. Comunidades SRE – Esta plataforma providencia um local de apoio a vários projetos da SRE, sendo que no presente, conta com aproximadamente 600 utilizadores.

16. Plataforma de Apoio às Ciências da Computação – Numa primeira fase, foram apenas adicionados os conteúdos já criados na respetiva plataforma, como forma de teste. Estes documentos estão também disponíveis na plataforma TEAMS, para o respetivo acesso dos docentes. Contudo, ao longo dos segundo e terceiro períodos, houve a necessidade de criar novos conteúdos, bem como um novo documento de apoio com orientações didático-pedagógicas para potenciar a ação educativa dos professores que desenvolvem a disciplina. Este documento dá suporte aos novos conteúdos, pelo que os anteriores conteúdos devem ser revistos e adaptados de modo a ficarem devidamente enquadrados com estas novas orientações didáticas. Assim, apenas no ano letivo 2022/2023, já com esta ligação didática entre o documento de suporte e as diferentes atividades fará sentido a inclusão dos docentes da disciplina nesta plataforma de Apoio às Ciências da Computação, que, como já foi referido em cima, tiveram o apoio na plataforma TEAMS.

17. Apoio Escolar Online (AEO) – A Plataforma AEO¹⁶ visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, sendo que no ano 2022, totalizava 750 alunos.

18. Site de Educação Artística - Esta plataforma disponibiliza recursos pedagógicos inerentes aos vários projetos da DSEA, perspetivando a sua abrangência, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. Em 2022, foram disponibilizadas 67 atividades, nomeadamente: Equipa de Animação (4 histórias); Atividades performativas no 1.º CEB (15 atividades); Expressão Plástica (13 atividades); Modalidades Artísticas (28 atividades); Regionalização do Currículo de Educação Musical (7 atividades).

19. Gestão Documental (GD) - A Direção Regional de Informática atualizou a aplicação *Controlo e Gestão Documental* (CGD), que se passou a designar *Gestão Documental (GD)*, tendo a DRE iniciado a utilização da nova aplicação a 23 de junho de 2022, pretendendo estender a sua aplicabilidade a todos os serviços da Direção Regional nas suas diferentes localizações geográficas.

Em 2022, foram divulgadas pela DRE as 4 publicações previstas e ainda a publicação de um capítulo de livro por parte da DAAT, designadamente:

Publicações		Serviço
1	Revista <i>Diversidades</i>	DAT
2	Mensageiro do Recorrente	DSEPEEBS /DEPEPCEB
3	Folheto informativo “Tecnologias Adaptadas em Educação”	DSATE/DAAT
4	E-Books - Leitura Inclusiva	
5	Livro Educação Inclusiva e Acessível: Oportunidades e Sinergias	

Tabela 15 | Publicações da DRE

¹⁶ <https://moodle.madeira.gov.pt/aeo>

1. Revista *Diversidades* - Com a finalidade de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação, a DRE lançou em 2022, os dois novos números previstos da Revista *Diversidades*. Esta publicação, que tem sido divulgada ao longo dos últimos 19 anos, pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 60 da Revista *Diversidades* foi intitulado *[Re] Inventar a Educação* e o número 61, *O papel transformador do professor*. Estes números contaram com o contributo de diversos colaboradores externos e internos (das diversas unidades orgânicas da DRE). Esta publicação está disponível para consulta na página web da DRE¹⁷. De forma a auscultar o grau de satisfação com esta publicação, foi disponibilizado um questionário na página web da DRE. Relativamente à edição n.º 60, através da análise dos questionários de 37 respondentes, constatou-se que a média relativa ao grau de satisfação dos leitores é de 4,23 valores (numa escala de 1 a 5 valores, sendo que o valor 1 representa o valor mais baixo e o valor 5, o mais elevado). No que diz respeito à edição n.º 61 foi possível apurar dos questionários de 61 respondentes, que a média alusiva ao grau de satisfação dos leitores com a Revista *Diversidades* foi de 4,33 valores.

2. Mensageiro do Recorrente - É um jornal online produzido e editado pela DRE, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente; sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar e promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos. Desde setembro de 2019, o *Mensageiro do Recorrente*¹⁸ passou a estar disponível online para consulta, com a possibilidade de pesquisa, a partir de vários assuntos/temáticas que são partilhados regularmente. Esta publicação é atualizada mensalmente e sempre que os docentes enviam documentos para serem publicados.

3. Folheto informativo “Tecnologias Adaptadas em Educação” - divulgação, através de correio eletrónico e disponíveis no portal da DRE, junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, das ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis assim como das ações de formação que podem ser realizadas, boas práticas e outras informações na área das tecnologias de apoio para atender às necessidades de alunos e de outras pessoas com deficiências e/ou incapacidade. Em 2022, foram divulgados 11 folhetos informativos, do número 97 ao 106, que abordam as atividades e eventos realizados ou previstos na área das tecnologias de apoio e software e outros produtos de apoio facilitadores da literacia e do sucesso escolar.

¹⁷ <https://www.madeira.gov.pt/dre/Estrutura/DRE/Publicações>

¹⁸ <http://mensageiroebr.madeira.gov.pt>

4. E-Books - Leitura Inclusiva - Esta coleção tem como finalidade a divulgação e sensibilização para a importância do acesso universal à leitura. Estes 37 eBooks gratuitos podem ser descarregados em multiplataformas e integram versões em formatos alternativos para facilitar o acesso de alunos e outras pessoas. Em 2022, foram registados 8001 descarregamentos (pdf e mp3 no portal da DRE), na Google Play e na App Store. No total, desde 2014, a coleção atingiu os 56852 descarregamentos.

5. Livro Educação Inclusiva e Acessível: Oportunidades e Sinergias, coordenação de Carina Mangas e Jenny Sousa - Publicação do capítulo “Tecnologias de Apoio e Diversidade Funcional: Contributos para uma Educação Acessível e Inclusiva”, um trabalho conjunto de Jaime Ribeiro, Lúcia Bento, Graça Faria, Sílvia Silva, Sara Rodrigues e Luís Azevedo, realizado no âmbito da formação avançada em Tecnologias de Apoio na Educação (Acessibilidade digital), organizada pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, com o apoio da Fundação Altice¹⁹.

Quanto ao número de visitantes do portal da DRE - Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE²⁰ ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base (educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros) é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da inclusão. Assim sendo, verificaram-se 46395 visitantes do portal da DRE, não atingindo o valor que era esperado. Apostou-se, porém, na Rede Social Facebook da DRE²¹ para divulgar e partilhar eventos, bem como notícias, verificando-se que o número de visitas nesta rede social atingiu os 13441 visitantes.

¹⁹ <http://hdl.handle.net/10400.8/7876>

²⁰ <https://www.madeira.gov.pt/dre/>

²¹ <https://www.facebook.com/DRE.Educacao.Madeira>

OBJETIVO OPERACIONAL

6.

Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º total de horas de formação	2100 (tolerância: 210)	-	-	4414	-	-	-	4414	2104	100,2%
2. N.º total de formandos	2000 (tolerância: 200)	-	-	3940	-	-	-	3940	1740	87,0%
3. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular, cidadania e desenvolvimento, literacias para o século XXI, educação de infância, tecnologias educativas, literacia e competências digitais, desporto, artes e promoção do sucesso educativo)	80% (tolerância: 5%)	-	-	92,5%	-	-	-	92,5%	7,50%	9,4%
4. Grau de satisfação dos formandos	4,10 (tolerância: 0,2)	-	-	4,73	-	-	-	4,73	0,43	10,5%
5. N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras	2 (tolerância: 1)	-	-	2	-	-	-	2	0	0,0%

» Avaliação do Objetivo:

No âmbito das suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito.

O **número total de horas de formação** promovido pela DRE atingiu as 4414 horas, superando a meta estabelecida para este ano de 2100 horas e o **número de formandos abrangidos pela formação** foi de 3940, também superando a meta dos 2000 formandos. Pese embora os diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação tem sofrido variações consideráveis em função de inumeráveis razões e é quase impossível antecipar a adesão do nosso público às propostas apresentadas. Assim se justifica que o plano de formação de pessoal da DRE seja construído, revisto e reajustado ao longo do ano.

No cômputo das horas de formação realizadas, foram consideradas as ações de formação realizadas para a totalidade do público, mais e menos curtas, bem como a formação modular, de duração variável e mais curta

e que possibilita aos formandos a conjugação, à sua escolha, de temas e de conteúdos, de acordo com os seus objetivos e necessidades, em torno de uma determinada área do saber ou de prática, bem como encontros informais de acompanhamento a formação realizada anteriormente, com temas que foram desde a abordagem a temas ligados à implementação das OCEPE, até oportunidades de reflexão e de debate sobre práticas pedagógicas e desafios do PASEO e da Educação Inclusiva, Aprendizagens Essenciais, Autonomia e Flexibilidade Curricular. Desta feita, quer destinadas a docentes, quer a técnicos superiores, quer a dirigentes da SRE. Foram ainda incluídas as ações de formação realizadas em parceria com outros departamentos da SRE, de que são exemplo ações como a Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos e outras decorrentes de áreas de interesse e de projetos da iniciativa de diversas unidades orgânicas e equipas de trabalho da DRE. Na oportunidade, refira-se que a oferta formativa da SRE, através da DRE, tem privilegiado as modalidades de formação que se desenrolam num intervalo de tempo considerável e que pressupõem um grande envolvimento dos formandos na atividade formativa, designadamente, através de uma participação ativa e reflexiva nas diversas atividades que lhes são propostas, de aplicação nos seus contextos de trabalho e submetendo-se, em regra, a uma avaliação individual mais circunstanciada, eventualmente, mais rigorosa, mas também mais consequente para os docentes aprendentes.

São as oficinas e os projetos de formação, devidamente orientados e supervisionados, as modalidades mais eficazes quando se pretende ir além da mera atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos, quando o que se deseja é que se modifiquem efetivamente práticas, no sentido da melhoria da qualidade do trabalho realizado nas escolas e das aprendizagens que aí se produzem. Exigem, por essa razão, ao formando, uma dedicação e um esforço muito superiores aos que requerem outras modalidades mais simples, de menor duração, como é o caso dos cursos e módulos de formação.

No âmbito da Formação de Recursos em Competências Digitais (P4), do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi definido, na componente C20-i03-RAM, Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM, um Projeto de Formação de Recursos Humanos em Competências Digitais que a SRE, através da DRE, implementou entre setembro e dezembro de 2022. Este conjunto de ações realizou-se totalmente a distância (com horas síncronas e assíncronas) e contou com diversos formadores de reconhecido mérito nacional e internacional, em temáticas de vital importância para o principal objetivo da Escola Digital: criar condições para a inovação educativa e pedagógico através do desenvolvimento de competências em tecnologias digitais, da sua integração transversal nas diferentes áreas curriculares e de modernização do sistema educativo regional.

Para 2022, através da consulta prévia DRE/2022/CPr-004, foi aberto um procedimento concursal para 14 ações de formação, 105 turmas, no valor contratual de 101 200,00 € (acrescido de IVA à taxa legal em vigor). As entidades convidadas responderam a 10 ações de formação, para 47 turmas. O número de inscrições de

docentes ficou aquém do previsto, apesar de a divulgação ter sido feita diretamente com a direção das escolas e com o número de vagas previamente distribuído a cada uma.

Na sequência dos anos anteriores, apostou-se em áreas do domínio das ciências da educação em que a gestão do currículo, no que diz respeito à Autonomia e Flexibilidade Curricular, ao PASEO, às Aprendizagens Essenciais e à Educação Inclusiva, bem como às metodologias, as estratégias e as práticas, ganhou um novo fôlego e um novo protagonismo no planeamento das atividades a desenvolver. O mesmo se poderá dizer da excelente representação, tanto em quantidade, como em qualidade e diversidade, de respostas formativas encontradas nas dimensões das Artes e do Desporto, bem como da cidadania e desenvolvimento e formação pessoal e social, pelo impacto positivo que poderão ter no novo paradigma de formação humanista e pelo contributo para o aumento da capacidade de trabalho em comum, colaborativo e cooperativo, tão adequado a uma escola que se procura num novo paradigma de equidade, de inclusão e de justiça, de qualidade. Ao nível da inclusão, deu-se continuidade ao investimento substantivo em oferta formativa consentânea com as às necessidades formativas diagnosticadas no decurso da entrada em vigor e implementação das medidas defendidas no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,

É incontornável referir que no âmbito do Plano Estratégico para a Inovação Educacional da SRE, a DRE, nomeadamente através DTAIA, veio reforçar esta oferta formativa na sua condição de indiscutível prioridade: a dimensão digital na expressão das suas múltiplas potencialidades, como instrumento facilitador e promotor de novas práticas pedagógicas e potenciadoras de uma participação ativa do aluno na construção do conhecimento. Acresce aqui a formação no âmbito do P4 do PRR a que aludimos anteriormente. Realizou-se, assim, com o principal objetivo de dotar os professores das competências necessárias para explorar os e-manuais e recursos educativos digitais, bem como as ferramentas de acompanhamento e monitorização das aprendizagens, disponibilizadas nas plataformas digitais, através do apoio aos professores na implementação de estratégias ativas e de novos modelos de ensino-aprendizagem, orientados para o aluno do século XXI, além de outras, 676 horas de formação que envolveram 605 professores dos 2.º e 3.º CEB das escolas da RAM. Nesta medida, apurou-se a percentagem de 92,5%, correspondente à **taxa de formação em áreas prioritárias**, tendo-se ultrapassado a meta definida de 80%, o que reitera a coerência do trabalho realizado, desde a fase de planeamento, à execução e avaliação.

O **grau de satisfação dos formandos** apurado com base nas 3796 respostas obtidas, foi de 4,73 valores, apresentando um desvio positivo face à meta definida de 4,10 valores. Para a recolha da informação foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas, a partir de notificação gerada pela Plataforma Interagir. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes

que concluíram com aproveitamento. Utilizou-se uma escala de Likert de 1 a 5 valores, em que os níveis 1 e 2 representam os valores negativos e os níveis 4 e 5, os valores mais positivos. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens: 1. Ritmo de desenvolvimento da ação; 2. Duração prevista para o tratamento dos temas; 3. Conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas; 4. Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional; 5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação; 6. Rigor e clareza no tratamento dos temas; 7. Metodologia adotada e 8. Avaliação global da ação. Do questionário constavam ainda três itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos, aos aspetos a melhorar e aos comentários e sugestões. Os itens de avaliação mais pontuados (valor 5) foram “Rigor e clareza no tratamento do(s) tema(s)”, com 3080 respostas; “Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação”, com 2911 respostas; “Aplicabilidade do(s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional”, com 2815 respostas; “Metodologia adotada”, com 2796 respostas, e “Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas”, com 2791 respostas.

Esta avaliação da satisfação dos formandos vem confirmar que o plano de formação delineado tem correspondido às necessidades sentidas pelos docentes no seu exercício profissional, bem como o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa de formadores da DRE, quer internos, quer externos. De referir que o item “rigor e clareza no tratamento dos temas” foi o mais pontuado, apresentando uma média de 4,77 valores e o item “duração prevista para o tratamento dos temas”, foi o menos pontuado, com uma média de 4,49 valores.

No que concerne ao **número de medidas implementadas junto das entidades formadoras**, refira-se que, decorrente das alterações próprias do início do ano letivo, ao nível das pessoas responsáveis pela comissão de formação das entidades formadoras, optou-se, primeiramente por fazer um levantamento e atualização dos dados. Neste sentido, solicitou-se às entidades formadoras o preenchimento de um formulário, designado *Ficha de Identificação de Entidade Formadora*, através do qual se obteve os dados atualizados dos responsáveis, agilizando, assim, os contactos entre estas e as gestoras da Plataforma Interagir, na DFC. Quanto à divulgação de boas práticas, ao invés de organizar um evento abrangente destinado às entidades formadoras, considera-se, para já, mais adequado e eficaz e enquadrado numa lógica faseada e contextualizada, interagir com as entidades formadoras através da Plataforma, contactos telefónicos, email e pessoalmente, em função das necessidades específicas de cada comissão formadora, essencialmente aquando da análise das candidaturas submetidas a validação e sempre que se considerou pertinente. Esta proximidade e os contactos registados permitiram aferir os principais constrangimentos sentidos e, acima de tudo, dar uma resposta adaptada a cada situação em particular. Esta monitorização e posterior avaliação, ainda que possa ser complementada por uma recolha de evidências através de instrumentos específicos, possibilitou um acompanhamento dos processos de validação das propostas de formação, conhecendo, desta forma, o grau de dificuldade e de satisfação dos utilizadores da Plataforma, que se revelou ser positivo.

OBJETIVO OPERACIONAL

7.

Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE							Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSAGO			
1. Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação²² - <u>Objetivo de QUAR</u>	80% (tolerância: 10%)	-	-	-	-	-	-	94,7%	94,7%	4,7%	5,8%

²² Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.2. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 4 / Indicador 1 (p. 97).

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1. Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2022, a DRE contava com 586 efetivos: 429 do sexo feminino (73,2%) e 157 do sexo masculino (26,8%).

Grupo Profissional		Dirigentes		Docentes	Técnicos Superiores	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Técnicos de Informática	Coordenadores Técnicos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Carreira Subsistente	Total Geral	
		Direção Superior	Direção Intermédia										
Nomeação	M	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
	F	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23	
	T	1	29	0	0	0	0	0	0	0	0	30	
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3	
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	0	1	28	8	0	1	24	38	1	101	
	F	0	0	10	95	36	0	5	100	40	2	288	
	T	0	0	11	123	44	0	6	124	78	3	389	
Requisição e Destacamento	M	0	0	31	1	0	0	0	0	1	0	33	
	F	0	0	65	1	0	0	0	0	0	0	66	
	T	0	0	96	2	0	0	0	0	1	0	99	
Outros (Programas de Emprego do IEM, IP-RAM)	M	0	0	0	8	0	1	0	1	4	0	14	
	F	0	0	0	22	0	0	0	21	8	0	51	
	T	0	0	0	30	0	1	0	22	12	0	65	
Total de Efetivos	M	1	6	34	37	8	1	1	25	43	1	157	
	F	0	24	75	118	36	0	5	121	48	2	429	
	TG	1	30	109	155	44	1	6	146	91	3	586	
		31											

Tabela 16 | Recursos humanos da DRE

7.2. Gestão de Recursos Financeiros

No ano de 2022, a execução detalhada dos recursos financeiros foi a apresentada nas tabelas seguintes:

» Despesas com Pessoal

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
01 01	<i>Pessoal dos quadros</i>	11 457 641,00 €	11 456 636,00 €	99,99%
01 02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	122 363,00 €	114 700,00 €	93,74%
01 03	<i>Segurança Social</i>	2 662 787,00 €	2 656 937,00 €	99,78%
04 08	<i>Estágios profissionais</i>	65 948,00 €	65 267,00 €	98,97%
Total		14 308 739,00 €	14 293 540,00 €	99,89%

Tabela 17 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

» Outras Despesas de Funcionamento

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ²	Despesa processada	Taxa de execução
02 01	<i>Aquisição de bens</i>	115 781,00 €	89 129,00 €	76,98%
02 02	<i>Aquisição de serviços</i>	590 194,00 €	421 087,00 €	71,35%
03 05	<i>Outros juros</i>	0,00 €	0,00 €	0,00 €
04 07	<i>Transferências para instituições sem fins lucrativos</i>	20 000,00 €	20 000,00 €	100,00%
04 08	<i>Outras</i>	38 235,00 €	34 270,00 €	89,63%
07 01	<i>Bens de capital</i>	40 689,00 €	32 513,00 €	79,91%
Total		804 899,00 €	596 999,00 €	74,17%

Tabela 18 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

No orçamento de financiamento, a execução das rubricas de "Aquisição de bens" e "Aquisição de serviços", tiveram "apenas" uma taxa de execução de 76,98% e 71,35% respetivamente, devido ao fato dos valores contratados, para os diversos contratos plurianuais, não terem sido executados na sua totalidade.

» Investimentos do PIDDAR

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
52580	<i>Apoiar+</i>	32 052,00 €	31 763,00 €	99,10%
52903	<i>Implementação da rede de Estruturas nas Escolas da RAM</i>	60 000,00 €	59 595,00 €	99,33%
52904	<i>Ambientes Digitais</i>	200 000,00 €	196,00 €	0,10%
52905	<i>Formação de Recursos em Competências Digitais</i>	124 476,00 €	43 296,00 €	34,78%
52966	<i>TD-C20-i03-RAM- Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM</i>	162 341,00 €	155 150,00 €	95,57%
50543	<i>Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades</i>	57 490,00 €	45 267,00 €	78,74%
	Total	636 359,00 €	335 267,00 €	52,69%

Tabela 19 | Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)

Os montantes constantes da coluna orçamento retificado, foram alterados, pois, no decorrer do ano, são feitas alterações orçamentais, reforço e transferências de dotações, conforme as necessidades de aquisições de bens e serviços, pagamento de vencimentos e outros.

No Orçamento de Investimentos PIDDAR, foi feita uma correção da estimativa orçamental do projeto 52905, e relativamente ao Projeto 52904, o montante de 200 mil €, aproximadamente, transitou para o ano de 2023.

VIII. Apreciação Final

VIII. Apreciação Final

A adoção de uma visão global, integral e sistémica, associada à definição de princípios, linhas referenciais orientadoras, consubstanciados em atividades e práticas, foi claramente estabelecida no planeamento estratégico do ano 2022, quer no que se refere à estrutura do QUAR, como no Plano Anual de Atividades.

Numa abordagem crítica e reflexiva, apresenta-se o balanço das ações e atividades desenvolvidas pela DRE ao longo do ano de 2022. O conteúdo deste documento expressa as potencialidades do acompanhamento, da monitorização e da avaliação contínua dos diferentes objetivos definidos e evidencia os contextos da sua operacionalização e realização. O processo constante de análise e de autoavaliação permite identificar as eventuais diferenças entre os produtos e resultados esperados e os produtos e resultados efetivamente alcançados e, em função destes dados, redefinir prioridades, redefinir estratégias e metodologias e reorientar objetivos e ações.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os objetivos definidos, com base nos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade que a DRE se propôs cumprir no ano de 2022, foram alcançados, o que assume uma importância estrutural na ação estratégica desta organização. Assim sendo, em 2022, a DRE registou um nível de *desempenho bom*.